ANO XXVII — Rio de Janeiro — Domingo, 3 de julho de 1938 — N.° 9.480

A NOITE

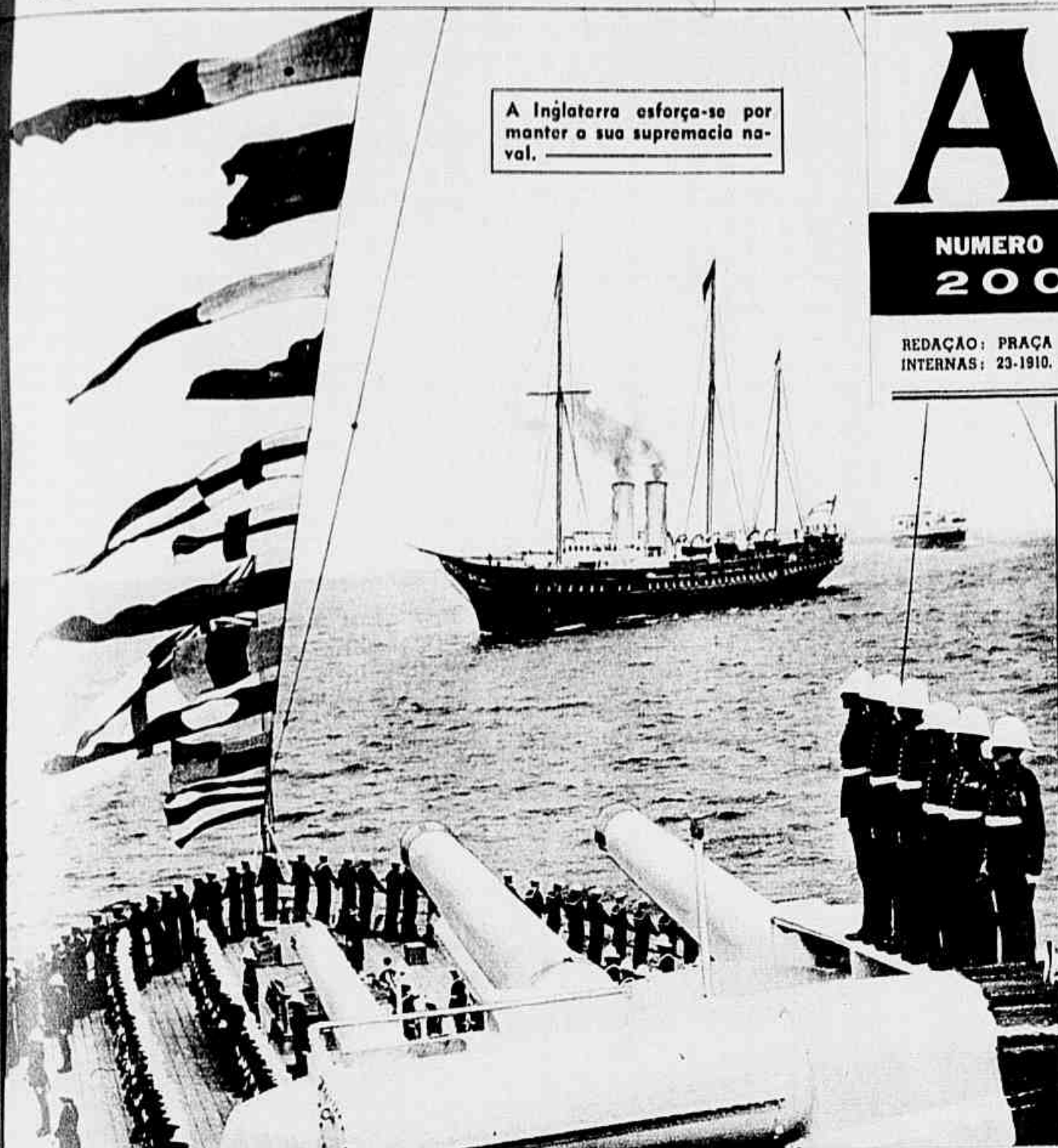
NUMERO AVULSO 200 RÉIS

EDIÇÃO DA MANHÃ

REDAÇÃO: PRAÇA MAUÁ, 7 — TELEFONES: MESA DE LIGAÇÕES INTERNAS: 23-1910. INFORMAÇÕES: 23-1556. CARIOCA-REPORTER: 23-4090

Redator-Chefe: Carvalho Neto
Diretor-Gerente: Otavio Lima

ASSINATURAS:
Por 6 meses 35$000
Por 12 meses 50$000

A Inglaterra esforça-se por manter a sua supremacia naval.

HAVERA' UMA EXPLOSÃO NA EUROPA?

A Alemanha vai de encontro ao tempo, enquanto a Inglaterra e a França esperam — O que os ultimos incidentes da Austria parecem indicar

De BERNARD FAY — Professor de Historia Americana do Colegio de França

No Banco de Credito de Viena foi afixado este mapa da nova Alemanha, cujas fronteiras vão agora até á Italia.

1938 repetirá 1914? O mês de junho de 1938 mostrar-se-á como o mês de julho de 1914? De toda a parte ha sinais de que a tempestade vem. O "Anschluss" (anexação da Austria) creou condições tragicas. E os recentes acontecimentos de Viena são um sintoma claro da inquietação reinante na Austria. Em 1914, a Alemanha tinha o governo da Alsacia-Lorena, da alta Silesia, de parte do que é agora a Polonia e uma parte que pertence agora a Dinamarca; tinha, como aliados, a Austria, a Hungria e a Turquia, tinha muito mais amigos na Inglaterra e nos Estados Unidos e mantinha sob seus dominios terras muito ricas, muito capazes de fornecer-lhe alimentos, de provê-la de quasi todas as materias primas, necessarias á guerra, e de facultar-lhe livre acesso a cinco mares: Baltico, Mar do Norte, Adriatico, Mediterraneo e Negro.

Agora somente o Mar do Norte e o Baltico estão ao seu alcance; perdeu algumas das suas melhores regiões agricolas (Alsacia-Lorena, Dinamarca do Sul), alguns dos mais ricos distritos mineiros (na Silesia). Está separada da Hungria; sua capital está apenas a duas horas da fronteira da Polonia e seria muito facil aos aeroplanos desse país bombardear Berlim.

A anexação da Austria não melhorou de nada a situação da Alemanha. Sem duvida foi um triunfo, alguma coisa como um episodio dos Nibelungen; e tem agitado profundamente os sentimentos do povo alemão em massa; mas feriu em cheio o melhor apoio que a Alemanha tem na Europa: a aliança da Italia.

A Italia não era o unico país a reagir contra a anexação da Austria; na Espanha, o Governo Nacionalista, sem poder negar o que deve á Alemanha, quis francamente aproximar-se da França e preparar o terreno para um entendimento amistoso que reduziria a crescente influencia alemã. Na Rumania, o rei Carol apressou-se a dar o golpe final no Partido Nazi e a Yugoslavia estreitou os laços com a Italia de uma maneira significativa.

Mesmo dentro do proprio Reich ouviram-se rumores. Naturalmente a Alemanha achou algum ouro, que foi benvindo, nos cofres do Banco Central Austriaco. O minerio da Styria foi tambem uma boa presa; e as grandes florestas da Austria são muito preciosas para um país que está com as suas fontes e mesmo suas reservas de madeira exhaustas. Mas houve uma malograda esperança entre os Nazis que esperavam alguma coisa mais. E a Austria, incapaz de alimentar-se, país mais urbano e industrial, aumentou de muito o problema melindroso de manutenção e equilibrio economico da Alemanha.

O fato assombroso, nesta primavera de 1938, não é o poder da Alemanha, é a sua fraqueza e o que ela faz para ocultá-la.

Pode-se dizer que os adversarios da Alemanha são mais fracos que ela?

Não parece que a Inglaterra de 1938 seja algo mais fraca que a Inglaterra de 1914. Tem as melhores finanças entre todos os paises do globo, a mais vigorosa vida industrial e social. Está nas melhores relações com todos os dominios; acaba exatamente de estabelecer com Irlanda um trato que inicia uma nova éra. E, não obstante a campanha pacifista desses ultimos vinte anos, que enfraqueceu imensamente a Frota Inglesa e abateu perigosamente o valor do exercito, a comparação entre o Imperio Britanico de 1914 e o de 1938 é favoravel a este.

A França sente-se ainda presa de dificuldades internas. Seria infantilidade negá-lo. Não obstante tudo isso, o Exercito Francês é excelente; é provavelmente do que tem sido desde 1850. Daladier, chefe de gabinete e ministro da Guerra, tem sabido cooperar com os chefes militares de um modo eficiente; e o fato de tanto os socialistas como os comunistas terem abandonado suas propagandas anti-militaristas, depois de vinte anos de oposição a quem quer que visasse um Exercito Francês forte, tudo isso creou uma situação muito favoravel. As tropas estão muito bem armadas, bem treinadas, bem equipadas, e os oficiais recebem o mais belo modelo de instrução de todos os paises. Em 1938, a Frota Britanica e o Exercito Francês não têm ainda rivais.

A Russia tem de ser debandada. A falta de estradas de rodagem e caminhos de ferro tornaria impossivel ela poder vir combater na Europa Central. A Russia não tem fronteiras comuns com a Alemanha; e o novo aparelhamento anti-aereo da Alemanha tornaria esta capaz de proteger suas grandes cidades de qualquer perigo real vindo de Moscou.

A Polonia e a Tchecoslovaquia têm bons exercitos e estão inteiramente prontas para o combate. Sabem que se começarem a combater, disso advirá ou a morte ou a vitoria para elas. Suas populações, que crescem mais rapidamente que as da Italia e da Alemanha, servem de fatores muito importantes no equilibrio europeu; e o completo desaparecimento da influencia da Russia na Europa Central dá-lhes um forte prestigio, como nunca dantes tiveram.

A Rumania tem uma aliança intima e sincera com a Polonia. Sem duvida a decadencia da Liga das Nações e a falencia da politica internacional seguida pelos recentes gabinetes ministeriais da França, têm reduzido grandemente o valor das alianças franco-polonesa e franco-rumena; mas os interesses franceses e poloneses e os interesses franceses e rumenos sendo os mesmos na Europa Central, com ou sem alianças franco-polonesa e franco-rumena, essas nações serão levadas a agir juntas, em caso de conflito na Europa. Os exercitos da Polonia, da Tchecoslovaquia e da Rumania, unidos, são, infinitamente, melhores e possuem muito mais valor belico que o exercito russo de 1914.

A conclusão é clara. Pode parecer demasiadamente clara e mesmo paradoxal. Si a Alemanha está numa posição tão desastrosa, como pode ganhar vitorias diplomaticas uma após outras?

A Alemanha tem alguns recursos e muito poucos trunfos; mas pode sempre e a qualquer momento utilizar os recursos de que dispõe, sem ninguem saber, até o ultimo minuto. Ordinariamente, Hitler atua no fim da semana, enquanto o gabinete britanico e o povo britanico estão se divertindo, enquanto os ministros franceses estão fazendo discursos, em reuniões politicas rurais, enquanto a nação francesa está pescando e gozando um sagrado repouso semanal.

A rapidez tem sido o grande fator de ganho da Alemanha no jogo de "poker" da Europa. Como as exceções dilatorias da politica da Liga das Nações, as inundações de discursos no parlamento francês e inglês levaram aquelas nações a medidas de delonga e a habilitar a Alemanha a saber de todas as coisas que eram pensadas, projetadas, concebidas. O leitor pode dificilmente ganhar no "poker", si mostra suas cartas aos outros jogadores, enquanto esses ocultam as suas.

Essa superioridade é muito encarecida pelas condições presentes da Europa; tantos pactos têm sido assinados, em Versailles, Genova, Rapallo, Locarno e em toda a parte, que ninguem já compreende o que se passa e quais são os aliados e quais os que não são. Desse modo, o homem de Estado, que sabe claramente o que quer, pode sempre surpreender aquele que está á espera de circunstancias.

Maus informantes têm sido tambem de um grande auxilio para a Alemanha. Durante os ultimos quatro anos jornalistas inteligentes têm escrito artigos interminaveis descrevendo a estupidez, a loucura, os vicios, os disparates de Hitler. Tem sido tomado a serio por politicos inteligentes que Hitler não seria capaz de manter-se no poder por mais de algumas semanas, que seria facilmente batido por qualquer diplomata francês. Puras ilusões.

Nunca falei com Hitler e nunca fui capaz de ouvir um de seus discursos por mais de cinco minutos, mas tenho observado bastante cuidadosamente todos os seus feitos, para estar certo de que é um homem sagaz, corajoso e de espirito claro. Não importa que se chame a Mussolini "Boneco com figura de Cesar" e "Charlie Chaplin" a Hitler. Vale por nutrir-se de esperanças perigosas. Mal ou bem, Hitler é, pessoalmente, como homem e como governante, o grande apoio da Alemanha.

A terceira vantagem da Alemanha tem sido "o perigo". Desde 1918 os Aliados têm estado obsecados pela idéia de "primeiro segurança". Isso abriu e solidificou o caminho para as grandes campanhas pacifistas que impressionaram as massas populares na America, na França e na Inglaterra e deram á Alemanha uma oportunidade ideal.

A necessidade de segurança levou a França a construir aquelas imensas e fantasticas trincheiras, chamadas "Linha Maginot", que proteje a França da Alemanha e torna uma nova invasão quasi impossivel. Mas a "Linha Maginot" torna qualquer ação ofensiva da França contra a Alemanha muito dificil. De tropas instruidas para fazer trincheiras e guerra defensiva não se pode esperar muito, se tiverem de combater o inimigo em campo aberto. A "Linha Maginot" tem feito multissimo pela paz da França, mas tem dificultado de muito a diplomacia francesa.

O fato de que a Alemanha pode ser atacada de todos os lados torna tambem possivel a Alemanha atacar de todos os lados. A ameaça de perigo obriga o Governo Alemão a estar sempre alerta e o povo alemão, mesmo aquela parte dele que desaprova Hitler, não gosta dele, a seguir sua chefia e caminhar para a frente. Além disso, a historia ensina que a Alemanha foi sempre mais forte quando o perigo foi maior. Isso é uma verdade, sem duvida, para todos os grandes povos, porém é notavel no caso da Alemanha. Durante a Guerra dos Trinta Anos, quando tudo parecia perdido, já quando a Prussia estava completamente exhausta, ela levantou-se com incrivel coragem, rapidez e eficacia.

Do mesmo modo está agora a Alemanha se erguendo da peor derrota militar que jámais sofreu, de um desastre economico e financeiro de bancarrota, de guerra civil, de uma profunda crise moral, para a construção de um novo imperio. Nesta primavera de 1938 ela se acha outra vez na peor posição diplomatica e militar que tem conhecido desde 1917. Mas, como sabe concentrar todas as suas energias, como sabe que, para si, a luta é de vida ou de morte, a nação alemã, seguindo Hitler, pode jogar um novo "bluff" para ganhar uma nova partida, diante de um mundo indignado e hostil.

A Alemanha corre para vencer o tempo, enquanto a Inglaterra e a França estão ganhando tempo. E verificam tambem que todo aquele que vence por meios pacificos ganhará mais e vitorias muito mais frutiferas que as que se ganham numa guerra.

Si a França, antes de ajudar a Tchecoslovaquia militarmente, quer estar absolutamente certa de que a Grã-Bretanha segui-la-á; e, si a Grã-Bretanha quer estar certa de que todas as nações concordam com a guerra, ninguem fará nada; e a Alemanha obterá o auxilio de toda a Europa Central. Desse modo a Alemanha ganhará vantagens positivas e concretas.

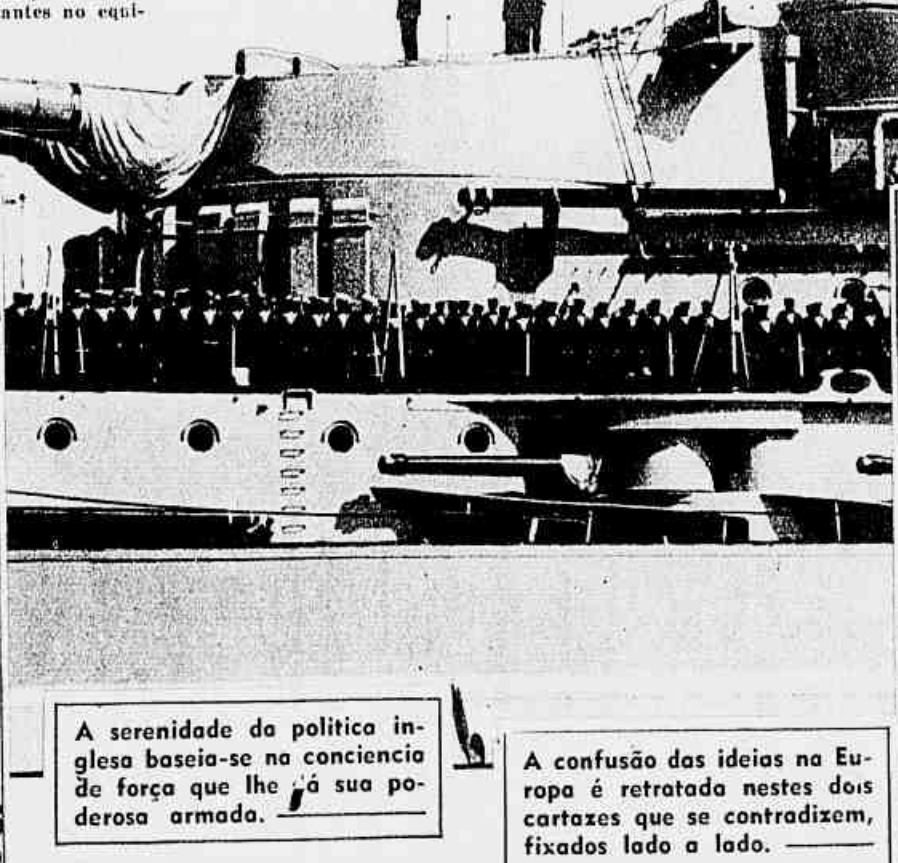
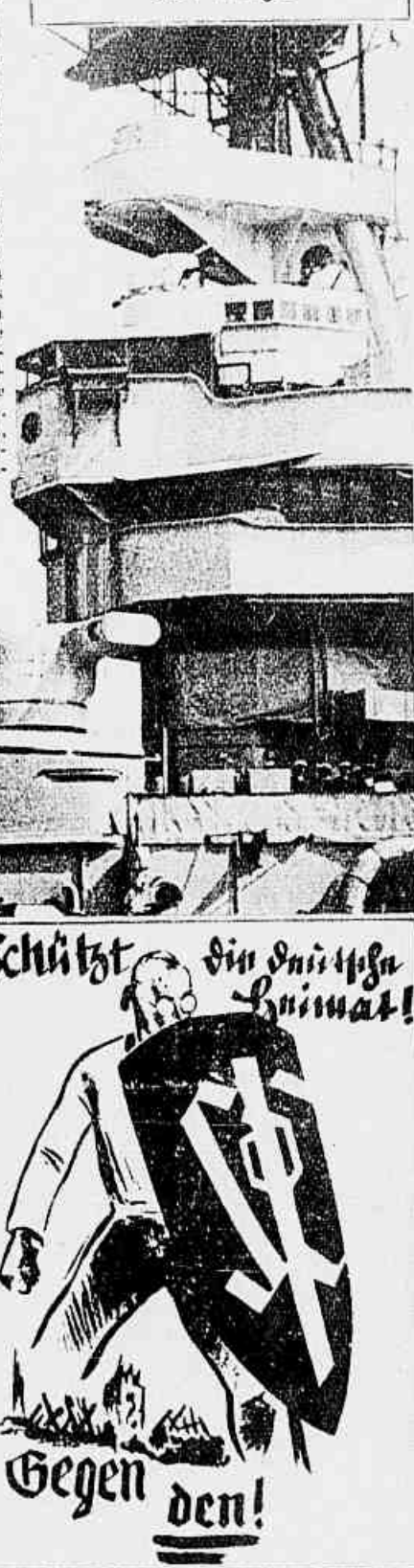
A Tchecoslovaquia é um país rico de agricultura, que provê de alimentos e materias primas a muitos centros industriais da Europa Central; de seu intercambio economico, tanto com a Alemanha como com a Austria, resulta um equilibrio favoravel. A anexação da Tchecoslovaquia tornaria a situação economica do novo Reich imensamente mais forte, ao mesmo tempo que mudaria sua insegura situação estrategica noutra melhor. Entre Berlim e Viena, que não se podem comunicar convenientemente por estrada de ferro ou rodovia, exceto atravessando territorio da Tchecoslovaquia, esta é uma especie de fortaleza. A execução de um tal projeto significaria a consolidação do novo Reich e de seus recursos em armas.

Significaria tambem — imediatamente — uma anexação economica com a Hungria. A Hungria alimenta um amargo rancor contra a Tchecoslovaquia que possue alguns dos seus mais antigos e ricos distritos e uma grande população de lingua hungara. Si a Alemanha devolvesse á Hungria esses territorios, isso significaria para a Hungria um renascimento e obrigá-la-ia a associar-se intimamente ao Imperio Germanico. Significaria tambem que a Hungria, com as suas ferteis planicies, poderia alimentar a Alemanha e que desde então, o Reich Germanico suficientemente senhor de si, estaria praticamente garantido, tanto quanto concernisse á alimentação. Com tantos riscos de ganho, a tentação para a Alemanha é muito grande. A Polonia não pode esquecer que a Tchecoslovaquia apossou-se do distrito de Teschen, ao tempo em que os russos marcharam contra Varsovia; não combaterá em favor da Tchecoslovaquia, ainda que esta pudesse atacar a Alemanha, que a Polonia odeia e teme, si a França e a Inglaterra abrissem o jogo. Neste caso, a Rumania e a Iugoslavia podiam seguir. Mas ninguem se mexeria si a França e a Inglaterra se mantivessem quietas e se limitassem a mandar notas diplomaticas.

Podemos estar nas vesperas de verdadeira ascensão do novo Imperio Germanico que, a despeito do "bluff" alemão, ainda não é uma realidade. Podemos estar nas vesperas da maior vitoria diplomatica jámais ganha por qualquer nação da Europa. A Europa poderia, neste caso, parecer cair prostrada diante de Hitler.

Tal é a perspectiva. Mas ha uma lei absoluta na Historia da Europa: qualquer que seja a vitoria ganha pela Alemanha, com ou sem sangue, ela volve precisamente a proceder de modo a destrui-la. A Alemanha não sabe ser vencedora, não sabe conservar a vitoria. A boa fortuna pode ser tão fatal a Hitler quanto a má lhe tem sido favoravel.

Si eu fosse a fazer uma aposta, apostaria em como a Alemanha ganhará tanto enquanto estiver fraca — e perderá logo que se tornar realmente forte.

A ultima guerra traçou novas fronteiras no chão europeu, e os povos se preparam para novas alterações...

A serenidade da politica inglesa baseia-se na conciencia de força que lhe dá sua poderosa armada.

A confusão das ideias na Europa é retratada nestes dois cartazes que se contradizem, fixados lado a lado.

Loretta Young, que acaba de iniciar "Suez", depois de haver feito "Three blind mice" e "Four men and a prayer", ofereceu á NOITE esta foto, com dedicatoria do seu proprio punho.

Sigrid Gurie, a norueguesa da Brooklyn, aparecerá com Charles Boyer e Heddy La Marr (ex-Kyesler), em "Algiers".

Danielle Darrieux, num flagrante expressivo, no seu camarim, na Universal.

"A NOIT[illegible] EM HOLLYWO[illegible]

LOS ANGELES (Estados Unidos) — Charles Boyer surpreendeu Hollywood, aceitando um papel que é o avesso daquele que tem habitualmente apresentado na tela, o do fino cavalheiro, o do "gentleman" europeu, flor de cultura e de civilização, arrebatando corações femininos... Ele viverá em "Algiers" (Algeria), o seu novo film na United, o papel de um simples ladrão do "bas-fond" francês, desterrado e chefiando um grupo de malfeitores que opera nas colonias francesas da Africa. Esse papel é um papel que não seria, sem duvida alguma, aceito por outro galã em evidencia, um Robert Taylor ou um Joel Mac Crea, que se arreceiam de incompatibilidades com o publico feminino, assumindo "roles" dessa natureza. Por falar em Robert Taylor, a Metro parece inclinada a torná-lo, de agora em diante, um heroi esportivo por excelencia, tanto assim que, depois de "Um yankee em Oxford", em que entra sensacional corrida a pé, o jovem artista aparecerá em "Hands across the border", argumento que se desenvolve em torno de jogos de hockey, o que, como vocês devem saber, é a mesma coisa que o football, com a simples diferença que os jogadores comparecem de patins, o campo é coberto de gelo e a pelota é impelida com bastões... Como vocês vêem, é quasi a mesma coisa... Por sua vez, Robert Montgomery, ha varios anos atuando com comediante, vai aparecer como sargento da Armada Americana (U. S. Nav[illegible] da Metro "Yellow [illegible] bre o combate á [illegible] rela nas Antilhas [illegible] má. Tyrone Pow[illegible] mais afortunado [illegible] jovens de Holly[illegible] de dar por en[illegible] atuação em "M[illegible] ta" e de iniciar [illegible] de "Suez", ao [illegible] bella e Loretta [illegible] do ele o papel [illegible] genheiro Ferdin[illegible] Outros films qu[illegible] ser iniciados [illegible] Models Abroad" [illegible] ção de "Artistas [illegible] ha pouco exibid[illegible] com Jack Benny[illegible] nett, Mary Bol[illegible] Grapewin e os [illegible] Boys, sob a dir[illegible] chell Leisen; [illegible] drama da vida [illegible]

Priscilla Lane e Dick Powell, em uma cena de "Cow-boy da Brooklyn", film musical da Warner.

Gail Patrick e W[illegible] liam, em uma c[illegible] de "S[illegible]picion", ora em f[illegible]agem [illegible] Universal.

Ginger Rogers, numa fotografia dedicada á NOITE. Ginger acaba de fazer "Vivacious lady", com James Stewart e James Ellison.

Correspondencia especial de DANTE ORGOLINI -- Representante de A NOITE, A NOITE ILUSTRADA, CARIOCA E VAMOS LER! em Los Angeles

... americanos, com Don ... Arleen Wheelan, ... nova estrela que a ... tieth Century Fox descobriu e que nos apresenta como uma verdadeira sensação ... bem para o seu re... digam si a pequena ... no Brasil), e mais ... George, Mike Romanoff, George Barbier e Gil... Roland, sob a direção de ... Werker; "Love finds ... Hardy", continuação de "... a mocidade" (Judge ... Hardy family), com Lewis ... Mickey Rooney, Cecilia Parker, Ann Rutheford e ... Turner, sob a direção de ... B. Seitz; "Unlawful", ... Francis no papel de ... mais uma vez, e ... Humphrey Bogart, James ... Richard Bond e ... Busley, sob a direção ... Seiler; "Affairs of ...", historia já filmada pela Fox com Jeanette ... nald e Victor Mac Lanagora reeditada pela ... Radio, com Jack Oakie, Lucille Ball, Bradley Page e Ruth Donelly, sob a direção de Ben Stoloff; "Straight, place and show", com os Ritz Brothers, Ethel Merman, Phyllis Brook, Sidney Blackmer e Robert Allen, sob a direção de David Butler; "Breaking the ice", com Bobby Breen, Dolores Costello, Charles Ruggles, Dorothy Peterson, Robert Barrat e Irene Dare; e "Fast company", film policial e misterioso, com Melvyn Douglas, Florence Rice e Mary Howard, sob a direção de Eddie Buzzell. Muita coisa para uma simples quinzena, não acham?

* * *

Antes que qualquer dos leitores dê resposta a essa pergunta, passo a propôr outra: não acham que, por vezes, o sucesso de certos films depende menos dos "astros" oficiais da pelicula do que de outros artistas, menos importantes e de categoria mais modesta, mas cujo esforço, em conjunto, resulta eficacissimo? Estou certo de que concordaram comigo. Vejamos, por exemplo, um grupo de artistas que merece ser citado pelos seus bons trabalhos em data recente: Reginald Owen, pelo seu papel de capitão, no film "Kidnapped", da Fox, com Warner Baxter e Freddie Bartholomew (é o film que apresenta pela primeira vez a sensacional Arleen Whelan, que dizem ter sido uma ex-manicura...); Lew Ayres, pelo seu otimo trabalho em "Holiday", ao lado de Katherine Hepburn e Cary Grant, e no qual tambem se destacam, em plano inferior, Edward Everett Horton e Doris Nolan; Lewis Stone, em "Stolen Heaven", film da Paramount, cujos principais são Gene Raymond e Olympe Bradna, mas no qual o velho ator se destaca, pela força do seu talento, como se fosse o verdadeiro protagonista; James Ellison, em "Vivacious lady", ao lado de Ginger Rogers e James Stewart, e incomparavelmente melhor do que o galãzinho que arranjaram para substituto de Fred Astaire junto á notavel atriz-bailarina; Mickey Rooney em "Hold That Kiss", ao lado de Maureen O'Sullivan e Dennis O'Keefe; e Wally Vernon em "Kentucky Moonshine", ao lado dos Ritz Brothers e de Tony Martin e Marjorie Weaver. Esperem os films e digam-me si eu não estou certo...

* * *

Em Hollywood, de quando em quando, aparecem certas personalidades estrangeiras que, de estrangeiras, só têm realmente o nome. Já uma vez a Paramount satirizou num film, "A princesa de Brooklin", essas mistificações. Mas continou a aparecer falsos estrangeiros. Já é conhecido o caso de Sigrid Gurie, a princesa Kukuchin de "As aventuras de Marco Polo". Essa jovem aspirante é gloria cinematografica e hoje já estrela consagrada se fez passar por norueguesa. As autoridades do Serviço de Imigração não encontravam, porém, nos seus arquivos, a ficha de entrada de Sigrid Gurie e quiseram saber como era essa historia... E ela acabou confessando que é americana, de Nova-York, e que vivem no Brooklyn os seus pais, na casa em que ela propria nasceu. Agora, um falso principe russo, que se dizia Michael Romanoff, e que não passa de um grande embusteiro, tendo já personificado varias figuras famosas, entre as quais o escritor e pintor Rockwell Kent, com quem é muito parecido, encontra oportunidade no cinema. Sabe-se que ele não é russo, nem principe. Mas, como sua historia fez ruido, a Fox pagou milhares de dollars por um argumento que será apresentado sob o seu nome, embora refeito por mais de quinze escritores especializados no assunto, e ainda usará o falso principe como ator, tambem, com o nome de Mike Romanoff... Pudera! Si ele conseguiu embrulhar a policia e a alta sociedade de Nova-York é porque é um verdadeiro artista...

* * *

Hollywood parece que vai produzir maior numero de films, diminuindo a metragem e a qualidade das peliculas... E' que os exibidores já habituaram o publico, no mundo inteiro, aos programas duplos, isto é, com dois dramas ou comedias de varias partes, além de jornais, desenhos, etc., e o preço de aluguel nunca é compensador. Que fazer? Produzir films mais curtos, e de metragem menos caras. Vocês já notaram como os films policiais e outros assim não duram mais de uma hora, uma e dez, no maximo? Pois já é um resultado disso... Para começar, Hal Roach declara que, de agora em diante, os films longos de Stan Laurel e Oliver Hardy terão apenas quatro partes... Os "fans" do Gordo e do Magro que protestem, si acharem que vale a pena...

Arleen Wheelan, ex-manicura, que triunfou brilhantemente em "Kidnapped", com Warner Baxter e Freddie Bartholomew, sendo proclamada estrela pela Fox.

Joan Bennett e Randolph Scott, em uma cena de "The Texans", da Paramount.

MUTILADA

A ALEGRIA DAS ENCHENTES

A agua das sargetas e a confraternização do moleque com o menino rico — O enxurro caluniado e os prazeres esquecidos. — A compreensão sobre as aguas vem desde Noé...

Os pais inventores desse "trailer" flutuante apenas repetem, com perigo, a brincadeira infantil do barquinho de papel.

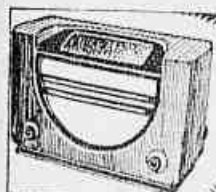
Em Veneza, os meninos não acham novidade alguma em brincar na agua das sargetas...

Em Veneza, California, sempre ha enchentes. E ao lado do perigo e do drama, ha esse aspecto esportivo.

A agua das enchentes sempre teve essa força alegre de renovação e igualdade. Desde Noé, os homens repetem essa experiencia de aproximação sobre as aguas. No enxurro das sargetas, o filho das ruas e o menino que tem bicicleta invejavel se reconhecem e compreendem. Refugiados no topo de uma colina, os fugitivos de uma enchente se amparam e tornam a ser irmãos.

Nem é outro o sentido profundo da narrativa biblica. As aguas fartas que cairam dos céus irados restabeleceram a fraternidade entre todos os seres da Creação, afastados e inimigos desde que tinham deixado as sombras indolentes do Paraiso.

A agua da sargeta é sempre caluniada quando alguem se refere a ela como lugar indicativo do lixo e da miseria. Digamos até que ha mesmo uma ingratidão e um esquecimento nisso. Porque em verdade, nos regatos barrentos da sargeta da sua rua, quando crianças, todos já encontraram um prazer gratuito que tinha esse gosto bom das coisas raras e proibidas.

Das vidraças da janela, enquanto lá fóra chovia, os meninos ricos lançavam olhos compridos para o rolo dagua escura, que fugia na sargeta. Era amarelada e levava no enxurro folhas de arvores e pedaços de jorn... Um desejo moleque já brincava no fundo da alma dele, antegozando a brincadeira na agua. E na estrada, daí a instantes a agua da sargeta era um campo de confraternização entre o garoto da rua e o menino rico que espiava por detrás da vidraça.

As aguas da enchente do Tamisa, em Putmy, Londres, cobriram as ruas e invadiram as casas.

ANO XXVI — N. 9.450 | A NOITE | EDIÇÃO DA MANHÃ | 200 RÉIS · NUMERO AVULSO · 200 RÉIS | DOMINGO 3-7-1938

MORATORIA A' LAVOURA ATE' 30 DE SETEMBRO

CONCLUSO O INQUERITO SOBRE O ATAQUE AO GUANABARA

O PLANO DO ASSALTO A' RESIDENCIA DO PRESIDENTE DA REPUBLICA FOI TRAÇADO E ESCRITO PELO EX-TENENTE SEVERO FOURNIER, QUE COMANDOU AINDA OS AMOTINADOS -- COMO ESTA' REDIGIDO O RELATORIO APRESENTADO PELO DELEGADO SA' OSORIO -- IMPRESSIONANTES REVELAÇÕES EM MEIO DOS DEPOIMENTOS TOMADOS NO DECORRER DAS INVESTIGAÇÕES

As autoridades policiais acabam de concluir o inquerito realizado em torno do assalto perpetrado, a 11 de maio passado, contra o Palacio Guanabara, residencia do presidente da Republica, dando por findas as inumeras diligencias realizadas após a eclosão do movimento sidicioso.. Dirigiu. esse trabalho, que demandou, como é facil avaliar, extraordinaria soma de esforços, o Dr. Sá Osorio, delegado especialmente incumbido do inquerito, que assim se manifesta no seu relatorio ontem entregue ao capitão Felinto Müller, chefe de Policia:

"O assalto ao Palacio Guanabara, residencia do presidente da Republica,

O ex-tenente Severo Fournier

11 de maio passado, era parte de vasto programa de um levante que tinha por finalidade a deposição do governo legal e mudar, outrosim, por meios violentos, a Constituição da Republica.

Na ocasião do assalto outras manifestações de desordem, com o mesmo intento, ocorriam na cidade, como do plano préviamente estabelecido. Tiros disparados em grande profusão para infundir o terror e estabelecer confusão, assaltos realizados ou tentados ás estações telefonicas e telegraficas, á residencias de altas autoridades, para detenção das mesmas, á Chefatura de Policia, ao Arsenal de Marinha e a outras repartições. Ainda incendios foram ateados em varios pontos, sempre com evidente empenho de provocar, manter ou fazer recrudescer o terror e a confusão.

O plano em apreço ideado e preparado por figuras proeminentes do integralismo, com a adesão de oportunistas e descontentes, e que teve evidente principio de execução, foi organizado pelos Srs. Belmiro Valverde, Raymundo Barbosa Lima, ex-tenente Severo Fournier e

(CONTINUA NA 3ª PAGINA)

Seis novos transatlanticos para o Lloyd Brasileiro !

Dois navios de passageiros, para a linha da Europa e quatro cargueiros para a America

O Lloyd Brasileiro vai possuir mais seis grandes transatlanticos, dois paquetes de passageiros e quatro cargueiros, já encomendados a estaleiros na Europa. A informação foi dada á NOITE pelo comandante Sylvio Borges de Souza Matta, chefe do gabinete do diretor daquela empresa, que ontem regressou do Velho Mundo, onde esteve precisamente para fazer a encomenda, e tambem para receber as cinco unidades adquiridas pelo passado governo gaucho e mandadas transferir ao Lloyd. Logo após ao desembarque, traduziu-nos o comandante Souza Mattos seu otimismo quanto á futura frota da empresa, dizendo-nos:

— Volto satisfeito com os resultados da viagem, pois consegui assinar contrato com armadores italianos para a construção de dois navios de passageiros. Essas unidades, que terão, cada uma, oito mil toneladas e uma velocidade média de dezessete milhas horarias, destinar-se-ão á linha européa. Amplas, confortaveis, terão capacidade para quinhentos passageiros e serão oito mil toneladas tambem e com capacidade para desenvolver quatorze milhas horarias De acordo com os planos estabelecidos pela direção do Lloyd, irão servir

O comandante Souza Matta, en tre os companheiros que foram cumprimenta-lo a bordo pelo seu regresso

dotadas ainda de camaras frigorificas. Contratei, tambem, a construção de quatro cargueiros, em estaleiros alemães. Estes deslocarão a linh do America.

Dentro de dois anos

— Em quanto tempo estarão em trafego?

— No maximo, dentro de dois anos, de acordo com os contratos.

Quando nos despedimos do comandante Souza Matta, chegavam ao cais todos os chefes de secções do Lloyd Brasileiro, para fazer-lhe carinhosa manifestação de apreço pelo regresso.

CHEGOU a Companhia do Teatro Variedades, de Lisboa. Verdadeira embaixada da beleza e da graça portuguesas. Mirita Casimiro, Maria Paula, Josefina Silva, Filomena Casado, a fadista Ercilia Costa — são as figuras de maior relevo do elenco feminino. Vasco Santana, Antonio Silva, Barroso Lopes, nomes consagrados nos palcos portuguezes e brasileiros, estão na troupe masculina. E mais 16 "girls" encantadoras.

A companhia obedece á direção de Piero. Tivemos oportunidade de ouvi-lo, momentos antes do desembarque. Piero não oculta a sua alegria revendo o Brasil. Referindo-se aos elementos que vem apresentar ao publico brasileiro, manifestou-se plenamente confiante no sucesso que, por força, alcançará. Terminada a temporada no Rio, a companhia passará á capital paulista. Das peças do repertorio constam "Olaré quem brinca", a primeira a ser levada á cena, "Senhora d'Atalaia", "Loja do povo", além de operetas.

Professor Eduardo Rabello

BANIDA DO ROL DAS MOLESTIAS INCURAVEIS !

O tratamento da lepra pelo metodo do professor Osorio de Almeida - A comunicação do Dr. Wade, da "Leonard Wood Memorial", e uma interessante palestra com o professor Eduardo Rabello

Telegrama procedente de Nova York e ontem publicado nesta capital, trouxe-nos a noticia de que os cientistas norte-americanos atribuem ao notavel leprologo patricio Dr. Alvaro Osorio de Almeida a descoberta de singular processo para a cura da morfea, salientando o despacho, a respeito, as declarações do Dr. H. E. Wade, medico consultor do "Leonard Wood Memorial", que afirmou a cura de alguns doentes sujeitos ao novo sistema terapeutico, pelo processo de oxigenio puro, dentro de uma camara hermetica.

Já tiveramos, aliás, ensejo de publicar interessante reportagem sobre o assunto, salientando o indisfarçavel valor dos trabalhos organizados pelo Dr. Alvaro Osorio de Almeida, cujas experiencias, alcançando o exito almejado, o colocam, agora, entre as figuras de maior renome da ciencia medica universal.

Historiando fatos

O telegrama que nos chegou dos Estados Unidos, e cuja repercussão representa mais um halo de excepcional grandeza para o prestigio do Brasil no exterior, é um fruto ainda do brilhantismo alcançado pelos cientistas brasileiros que participaram da Conferencia Internacional da Lepra, realizada no Cairo, Egito, em maio ultimo. Nesse importante conclave, que reuniu os mais famosos leprologos do mundo a missão brasileira, chefiada pelo conhecido professor Eduardo Rabello, expôs o metodo Alvaro Osorio de Almeida para a cura da morféa pela pressão do oxigenio, que foi considerado, desde logo, como o mais notavel das realizações até então levadas a efeito dentro dos objetivos da campanha mundial contra a terri-

(CONTINUA NA 3ª PAGINA)

«AO PAPAI, saudades dos seus filhos»

A legenda de uma das coroas sobre feretro do autor da espantosa tragedia do Meyer — A esposa não sabe ainda do tragico suicidio — Visitando as vitimas no H. P. S. —Fa la Leticia, a pequenina baleada

O Dr. Affonso de Moraes, delegado do 22.° distrito, visitou, penalisado com o acontecimento, as vitimas da brutal tragedia que se encontram no H. P. S. Vemo-lo á cabeceira da menina Lecticia, no seu leito de dor

Repousa a esta hora na terra fria o corpo do desventurado Leocadio Camargo, que se fez autor da mais espantosa tragedia dos ultimos dias, tentando eliminar, num horrivel acesso de loucura, toda a sua familia e findando por estourar a propria cabeça com uma bala certeira.

Ontem, ao cair da tarde, saiu da "morgue" do Instituto Medico Legal o cadaver do pobre engenheiro agronomo, entre as lagrimas dos amigos, que, vencendo a dolorosa impressão da tragedia, quiseram acompanha-lo á derradeira morada.

A coroa dos filhinhos

O enterramento do Dr. Leocadio foi custeado pelo sogro, Sr. Alfredo de Souza Monteiro, que se incluia entre os que acompanhavam o feretro.

O pezar do pai de D. Maria Fonseca era imenso.

Falando á reportagem, não se cansava de lamentar o triste des-

(CONTINUA NA 3ª PAGINA)

Moratoria até 30 de Setembro

O DECRETO ASSINADO PELO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O presidente da Republica assinou, ontem, na pasta da Fazenda, decreto-lei prorrogando até 30 de setembro do corrente ano o prazo estabelecido no decreto-lei n. 150, de 30 de dezembro de 1937, suspendendo a execução judiciaria para cobrança das dividas dos agricultores.

Campeã pela 8ª vez !

A notavel "performance" de Helen Wills Moody

Derrotando Helen Jacobs, na match de singles de Wimbledon, Inglaterra, e assim conquistando a decima vitoria numa serie de doze jogos seguidos, Helen Wills Moody, dos Estados Unidos, conseguiu levantar ontem, pela oitava vez, o titulo de campeã mundial do elegante sport. A gravura mostra a famosa tenista em flagrante recentissimo, quando vencia Heine Miller, campeã do tenis na Africa do Sul, em match travado em 25 do mês ultimo em Wimbledon. (Foto Associated Press).

No romantico Castelo de Almourol

Salazar oferece um banquete ao Corpo Diplomatico em Lisboa

Aspecto do banquete oferecido por Salazar ao Corpo Diplomatico no velho Castelo de Almourol (Serviço fotografico da Sucursal de A NOITE, por via aerea) (Noticia na 3ª pagina)

O que é o americanismo

Tem-se falado, ultimamente, na criação da Liga das Nações Americanas, instituto no seio do qual seriam debatidos os casos internacionais que interessassem á paz, á tranquilidade, á harmonia e ao bom entendimento dos povos das tres Americas. Esse instituto seria, sem duvida, mais operante, em tais casos, do que a diplomacia da Sociedade das Nações, feita mais no interesse dos pontos de vista europeus, do que com a preocupação dos interesses puramente pan-americanos. E representaria, antes de mais nada, uma incorporação, uma estruturação legal de um sentimento que é comum a todas as nações que formam o bloco admiravel das civilizações continentais.

Monroe seria o patrono desse novo organismo politico internacional, pois ele representaria uma ampliação atualizada da doutrina que se tornou celebre, no mundo inteiro, sob o nome do glorioso estadista americano. A doutrina de Monroe, comquanto por muita gente invocada, é tambem por muitos ignorada em suas linhas gerais. Não será, por isso, demais repetir esses principios em que tem repousado, desde ha mais de um seculo, a politica do continente.

Monroe estabeleceu o principio de que "a America é para os americanos". Isto não quer significar que os paises americanos repilam quaisquer contractos com os povos europeus. O que Monroe quis significar e o que o seu pensamento realmente representou foi isto: nenhuma nova colonia europeia seria mais estabelecida na America; nenhum territorio americano poderia ser transferido a paises europeus; nenhum pais ou poder europeu poderia controlar negocios politicos americanos.

Essa declaração politica, esses importantes principios, conforme Clay esclareceu, respondendo consulta dos governos do Brasil e da Argentina, foram voluntariamente estabelecidos, respondendo os Estados Unidos pelo seu conteudo. O primeiro grande embate que essa doutrina teve de sofrer foi quando a França, sob o reinado de Napoleão III, tentou estabelecer a sua influencia no Mexico, instalando o arquiduque Maximiliano no trono. Os Estados Unidos protestaram contra esse ato, e soldados da guerra civil, unionistas e confederados, foram mandados se alistar nos exercitos de Juarez, que derrubou o fragil trono de Maximiliano, expulsou os europeus e o fez fuzilar o infeliz imperador e seus generais.

Antes disso, a diplomacia americana já havia, através de Seward, feito sentir a Napoleão III a gravidade do seu erro. Os austriacos, diante do abandono em que o imperador francês deixara o seu pupilo, tentaram armar um exercito para defende-lo.

Mas, prontamente, John Lothrop Motley, ministro dos Estados Unidos em Viena, protestou contra a intervenção da Austria nos negocios internos do Mexico.

A doutrina de Monroe ficou, assim, firme e praticamente estabelecida. A França, a Austria e a Espanha, que desistiu, tambem, de tentar reter em seu poder a Dominica e fazer retornar á categoria de colonia o Perú, reconheceram os principios de Monroe.

Uma unica violação ocorreu desde 1823 — data da doutrina de Monroe, — até os nossos dias, essa, porém, insignificante: a cessão da ilha de S. Bartholomeu pela Suecia, á França, em 1878.

Monroe foi um sabio politico e teve uma visão antecipada das perturbações que viriam a ocorrer no panorama sombrio do mundo moderno. Fóra da influencia europeia, seria mais facil garantir a paz e a tranquilidade da America. Os Estados Unidos, campeões das aquisições de territorios, compraram o Alaska, a Florida e a Louisiana, á Russia, á Espanha e á França. São poucas, hoje, as colonias em nosso continente. Quasi toda a America é constituida por nações independentes e se estende melhor dentro do proprio continente do que fóra dele. A Liga das Nações da Europa, obra de americanismo legitimo, é o corolario da doutrina de Monroe e não póde, por isso mesmo, deixar de ser festejada com aplausos sua fundação.

R. MAGALHAES JUNIOR

BELO Horizonte, 2 (Da Sucursal de A NOITE) — A Prefeitura vai abrir, no bairro de Calafate, uma rua especial para a passagem do presidente da Republica, quando aqui vier inaugurar a 7ª Exposição Nacional de Animais e Produtos Derivados, a realizar-se no dia 16 deste mês. A nova rua medirá cerca de 300 metros de extensão e será aberta e pavimentada em 10 dias.

BIDÚ SAYÃO EM S. PAULO

A GRANDE CANTORA INAUGURA A HORA DOS JORNALISTAS DE SÃO PAULO

Bidú Sayão, entre os diretores do Sindicato dos Jornalistas e da Educadora

S. PAULO, 2 (Da Sucursal de A NOITE) — Por iniciativa do "Sindicato dos Jornalistas de São Paulo", inaugurou-se, ontem, na Radio Educadora desta capital, a "Hora dos Jornalistas".

Mais brilhante não podia ter sido essa estréia, pois, nela tomou parte a insigne cantora patricia Bidú Sayão, que, sabedora desse empreendimento dos profissionais da imprensa da Paulicéa, se prontificou gentilmente a colaborar no programa inicial.

De passagem por esta capital, onde vem realizando com invulgar sucesso uma serie de concertos, Bidú Sayão conquistou na noite de ontem mais um expressivo triunfo, sendo calorosamente aplaudida pela enorme assistencia que acorreu aos estudios da rua Carlos Sampaio.

Saudada pelos diretores da Radio Educadora e do "Sindicato dos Jornalistas", terminada sua audição, a cantora patricia recebeu diversas cestas de flores, a par de inumeras provas de simpatia e admiração.

No Municipal, onde realizará amanhã seu ultimo concerto, a grande artista tem recebido verdadeiras consagrações.

O encontro dos presidentes da Bolivia e do Paraguai

A sensacional noticia que circula em Uruguaiana

PORTO ALEGRE, 2 (Serviço especial de A NOITE) — Informam de Uruguniana constar, naquela cidade, que os presidentes da Bolivia e Paraguai se encontrarão em Buenos Aires, afim de solucionar a questão do Chaco.

A PAZ

Tudo será feito para evitar o prosseguimento da guerra entre o Paraguai e a Bolivia

BUENOS AIRES, 2 (Associated Press) — Critica expressou a crença que os seis neutros podiam formar um bloco economico e de comunicação contra a Bolivia e o Paraguai, usando mesmo da força para evitar a guerra. Fontes autorizadas, porém, ridicularizam dizendo que tais passos não foram tentados.

Noticias graficas sugerem a possibilidade da Bolivia e do Paraguai chegarem a um acordo por arbitragem, tendo altas personalidades afirmado que noticias de Assumção não desprezam tal ideia Os neutros porém acham que as negociações diretas podem com mais facilidade conduzir para uma solução definitiva.

Bateu o record sul-americano

LIMA, 2 (Associated Press) — Ana Timmermann, aluna da Escola Nacional de Educação Fisica, com a idade de 18 anos, quebrou o record sul-americano de salto em altura para mulheres. Ana saltou 1m,46.

Homenagens ao Sr. Getulio Vargas, no Sul

LIVRAMENTO, 3 (Serviço especial de A NOITE) — A "Folha Popular" inaugurou o retrato do Sr. Getulio Vargas no salão nobre de sua redação, o mesmo fazendo a Prefeitura e a Delegacia de Policia.

Gentileza não tem idade!

LISBOA, 2 — (Associated Press) — A Camara Municipal de Funchal, por uma portaria, determinou que, nos mercados da cidade baixa, só pudessem vender flores mulheres com menos de trinta anos.

Oitenta e duas vendedoras, julgando-se prejudicadas, apelaram para as autoridades superiores contra a postura municipal, tendo ganho a causa. A Camara, todavia, não se conformando, apelou para o Supremo Tribunal Administrativo. Este, confirmando o ponto de vista das vendedoras de flores, lavrou o acordão respectivo, nos seguintes termos: "Lá por ter mais de trinta anos, não se segue que uma vendedora não possa ser gentil; e, além desta razão, ha ainda a de que não ha o direito de inhibir qualquer pessoa do exercicio da profissão que já exercia".

Cristal de 80 quilos!

RIO BONITO, Goitz, 2 (Serviço especial de A NOITE) — Nas jazidas de cristal em rocha, deste municipio, foram encontrados blócos de cristal de 80 e 75 quilos, de côres rarissimas.

O OURO BRANCO BRASILEIRO

Verdadeiras causas de certas anomalias na colheita - A classificação da fibra - Fala á Noite o diretor dos Serviços Textis

Houve, não ha muitos dias, comentarios em torno de faladas anomalias que estariam sendo observadas, irregularidades na classificação de algodão do norte, anomalias de certo modo refletindo nos mercados consumidores. Para melhor esclarecer o importante assunto, que diz de perto com um produto de exportação, procuramos ouvir a opinião do diretor dos Serviços Textis, no Ministerio da Agricultura, Sr. João Mauricio de Medeiros.

Disse-nos S. S.:

— "Não é justo atribuir-se a má classificação do produto a causa das reclamações feitas por firmas estrangeiras no tocante ás transações efetuadas com os exportadores do norte. As reclamações havidas e as dificuldades por acaso verificadas na colocação do produto daquela zona, mesmo nas praças do sul do país, decorrem de outros fatores, os quais vou enumerar."

— "Preliminarmente, segundo é do conhecimento de todos aqueles que lidam com essa industria no Brasil, os Estados do norte, e muito especialmente os do nordeste, cultivam as tres classes comerciais de fibras de que se compõem a classificação oficial, isto é, fibras longas, fibras medias e fibras curtas. Cada uma dessas classes é oriunda de uma ou de varias especies, ou variedades de plantas diversas, cujo cultivo e beneficiamento devem ser procedidos separadamente, no sentido de obter um produto uniforme e recomendavel. Isto, porem, não se verifica ainda, de um modo geral, naqueles Estados, havendo mistura de variedades e especies nas culturas, o que vale dizer um embaralhamento de caracteres e de qualidades que tornam a materia prima comprometida para o seu melhor aproveitamento industrial.

Alem disto, e principalmente a má colheita, o máu preparo e a falta de armazenamento em condições tecnicas, fazem com que o algodão já prensado se apresente absolutamente misturado, quer em fibras, quer em tipos comerciais.

Assim sendo, pode-se afirmar que as amostras retiradas de fardos desse modo preparados, para serem submetidas á classificação, nem sempre condizem com o seu maior contendo.

— "Assim, se deve atribuir esses males, principalmente á colheita defeituosa e no beneficiamento improprio, fatores esses que não são da alçada do serviço de classificação nem de execução das Plantas Texteis.

Além disso, ha um outro ponto muito importante e que deve ser levado em relevante conta: — o serviço de classificação de algodão foi creado em 1931, com uma dotação orçamentaria de 695:600$.

Por aquele tempo a nossa produção geral era estimada em 76.276.000 quilos, elevando-se em 1935 para 373.079.917 quilos e hoje a previsão é de 478.000.000 de quilos.

Convem ficar salientado que a verba do serviço é ainda a mesma que lhe foi distribuida por ocasião de sua creação, quando tinhamos uma produção que equivale a menos vinte por cento da produção de hoje.

É bem verdade que em 1935 tivemos um credito especial de 500 contos que vigorou apenas durante seis meses e no ano seguinte não foi renovado. Mas, mesmo assim, o serviço dentro da sua possibilidade cerceada pela carencia de meios, vem dando desempenho honroso á tarefa que lhe é cometida e eu estou certo de que só tende a melhorar nestes breves dias, porque tanto o ministro da Agricultura, como o Sr. presidente da Republica estão muito empenhados na sua melhoria.

— Creio mesmo — continua o Sr. João Mauricio de Medeiros — que teremos de crear comissões tecnicas oficiais incumbidas de acompanhar as arbitragens e movimentação do algodão brasileiro nos centros importadores e consumidores da Europa, medida essa que atenuará ou porá côbro ás reclamações até agora verificadas.

No romantico Castelo de Almourol

LISBOA, junho (Da Sucursal de A NOITE, por via aerea) — Numa pequena ilhota, entre as duas margens do rio Tejo, e a uma centena de quilometros de Lisboa, na risonha região do Ribatejo, conservam-se ainda vigilantes as ameias do mais antigo castelo de terras lusitanas, um dos mais velhos, tambem, de toda a Europa — testemunho sereno e imutavel das lutas da idade média entre cristãos e maometanos — o Castelo de Almourol. Ainda o Reino de Portugal não tinha surgido — ha oitocentos anos — e já daquelas muralhas partiam grupos de cruzados que lentamente, de norte a sul, iam empurrando os povos mouros, instalados ha muito na Peninsula Ibérica.

E o povo, que para cada coisa sabe crear uma lenda, que para cada coisa sabe tecer lindas paginas de poesia, envolveu, do mesmo modo, o vetusto Castelo de Almourol numa lenda romantica e ingenua, ha centenas e centenas de anos passada de boca em boca até aos nossos dias.

Ha mil anos, já — e aqui a historia confirma a lenda — viveu naquele Castelo um fidalgo castelhano, D. Ramiro, denodado cavaleiro e paladino do Evangelho. Com ele, mirando as aguas doces do Tejo e espraiando os olhos pelos choupos das margens, viviam sua mulher e filha. Um dia, de volta ao Castelo, o fidalgo trouxe de presa um jovenzito mouro, que topara no caminho. E diz a lenda que tempos depois, a fidalguita cristã se apaixonou pelo pequeno mouro, iniciando os dois uma linda pagina de amor, cortada pelas constantes malquerenças do cavaleiro cristão, que odiava aqueles amores. De magua, entretanto, morreu a mãe da jovem cristã; e aproveitando a ausencia do fidalgo, pelejando em terras distantes os dois enamorados, esquecendo as suas religiões fugiram do Castelo — para se amarem. E diz o povo, finalmente, que em noites de São João, se vê, nas ameias do Castelo, o jovem mouro passeando com a sua enamorada.

Foi neste Castelo de maravilha, por altura das festas dos Santos Populares, que Salazar, como ministro dos Negocios Estrangeiros, ofereceu ao Corpo Diplomatico de Lisboa o seu banquete anual. E para que os seus convidados sentissem bem a grandeza historica de Portugal, depois do banquete os melhores artistas portugueses, vestidos com trajes da idade média, cantaram as mais belas canções dessa época, entre elas algumas do Rei D. Denis. A lenda do Castelo tambem não foi esquecida — num francês puro e cristalino, num ambiente de sonho e beleza, foi declamada.

Maravilhados, alta noite, regressaram a Lisboa os hospedes de Salazar, que os recebeu, num simbolismo curioso, no mais alto padrão da civilização cristã.

Musica

NOTICIAS

O concerto de Marion Matthaeus veiu renovar a alegria espiritual que sempre causam as suas interpretações, principalmente na parte dedicada aos "leaders", de que é tão excelente interprete. Marion Matthaeus teve, não ha muito, um sucesso marcadissimo e as melhores referencias da critica em Montevidéu e Buenos Aires. Tais referencias e os aplausos que recebeu foram confirmados pelo exito muito legitimo de seu recital, que ainda serviu para pôr em evidencia os dotes de acompanhador do maestro Werner Singer.

* * *

Zino Francescatti, um dos mais ilustres representantes da escola francesa de violino, apresentar-se-á amanhã em um concerto para os membros da Associação Artistica Musical (Cultura Artistica), com magnifico programa. Zino Francescatti fez a sua estréia ontem com sucesso, na temporada oficial de concertos da S. A. Teatro Brasileiro.

* * *

A temporada lirica oficial de 1938, apresentará entre outras novidades a legenda em um ato, de Giuseppe Mulé, "La Monacella della Fontana".

Encerrar-se-á, hoje, a convenção do I Congresso Nacional de Engenheiros

O I Congresso Nacional de Engenheiros, que se acha reunido em convenção desde o dia 27 do mês passado, nesta capital, congregando, no seu seio inumeros representantes da classe em todo país, com o comparecimento, hoje, de seus convencionais no Jockey Club Brasileiro, onde assistirão ás corridas, dará por encerrado o seu funcionamento.

A visita do interventor fluminense e do ministro do Trabalho á Valença

VALENÇA, 2 (Do enviado especial de A NOITE) — O interventor Amaral Peixoto, acompanhado dos Srs. Luperno Santos, secretario de Obras Publicas; Horacio de Carvalho Filho, secretario do Interior e Justiça; Danton Jobim, Nelson Paixão e Floriano Faria, do gabinete do secretario da Justiça, do Dr. Jairo Pessoa e outros, chegou a Miguel Pereira, sendo recebido pelo prefeito e demais autoridades municipais.

A's 12 horas foi oferecido ao interventor e á sua comitiva um almoço no Hotel Sumervilee. Falou nessa ocasião o diretor de higiene municipal, Dr. Araujo Lima. A's 15 horas a comitiva partiu para Vassouras, sendo ali recebida pelo prefeito local e outras autoridades.

O interventor federal visitou a Prefeitura, as obras do Hospital Eufrosino Teixeira Leite, o Instituto Profissional Teixeira Leite, a matriz e o Fôro.

A's 19 horas, a Prefeitura de Vassouras ofereceu ao interventor um banquete no Imperio Hotel, durante o qual falou, saudando o homenageado, o Sr. Mauricio de Lacerda.

Partida para Valença

Em trem especial, o interventor e sua comitiva partiram para Valença, ali chegando ás 22 e 15, sendo festivamente recebido.

Os visitantes ficaram hospedados no Hotel Valenciano.

A's 10 horas visitou o interventor Amaral Peixoto o Instituto Valenciano de Assistencia Social.

A's 10 e 30 chegou o ministro interino do Trabalho, sendo recebido pelo interventor e autoridades municipais.

Pouco depois, o ministro do Trabalho e o interventor visitaram as fabricas de tecidos e assistiram ao lançamento da pedra fundamental do Abrigo José Fonseca, de Assistencia e Proteção ás Crianças, falando nessa ocasião o Sr. João de Lacerda Paiva.

A's 12 horas realizou-se um almoço no Hotel Valenciano, oferecido pela municipalidade aos ilustres visitantes.

A's 13 horas houve recepção e manifestação oferecida na Prefeitura Municipal ao ministro do Trabalho, ao interventor e á sua comitiva, durante a qual falaram os Srs. prefeito, Dr. Honorio de Carvalho Junior, Oswaldo Fonseca, José Dantas, João de Mattos, Manoel Duarte e, por ultimo, o Sr. João Carlos Vital, ministro interino do Trabalho.

A's 14 e 30 efetuou-se uma sessão solene na Santa Casa, onde se fizeram ouvir varios oradores.

O regresso

A's 15 e 30, o interventor e sua comitiva e o ministro do Trabalho regressaram ao Rio, em trem especial.

400 quilos de contrabando para o Uruguai!

LIVRAMENTO, 3 (Serviço especial de A NOITE) — A guarda aduaneira apreendeu um contrabando de fumo que se destinava ao Uruguai, num total de 400 quilos.

Decretos do presidente da Republica

O Sr. Presidente da Republica assinou os seguintes atos:

NA PASTA DA VIAÇÃO

Promovendo, á classe imediatamente superior, o desenhista da classe "G", Luiz Gomes da Paixão.

Nomeando agentes fiscais: Rosa Julia Bandeira, de Jataí, no Paraná e Francisco Alexandre Carellos, de Passagem de José Pedro, em Juiz de Fóra.

Concedendo exoneração, ao escriturario José de Sá Freire do quadro II; aos estacionarios do quadro V, Charlette Blegind e Vivaldina Velloso; e aos agentes postais Otto Dias, de Rio do Peixe, em Santa Catarina; Enedith Moraes Santos, de Tartaruga, Baía; Luiz Melengo, de Monte Alto, São Paulo; Geny Teixeira, de Rio Manso do Bomfim, Minas Gerais; Maria Iracema Bergame de Oliveira, de Piqueroby, São Paulo; Pedro Paulo Muniz Barreto de Aragão, da carreira de datilografo, e aposentando Augusto Batista de Sá, agente postal de America, Amazonas e Acre.

Concedendo aposentadoria: a Manoel Pedro da Cunha, inspetor de linhas telegraficas; aos telegrafistas Eleutherio Dionysio de Moraes e Pedro da Costa Saldanha; aos oficiais administrativos Mario Archias Aché Cordeiro, do quadro IV; Martinho Boanerges Ferreira, do quadro XV; Onias Bento da Silva, do quadro XV; Alonso Bosteldo de Mello, do quadro XV; e Alberto Othelo Corrêa de Sá e Benevides Corrêa, do quadro XXI; e aposentando Avelino Pereira Lopes, chefe de portaria, do quadro I.

Removendo o oficial administrativo Helio Cruz de Oliveira do Departamento de Portos e Navegação para a Secretaria de Estado.

Demitindo, por abandono de emprego, o carteiro, do quadro XXXIV, Rubens Novaes.

Nomeando escriturarios de acordo com o art. 4º da lei numero 467, de 31 de julho de 1937 e o art. 2º das instruções baixadas pelo ato n. 31, de 1 de setembro do mesmo ano, escriturarios: Oswaldo Barbosa Corrêa, Nelson Pereira de Castro, Americo Pirondi, Eloah Cunha Lopes, Lygia Miranda, Adelino Saldanha de Medeiros, Yára Bird, Mario Martins Lage, Henrique de Abreu Maia, Salomão de Sá e Benevides, Celina Fernandes, Raymundo Egydio de Castro, e para os serviços regionais Octavio da Silveira, Fernando Eduardo Cunha, Antonio Corrêa, Bernardo Xavier da Silva, José de Oliveira Rollim, Jeronymo Alves, Eraldo Americo de Urzedo Rocha, Arnaldo Barroso de Mello, Manoel Baptista de Abreu, José Loretti Werneck, Jorge Rodrigues Vasconcellos e Ethon Saroglia Rocha.

NA PASTA DA FAZENDA

Aposentando Oscar Loup, estatistico da classe "L", de acordo com o art. 177 da Constituição Federal, tendo em vista os bons serviços prestados durante mais de 30 anos á Fazenda Nacional.

Nomeando Richelieu Alves Pedrosa e Mario Jugartha Couto, agentes fiscais do imposto de consumo, respectivamente, no interior do Maranhão e do Piauí.

Declarando sem efeito a nomeação de Genobaldo Aristobulo Cavalcanti Avellar, agente fiscal do imposto de consumo no interior do Maranhão.

Aposentando o servente Cosme Francisco Corrêa, do quadro VIII.

NA PASTA DA GUERRA

Mandando acrescer aos vencimentos do general José Pinto Barreto, tantas vezes 5 % do respectivo soldo quantos forem os anos excedentes de trinta e cinco de serviço tendo em vista os relevantes serviços prestados.

Reformando por terem atingido a idade limite para a permanencia na reserva: os generais de Divisão graduados Narciso Peixoto Lopes, Salvador Barbalho Uchôa Cavalcanti e Manoel Ignacio Bittencourt e o tenente coronel João Dionysio da Silva Pereira.

Walter e Leonidas... em miniaturas

BELO HORIZONTE, 2 (Da Sucursal de A NOITE) — O lar do casal Suetonio Campos e Fabiola Campos, residentes nesta capital, está enriquecido com o nascimento, hoje, de dois pimpolhos gemeos, os quais, na pia batismal, receberão os nomes de Walter e Leonidas, em homenagem aos "cracks" que tantas glorias futebolisticas proporcionaram ao Brasil na Europa.

O caminhão chocou-se violentamente com o auto

A' hora em que encerravamos os trabalhos desta edição tivemos conhecimento de que na Praça da Bandeira, na esquina das ruas Teixeira Soares e Pará, um caminhão chocara-se violentamente com um auto. A colisão fôra violentissima e havia duas pessoas feridas no local. O posto Central de Assistencia havia pedido a requisição de ambulancia para socorrer os feridos e as autoridades policiais já tinham conhecimento da ocurrencia.

Ambos os veiculos ficaram grandemente avariados.

168 presos na Colonia Correcional de Jacuí

PORTO ALEGRE, 3 (Serviço especial de A NOITE) — Foram recolhidos á Colonia Correcional de Jacuí, mais de 50 presos, atingindo, o total de recolhidos, a 168.

O general Barcellos possou o comando da Região

RECIFE, 2 (Serviço especial de A NOITE) — Por motivo de sua recente promoção, o general Christovão Barcellos passou o comando da Região ao seu substituto legal, coronel Rodolpho Figueira de Souza Nascimento.

O sorteio das apolices do Banco Pelotense

PORTO ALEGRE, 2 (Serviço especial de A NOITE) — Foi realizado o sorteio das apolices de encampação do Banco Pelotense, tendo sido sorteados os numeros: 61.225, com duzentos contos; 236.842, com cincoenta contos; 179.716 com vinte contos; 151.310, com dez contos e 166.379 com dez contos. Com cinco contos foram sorteados os seguintes numeros: 149.684, 14.996 e 57.511.

Matou com 1 facada, 1 tiro e 12 enxadadas!

BELO HORIZONTE, 2 (Da Sucursal de A NOITE) — Informam de Rio Preto que, no distrito de Borboleta, o fazendeiro Herculano Lourenço de Almeida, devido a uma discussão surgida em torno da plantação de amendoim, matou o fazendeiro Leopoldo Alves Santos, com uma facada, um tiro e 12 enxadadas.

A necropsia revelou a existencia de 14 ferimentos no corpo da vitima.

BASKETBALL

O Campeonato Brasileiro

Realizou-se ontem mais uma rodada do Campeonato Brasileiro de Basket-ball, que contou com duas disputas:

CARIOCAS 41 x LIGA SPORTS DA MARINHA 28

O quadro "carioca" estava assim constituido:

Adamo — Alvaro (7) — Albano (4) — Celso (10) — Simões (20) — Sebastião e Frota.

Liga Sports da Marinha:

Jocelino — Estevam (2) — Prenani (10) — Julio (3) — Ananias (10) — Teixeira (3) — Salama.

O segundo encontro foi travado entre as seleções do Paraná e Estado do Rio, venceu esta, pelo score de 48 a 23.

Eis os quadros e marcadores:

Estado do Rio: — Gemenez (3) — Cerejo (13) — Sebastião (7) — Vidal (11) — Oscar (7) Tegre (10) — Visco e Milton.

Paraná: — Uricy — Antenor — Romeu (3) — Aleixo (11) — Piechell (5) — Raul.

A pavimentação da cidade de Livramento

LIVRAMENTO, 3 (Serviço especial de A NOITE) — Prosseguem com animação as obras de pavimentação asfaltica da cidade, estando varias ruas entregues já ao trafego.

AOS CADETES DO BRASIL

JARBAS DE CARVALHO

CADETES do Brasil! Com que emoção eu vos vou falar de Rezende — a terra prometida que vos espera e onde eu nasci.

O destino, tantas vezes sabio e justiceiro, quis que a seiva, a semente, o fruto e a floração de uma geração de militares — a geração responsavel pelo futuro do Brasil — ali venha a encontrar o seu "habitat". Andavam os sentidos dos mestres atentos como antenas de captação, procurando um lugar propicio ao levantamento do nucleo universitario militar, quando as atividades de Campos Porto — o naturalista apaixonado pelo Itatiaia — chamaram a atenção do general José Pessoa, então comandante da Escola. Quis este conhecer o lugar — e, lá indo, voltou empolgado inteiramente.

Amplos terrenos em planicie e de encostas docemente onduladas, cortados pelo Paraiba e pelo Alambari, tendo ao fundo o "decor" suntuoso, quasi fantastico, das Agulhas Negras — como se fosse um cenario wagneriano do Monsalvat.

Seria ali a Escola Militar do Brasil.

Começaram as demarches — e com elas as dificuldades. Porque, realmente, o grandioso projeto de uma cidade academica militar depende de milhares de detalhes — e depende tambem e principalmente de coragem civica para enfrentar, arrostar os empecilhos. Essa coragem tiveram as altas autoridades — teve-a o governo, a quem o Exercito não póde deixar de ser grato por lhe ter assegurado a realização de desejo intenso: um centro de ensino admiravel, como raros hão de existir.

A Escola Militar das Agulhas Negras — denominação feliz que lhe propos o general Pessoa — será uma das mais belas expressões das realidades gigantes que nos levarão, por caminho largo, luminoso e ascendente á linha das grandes potencias do mundo.

Mas, não é isso que lhes quero falar, meus cadetes —e penso poder me dirigir com esta familiaridade á brilhante juventude militar de hoje pelo triplice direito da idade provecta, do antigo aluno da Praia Vermelha e do filho desse recanto cheio de magia onde Simão da Cunha Gago, vindo de São Paulo através da Mantiqueira, parou deslumbrado, lugar que denominou, sem querer, por uma exclamação que lhe veiu da sugestão exterior sobre os sentidos:

— Campo Alegre!

Seus companheiros foram arrancados do extasis para aplaudir a denominação. E, em breve, enquanto levantavam suas cabanas de madeira tosca, cantando graças á madrinha a quem se encomendavam no céu, logo o espirito religioso impôs o complemento que era de praxe entre os crentes nos fins do seculo dezessete.

O lugar, na encosta sobre a margem direita do Paraiba, onde uma capela teria de ser erguida em homenagem á protetora, chamar-se-ia: "Nossa Senhora da Conceição de Campo Alegre".

Quanto tempo durou essa denominação? Mais de cincoenta anos. Porque, conhecida assim, desde a época em que o lugar começou a ser povoado — aí por volta de 1740 e tantos — a Paraiba Nova como os indigenas o chamavam, só conseguiu ser oficialmente batizado em 1801, quando recebeu o nome atual.

Meus cadetes: Perdôem este bocado de historia. Mas, vocês precisam conhecer os pergaminhos de um lugar em que terão de se estabelecer por longo tempo e onde deixarão um pouco dessa efusão de que não fazemos caso quando somos moços, mas que ficará escondida bem no fundo de nossa alma, para insinuar-se mais tarde: a recordação.

Rezende. Por que se chama assim?

Pizarro conta como foi, Fernando Dias Paes Leme da Camara — que não era o famoso Caçador de Esmeraldas — vinha de prestar serviços valiosos como Mestre de Campo e chefe de um Terço Auxiliar (organização militar da época) combatendo o gentio rebelde, protegendo a lavoura e o comercio que se fazia rio abaixo, contra os ladrões mais ou menos organizados em hostes pelas matas proximas. Graças a Paes Leme, a vila prosperou, tornando-se um centro de recursos consideraveis. O governo tornou-o, então, donatario das sesmarias disponiveis do lugar, e Fernando Dias Paes Leme da Camara, em homenagem ao vice-rei Conde de Rezende, propôs a denominação que foi aceita e perdurou, por ocasião da creação do pelourinho.

Rezende, pois, nada significaria em seu nome, se, por si mesma, não se fosse constituindo um lugar de privilegio e de fortuna. De privilegio, sim — porque os deuses propicios como que a protejeram desde seu começo, como as fadas protejem uma criança em seu nascedouro. A sua campina como que vivia em eterna primavéra. E, dos primeiros habitantes, os mais cultos sentiram a sugestão virgiliana dos lugares de doçura infinita, onde as flores silvestres matizam os prados em que descansam séres felises e, vendo a outra margem do rio que deslizava manso — a margem que se estendia até os contrafortes do Itatiaia — chamou-a: Campos Eliseos.

Era já um poeta — um poeta que não metrificava os versos, mas falava a sua linguagem.

Rezende — que recebeu fóros de cidade em 1848 — foi terra de poetas.

Quando Sainte Beuve disse que se nasce poeta quando a terra é poetica, compreendi porque Rezende era terra de poetas. E, embora uma jovem e espirituosa senhora tenha dito que o que havia de incomparavel em Rezende eram o luar e a carne de porco, a cidade de Narcisa Amalia nunca deixou de inspirar bucolicamente as mais rutilas como as mais delicadas inteligencias, mesmo aliegenas. Luiz Murat, por exemplo: não tendo nascido lá, dizia-se, no entanto, poeta rezendense, a ponto de ser tido assim pelos cronistas. Por ocasião da celebração do centenario da creação da vila, o grande poeta fez-lhe uma óde fremente, que começava assim:

— "Minha amada Rezende, oh! flor do Paraiba,
Encanto, graça, enlevo, anjo dos namorados,
Dá-me que em tua riba
O verso cante e chore os seus lustros cansados".

Mas, os de lá, através do tempo, mesmo tendo deixado a terra de sua infancia, nunca deixaram de a amar em sua poesia inata. Narciso de Carvalho — cuja memoria me é particularmente cara — escrevia em 1901:

"Sobre o lindo Paraiba debruçada,
Que orgulhoso nas aguas te retrata,
És de mago esplendor gema engastada
Em corôa de prata".

Outros poetas e homens de letras lá nasceram. Tambem homens de ciencia, artistas, grandes juristas, politicos prestigiosos. Mas, não tenho nenhuma duvida em proclamar que Rezende é terra de poetas.

Luiz Pistarini, o lirico que, como Mistral, tinha medo de deixar a terra natal, escreveu uma obra personalissima, cheia de ternura pelo torrão de seu nascimento e dos seus amores. Saiu, peregrinou, sofreu, voltou e disse:

"E aí, oh! terra hospitaleira,
Onde bebi da vida a luz primeira,
Deixa que eu beba a derradeira luz!"

Poderei citar ainda Virginio de Carvalho, Noel de Carvalho, Georgeta Gomes de Araujo, Clemente Ferreira — que, medico eminente em São Paulo, não esqueceu o estro — Albérico Lobo, Octaviano Maia, Ezequiel Freire e João Maia — que, sendo jurista de grande cultura, versejou nos ultimos anos de sua vida, ainda no culto que se prestava a Rezende.

Olavo Bilac — que foi o principe dos poetas brasileiros — falando de Rezende, em seu Registo, da "A Noticia", disse assim:

"Nem tudo morre, felizmente! As lagrimas e as gotas de suor, caidas na terra, germinam, florescem e frutificam; os élos da vasta cadeia humana se vão unindo e continuando, sem interrupção, e a cada esperança que uma alma confia ao futuro se deve sempre casar um preito de gratidão ao passado. Bem haja quem teve a ideia dessa comemoração, que vem inaugurar um culto sagrado, cuja ausencia nos deshonrava".

Foi, assim, a comemoração de 1901, na opinião de Bilac, a inauguração do culto sagrado da terra e do homem de onde provimos.

Cadetes do Brasil! Eis aí em curtas linhas, o que é a cidade em cujas terras circundantes começou a ser construida a Escola Militar das Agulhas Negras. Terra de poetas, nem por isso, será um sólo hostil ás lides militares. Rezende tambem tem um honroso passado de civismo. De lá partiram os primeiros batalhões de voluntarios para defender a Patria. De lá partiram os primeiros rumores da campanha abolicionista. Lá se formou um dos primeiros nucleos republicanos sob a presidencia do Dr. Gustavo Gomes Jardim. Desde os meiados do seculo decorrido que Rezende iniciou sua vida de imprensa.

Quando os paulistas acenaram com o milagre do Oeste, na grande trepidação do café, muitos dos nossos deixaram a terra mansa e boa, cheia da poesia do Paraiba, que a engastava como "corôa de prata". Homens ilustres conquistaram em São Paulo dignidades e fortuna — como Luiz Pereira Barreto e os Rocha Miranda. Mas, nunca esqueceram a velha cidade encantada e encantadora, sempre tão serena como as proprias aguas que a atravessam.

Rezende, poetica e mérmura, não tem apenas para oferecer aos seus novos habitantes a carne de porco e o luar de que se ufanava a jovem senhora com tanta graça. Ela tem um passado ilustre, nas artes como na literatura, na vida civil, como na aspera vida de campanha.

Uma nova éra se iniciará com o funcionamento dessa autentica academia militar — que ali encontrará, para atenuar os serios trabalhos do ensino e das artes guerreiras, a expressão mais acolhedora de uma terra de aguas mansas, de flores odorantes, de poetas e poetisas — que hão de ser, sempre, compensações aos duros problemas que os homens têm a vencer.

Camões foi soldado e poeta. Por que vocês, cadetes, não o poderão tambem ser?

Cronica da cidade

AS flautas chorosas que no começo do seculo entristeciam as ruas cariocas, com suas notas tristes e romanticas, pouco a pouco vão desaparecendo. A melodia das nossas ruas, se modifica, tornando-se cosmopolita, como a propria cidade que vai perdendo as suas caracteristicas proprias, para adquirir o aspecto uniforme e sempre igual das cidades modernas, creadas pelo Homem.

A melodia das ruas do Rio perdeu totalmente aquela vóz melancolica que falava aos corações e enternecia os espiritos... As canções antigas, onde se contavam historias ingenuas de amores mal vividos [illegible] na alma dos trovadores do começo do seculo [illegible] o segredo de abrir furtivamente uma janela, sem outro recurso que as suas gargantas, sempre prontas a improvisar, si preciso, uma nota aguda, de grande efeito... Desapareceram as trovas sentimentais dos namorados apaixonados e com elas, toda uma geração de gente feliz e despreocupada que sabia viver e sentir a vida que passava... Desapareceram as queixas sinceras, perto dos [illegible] lampeões que forneciam pouca luz e lamurias em sól maior, que entretinham os pais, futuros sogros dos namorados que cantavam... A radio substituiu o "chorinho", por a melodia accessivel a todas as bolsas e a todas as criaturas... E' a melodia moderna, mistura estranha de "foxes" e sambas, marchas e tangos, que invade as ruas da cidade, depois das sete horas da noite, quando as familias voltam para seus lares, buscando esquecer as obrigações do dia. Uma sinfonia de "clazons" e businas, enche as ruas mais movimentadas, e os bondes pesados que circulam completam a pauta musical da moderna melodia do Rio. Melodia do seculo XX, disparatada, sem nexo, sem personalidade, que se encontra em todas as grandes cidades do Mundo, em todos os recantos civilisados da terra. Melodia que não fala á alma de ninguem, porque não tem expressão nem sentido... As musicas mais tristonhas e liricas, transformam-se em cantos barulhentos, dominados por essa musica desgraciosa que o Homem fabricou. O Radio permite facilmente que cada um se transforme num seresteiro, enviando com seus pulmões de aço, as suas canções muito mais longe do que o poderia fazer um pulmão humano. As suas musicas atravessam as ruas, chocam-se no espaço, misturam-se, embaralham-se, confundem-se, creando novas musicas que são precisamente a melodia moderna das ruas que outróra ouviam apenas a vóz chorosa de um trovador ingenuo... O bandolim e o violão das serenatas antigas pediram o sono tranquilo do esquecimento, enquanto os pistões e os saxofones sacodem os nervos da população. O piano melancolico das valsas arrastadas, foi substituido pelo piano de ritmo sincopado e o cavaquinho impertinente e teimoso desapareceu, sem deixar saudades... E as ultimas flautas jazem esquecidas num recanto qualquer de um studio de radio, moderno e aerodinamico que inunda a vida carioca, com suas novidades chegadas de Nova York ou importadas diretamente do morro do Salgueiro...

JORGE MAIA

Banida do rol das molestias incuraveis!

(CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA)

vel molestia.

Na mesma conferencia, foram apresentadas tambem as iniciativas aqui postas em pratica para o isolamento dos portadores da doença e, igualmente, os cuidados empregados para evitar a sua propagação. Foram descritos, então, minuciosamente, os planos de construção de varios leprosarios, muitos dos quais já se encontram em funcionamento, a cooperação prestada pelos governos federal e estadual para os resultados infalíveis do grandioso empreendimento. Aos conferencistas foi dada ainda a conhecer a contribuição valiosissima do Dr. Guilherme Guinle, ao qual se deve, em grande parte, o sucesso até agora alcançado pela campanha contra a lepra no nosso pais, não só financiando estudos e pesquisas em torno da sua cura, como tambem, prestando identico auxilio para a construção dos centros de combate, leprosarios, etc.

Ao Dr. Guilherme Guinle, por proposta dos professores Marchoux e Malina, foi conferido até pelo Congresso do Cairo um voto de louvor dos mais honrosos.

Diante do resultado conseguido em nossas realizações no terreno da leprologia, os congressistas mostraram-se curiosos em conhecê-las pessoalmente e foi com essa intenção que nos visitou, recentemente, a convite do Dr. Guilherme Guinle, o Dr. H. E. Wade, cujas declarações na America do Norte deram motivo ao telegrama já referido.

Os estudos do Dr. Wade

Numa entrevista que ontem teve a gentileza de nos conceder, o professor Eduardo Rabello, diretor do Centro Internacional de Leprologia da Liga das Nações, e que é, ainda, um dos maiores animadores e admiradores da notavel descoberta do Dr. Alvaro Osorio de Almeida, relembrou-nos detalhes interessantes da visita e dos estudos aqui realizados pelo Dr. Wade em torno desse processo brasileiro para a cura da morféa.

Depois de historiar a autuação dos nossos representantes no Congresso de Cairo, disse-nos o cientista patricio que o seu colega norte-americano se dedicou inteiramente a observar os resultados do metodo Osorio, examinando, ele proprio, a evolução da cura do mal em diversos portadores do bacilo de Hansen.

— O Dr. Wade — acrescentou — foi meticuloso nas suas pesquisas. De lapis e papel em punho e servindo-se ainda das comprovações fotograficas, examinava os doentes, observando lesão por lesão, e acompanhando a cura através dos sucessivos periodos da sua evolução. Verificou assim diversos casos considerados incuraveis, que, depois de submetidos ao metodo Osorio, apresentaram indicios veementes, comprovando a eficacia do tratamento. Tão entusiasmado ficou o cientista yankee com as observações, que, ao termina-las, em vez de nos deixar uma simples carta documentando sua opinião, que teria, no muito, a interpretação de mera formalidade protocolar, achou preferivel expressar-se de forma muito mais significativa, levando o caso ao conhecimento do mundo cientifico do seu país e propondo ainda, segundo me consta, a adoção oficial do metodo Osorio pelo Serviço Federal de Saude Publica dos Estados Unidos da America do Norte. Eis aí, meu caro jornalista, o que está no meu alcance explicar com relação ao telegrama que acaba de ser divulgado pela imprensa — concluiu o professor Rabello. Convém esclarecer que, por enquanto, não se pode afirmar com segurança que a cura da lepra pelo metodo Osorio seja radical. As observações até agora garantem uma cura evolutiva até o desaparecimento completo dos vestigios do mal. Mas, como sabe, não se pode garantir que, com isso, tenha desaparecido tambem o proprio mal. A lepra é uma doença que permanece em estado latente por muitos anos e, portanto, para se saber se foi curada radicalmente, serão precisos igualmente longos anos de observação, que a descoberta do meu grande amigo, Dr. Alvaro Osorio de Almeida, justamente por ser recentissima, ainda não permitiu avaliar. Quero crer, entretanto — finalizou o eminente cientista — que a lepra foi banida, de fato, do rol das molestias incuraveis.

"Ao papai, saudades dos seus filhos"

(CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA)

fecho na vida de felicidade que levava o casal e que coisa alguma fazia prever, dado o extraordinario carinho com que o engenheiro tratava a familia, esposa e filhos.

O feretro era de classe distinta, mas poucas as coroas que se seguiam no carro imediato ao coche. E apenas mais dois automoveis o acompanharam. Entretanto, um pormenor impressionou a quantos assistiam aquele ultimo ato da tragedia. A mais linda das corôas tinha a seguinte legenda:

— "Ao papai, saudades dos seus filhos."

Uma queda, ás portas da morte

O corpo do engenheiro Leocadio, depois de autopsiado, foi posto sobre a mesa marmore, a cuja volta se juntavam parentes e amigos.

Notaram todos, então, um detalhe impressionante. O morto apresentava uma profunda brecha na testa. Pensou-se a principio ter sido a causada pela bala, ao varar o cranio. Explicou-se, depois, no entanto, sua origem. E' que o Dr. Leocadio, depois de disparar o tiro, se levantara da cama, cambaleante, e, jorrando sangue em abundancia, tentara caminhar ainda. Perdera logo, porém, as forças e na quéda batera fortemente contra um portal, abrindo a cabeça de maneira pavorosa.

No H. P. S.

D. Maria Fonseca Camargo, esposa do engenheiro, continúa acamada no Hospital de Pronto Socorro. Seu estado é satisfatorio, sendo considerada fóra de perigo.

Ignora completamente quanto se passou depois de ter sido baleada. Não sabe assim que está viuva, que o esposo se matou no tremendo acesso de loucura. Talvez pense que ele se encontre ainda em casa, porque todos evitam tocar nesse ponto em sua presença.

Quando nos aproximamos do seu leito, de dor, repetiu-nos as primeiras palavras. Não sabia como explicar o gesto do bonissimo companheiro de longos anos. Acreditava-o, no entanto, causado pela enfermidade que o assaltara ultimamente.

— E' o melhor amigo meu! — afirma-nos entre lagrimas. Como póde fazer isso tudo, meu Deus!

Pergunta então pelo esposo. Os presentes disfarçam, alegam que vão se interessar pelas noticias.

— Creiam — ajunta D. Maria — que eu o perdôo. Ele estava muito nervoso, muito mesmo.

Leticia

No quarto contiguo ao de D. Maria repousa sua filhinha, a Leticia. A viuva tambem ignora que ela esteja ferida, que se encontra tão perto.

Fomos visitar a criança. Encontrava-se á sua cabeceira o Dr. Affonso de Moraes, delegado do 22º distrito policial, a quem está afeto o inquerito sobre o caso e que muito se interessa pelo estado das vitimas. Aproximamo-nos da pequenina cama.

— Então, Leticia, vai passando melhor?

— Vou, sim, senhor.

— E que foi isso?

— Foi papai que me deu um tiro...

— De brincadeira?

— Não, senhor. Foi de verdade!

— E sabe por que?

— Ah, não sei, não, senhor...

Afastamo-nos um pouco. Mas percebemos que a menina fazia um gesto para a enfermeira, chamando-a para perto. Quando a jovem se debruçou, perguntou baixinho, julgando que mais ninguem ouvisse:

— Aquele é medico tambem?

A enfermeira sorriu.

— Não, querida, é reporter.

— Então ele deve saber do papai tambem!

Ninguem teve animo de responder á pobre pequena.

Concluso o inquerito sobre o ataque ao Guanabara

(CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA)

outros, cuja responsabilidade será devidamente apreciada, em outros processos que serão em breve apresentados ao Tribunal de Segurança.

O PLANO DO ATAQUE

O atentado ao Palacio Guanabara, cujo plano foi traçado e escrito, como tambem o plano geral do levante, pelo ex-tenente Severo Fournier, de acordo com os demais cabeças do movimento, teve o comando do mesmo oficial, que era chamado "Chefe do Estado Maior Integralista".

O seu preparo teve a mesma origem.

Os cabeças do movimento adquiriram armas, munições, bombas, fardamento e equipamento para os atacantes, fantasiados de fusileiros navais, os que tomaram parte no assalto, visto que de fusileiros navais era a Guarda do Palacio no momento.

A CASA DA AVENIDA NIEMEYER

Na noite do crime, convocados os conjurados para a casa á Avenida Niemeyer n. 550, ali lhes foi fornecido fardamento, equipamento e armamento, alegando os acusados, na sua maioria, não saber a finalidade da sua convocação. Deram-lhes a beber uma mistura alcoolica forte e os fizeram embarcar em um auto-caminhão, que rumou para o Palacio Guanabara, sendo que a ordem para tal destino, foi dada por partes, pelo ex-tenente Severo Fournier, que em automovel seguia o auto-caminhão.

Parando cerca de 20 metros do portão do Corpo da Guarda do Palacio Guanabara, saltaram do caminhão cerca de 25 homens fardados de fusileiros navais, todos armados e municiados, os quais, por ordem de Fournier, Luiz Gonzaga e Pereira Lima, penetraram pelo citado portão, que foi aberto pelo sargento Luiz Gonzaga, com uma chave falsa, previamente arranjada, enquanto outros seguiam no mesmo veiculo até o portão central que deveriam atacar.

Os assaltantes, ao penetrarem no jardim, dividiram-se em grupo. Enquanto Fournier e Gonzaga, seguidos de alguns milicianos, se dirigiam para o Corpo da Guarda, afim de domina-la, outros se espalhavam pelo jardim, rompendo logo intensa fuzilaria contra a residencia presidencial.

O que se passou então no Corpo da Guarda e no Jardim do Palacio, e a ação que teve no triste episodio o tenente Julio Barbosa do Nascimento, que comandava a Guarda, é assim referido pelo mesmo oficial nas suas declarações: "Tinha ligação com o ex-tenente Fournier fóra de seu Quartel. Fracassado o movimento de março, apresentou-lhe Fournier detalhes do movimento em preparo, ficando de informar ao mesmo Fournier quando estaria de serviço no Palacio Guanabara, visto que eram sete os oficiais escalados para este mistér, dos quais só ele era integralista.

NO PALACIO GUANABARA

Comunicado o seu dia de serviço, ficou de ante-mão designado o setor do Palacio Guanabara como campos de suas atividades no movimento. No dia 9, como previamente combinado, encontrou-se com Fournier na casa n. 550 da Avenida Niemeyer, onde estavam homisiados varios chefes integralistas e outras pessoas, os quais informados de que ele Nascimento entraria de serviço no comando da Guarda do Palacio Guanabara no dia 10, ás 11 horas, ali permanecendo por 2 horas, deliberaram marcar para a madrugada de 11 o movimento que estava articulado.

De acordo com a respectiva escala, entrou de serviço no dia 10, á hora habitual, comandando uma guarda de 30 homens. Distribuiu sentinelas e deu outras ordens na forma costumeira. Já sabia que o movimento explodiria ás primeiras horas do dia 11. A sua missão, na hora precisa, seria reunir os elementos da Guarda, para, sob o pretexto de distribuir munições, ser ela presa e ficar desse modo completamente impossibilitada de uma reação, ou dar-lhe ordens e contra ordens que os desorientassem.

Mais tarde recebeu ordens do oficial de dia no Palacio, para que recomendasse ás sentinelas a melhor atenção. Transmitiu essa ordem, não querendo deixar perceber o que lhe ia no intimo.

Passados alguns minutos de 1 hora, ouviu tropel. Levantou-se procurando ver o que ocorria, sabendo então que o Palacio estava sendo atacado por uma força militar, fardados os atacantes de soldados navais, e que no portão do lado da rua Farani haviam forçado a entrada. Sabia que os atacantes traziam uma chave do mesmo portão, mas não soube se dela se haviam servido.

A PRISÃO DA GUARDA

Logo que lhe foi possivel intervir, mandou formar a Guarda e dirigiu-se para o seu alojamento onde ficava a munição, para lá correndo tambem o sargento Menescal e um cabo para se municiarem e retirar munição para os soldados da Guarda, de folga no momento. Vendo que os soldados aguardavam ordens a eles transmitiu instruções confusas tendo-lhes dito, ainda, "que a situação era grave e a resistencia inutil". Nesse momento entrou a força de Fournier, sendo todos presos e levados para a sala dos sargentos onde ficaram sob vigilancia dos atacantes. Saiu a seguir, a chamado de Fournier, e em sua companhia percorreu as aléas do jardim onde os grupos de atacantes se postaram em posição de combate contra o Palacio, para onde [illegible]m dirigidos os seus tiros.

Os atacantes haviam retirado da casa da Guarda uma metralhadora pesada que não estava funcionando. A pedido de Fournier, reparou a metralhadora, que passou a funcionar manejada pelo mesmo Fournier. Foi buscar munição para a metralhadora que funcionava contra o Palacio e quando voltava surgiu á sua frente um individuo de pijama. Chamou a atenção de Fournier que o mandou prender, o que fez, recolhendo o mesmo individuo á sala onde estavam os demais presos.

Reparando a seguir que estava sendo observado por um individuo, voltou para junto de Fournier que ainda manejava a metralhadora contra o Palacio pedindo-lhe ele então que continuasse a fazer funcionar a metralhadora por ter necessidade de se afastar. Cumpriu a recomendação de Fournier, mudando, porém, a pontaria para o gradil do Palacio. Foi quando se aproximou o sargento Odilon, do Regimento Naval comunicando que o ministro da Guerra estava fóra, á frente de uma brigada para contra-atacar. Os revoltosos deliberaram fugir, o que Fournier já havia feito".

O PSEUDONIMO DE NASCIMENTO

Disse ainda o tenente Nascimento, em suas novas declarações, que "Jesus" era o seu pseudonimo para a ligação com Fournier, e ainda que contava com a concentração da Guarda no respectivo Corpo para que os elementos comandados por Fournier entrassem e pudessem agir á vontade, o que não foi feito por que os mesmos elementos entraram fazendo fogo, causando panico.

Afirma por fim que a Guarda de nada sabia. Os soldados da Guarda fazem ao tenente Nascimento outras acusações além das que ele proprio declarou. Referem que tendo pedido munição, o tenente Nascimento lhes respondera ter perdido a chave do respectivo armario, quando mais tarde, ele proprio distribuiu munição aos atacantes. Que foram por ele ou com sua aquiescencia, desarmados e presos, tendo ainda dito entre outras inverdades, "Que o movimento estava vencedor em todo o Brasil".

A FIGURA PRINCIPAL

A figura principal no assalto ao Palacio Guanabara, foi o ex-tenente Severo Fournier, que em pessoa comandou o mesmo assalto.

Era a alma do movimento. Todas as providencias para o levante tinham a sua iniciativa ou colaboração. Foi ele o organizador do mapa do movimento tendo delineado o "croquis" para melhor orientação do ataque.

Diante da força criminosa que comandou, pessoalmente manejou a metralhadora assestada contra o Palacio, tendo um pouco antes, de arma em punho feito prender e desarmar a Guarda.

Vendo por fim que a partida estava perdida, foi o primeiro a fugir, o que fez sorrateiramente, abandonando os seus comandados.

O ex-tenente Severo Fournier não prestou declarações por estar foragido. A sua qualificação encontra-se nos autos.

O SARGENTO GONZAGA

Nessa revoltante ação do ataque ao Palacio Guanabara, salientou-se pela sua ferocidade o sargento Luiz Gonzaga de Carvalho.

Era lugar-tenente, com o sargento asilado Manoel Pereira Lima, do ex-tenente Fournier. Depois de empregar toda a sua atividade no preparo do movimento, na noite do crime, foi o chefe dos falsos fuzileiros navais, embarcando no auto caminhão referido e que aos mesmos falsos fuzileiros transmitia as ordens recebidas de Fournier.

Entrando nos jardins do Palacio, como um dos chefes dos atacantes, fez parte da ação, tendo assassinado a tiros o soldado naval Manoel Constantino, mais conhecido entre seus camaradas por "Baiano" e que já estava ferido, alvejando e ferindo ainda o sargento Fortunato Alves de Lima e os soldados Walter Monteiro da Motta e João Corrêa Chagas, fls. e fls.. Cumpre ressaltar que a morte e ferimentos acima não resultaram de luta; o sargento Gonzaga atirou contra estes seus companheiros de Corporação, friamente, alvejando-os como se verifica da prova colhida no presente inquerito. Já a entrada nos jardins do Palacio, pelo portão da rua Farani, fôra facilitada por uma chave que ele trazia, chave esta préviamente experimentada pelo sargento Gervasio Bahia Aguilla, a seu pedido.

O MOTORISTA TAVARES

O motorista Milton Tavares teve papel saliente nos acontecimentos. Tendo se empregado em auxiliar o preparo do levante, e estando sempre á disposição dos conjurados na casa numero 550 da Avenida Niemeyer, muito auxiliou a conspiração. Depois de ir a mandado de Fournier comprar "Cognac" e receber juntamente com um senhor Alvaro, fuzis e mosquetões de um senhor Villela, no Bar Lido, cerca de meia-noite de 10, teve ordem de Fournier para dirigir um automovel em que ele Fournier e um fuzileiro naval com divisas, embarcaram. Sabia que o movimento irromperia nessa noite. O carro que dirigia seguia á distancia um auto-caminhão em que tomaram lugar cerca de 30 individuos fardados de fuzileiros navais. De quando em vez o seu automovel se chegava ao auto caminhão, para Fournier dar ordens sobre o itinerario a seguir.

Ao chegarem ao Palacio, 20 metros antes do Portão do Corpo da Guarda, Fournier mandou saltar 15 homens fardados de fuzileiros navais e armados, o que tambem fez porém a paisana e desarmado. Entraram por um portão que foi aberto por um fuzileiro que ali estava. Ao penetrarem no jardim do Palacio, por ordem de Fournier, teve inicio violenta fuzilaria. Ganhou o morro dos fundos, pouco antes de amanhecer.

Não é aceitavel a sua alegação de ter entrado no jardim do Palacio, desarmado. Se entrou com os demais, á uma hora e "ganhou o morro dos fundos pouco antes do amanhecer", ali esteve durante horas, no meio do tiroteio, não por certo como simples espetador, visto que era um dos mais entusiastas apaniguados.

O SARGENTO LIMA

O sargento asilado Manoel Pereira Lima, tambem lugar-tenente de Fournier, teve desde o inicio da conspiração destacada atividade. Esteve sempre em contato com elementos integralistas, frequentou com assiduidade a casa de Plinio Salgado. Foi juntamente com o tenente Nascimento apresentado ao tenente Loyola, chefe da milicia integralista tendo tido ocasião de assistir ás primeiras combinações sobre o assalto ao Palacio Guanabara. Encarregou-se de adquirir fardas de fuzileiros navais, tendo obtido 40. Os preparativos para o assalto estiveram suspensos durante a ausencia do Sr. Presidente da Republica. Ouviu de Plinio Salgado, cuja casa frequentava diariamente, informações sobre as demarches relativas á conspiração.

Fracassado o golpe de março continuaram os preparativos para um movimento que explodiria a qualquer hora. A 5 de maio foi levado pelo sargento Waldemar á casa n. 550 da Av. Niemeyer. Ali voltou diariamente. No dia 9 foi por ordem de Fournier buscar o tenente Nascimento, tendo assistido a combinação de que o assalto se daria á 1 hora do dia 11. Ficou combinado ainda que 5 minutos antes daquela hora o tenente Nascimento deveria formar a Guarda e avisar ter irrompido um movimento integralista, "que o Presidente da Republica já estava preso e nada adiantaria qualquer resistencia". Nesse momento chegaria Fournier com seus milicianos fardados de fuzileiros navais e iniciaria o ataque, devendo o senhor Presidente ser preso quando dormia e sem poder resistir. Foi ainda combinado que o senhor Presidente seria eliminado sumariamente, não ficando designada a missão de assassina-lo a qualquer pessoa particularmente.

OS ULTIMOS PREPARATIVOS

O dia 9 foi todo empregado na articulação dos ultimos preparativos, tendo recebido seis machadinhas e regular quantidade de bombas de dinamite, para distribuir entre os escalados para o assalto ao Palacio. Com o fim de sabotar o plano, deixou as bombas na casa da Av. Niemeyer e as machadinhas no caminhão que conduzia a tropa. Na manhã de 10 recebeu ordem para procurar o doutor Americo Ribeiro de Araujo com quem foi buscar equipamentos para os milicianos fardados de fuzileiros navais, o que fizeram, sendo o equipamento conduzido á casa da Av. Niemeyer. No dia 10 ás 22 horas verificando que tudo estava pronto resolveu vir denunciar, mas não conseguiu licença para sair. A hora precisa distribuiu fardas e lenços por ordem de Fournier aos que iriam tomar parte no assalto. Os individuos fardados foram embarcados num auto caminhão, vindo ele com Fournier num automovel dirigido por Milton Tavares. Saltando em frente ao Palacio disparou tiros para avisar. Com Fournier, Gonzaga e alguns milicianos entraram. A Guarda entregou-se sem resistencia, como fôra previsto pelo tenente Nascimento. Tomaram posição no jardim e tiraram contra o Palacio. Entrou no Corpo da Guarda encontrando o sargento Fortunato, ferido, por Gonzaga ao que ouviu. Fournier e Nascimento trouxeram para o jardim uma metralhadora que aquele manejou passando a seguir a este, que continuou a maneja-la. Mais tarde ouviu uma sirene; era a chegada da Policia, pelo que bateu em retirada pelo morro dos fundos do Palacio. Conclue dizendo que manteve-se sempre entre os conspiradores, para, senhor de tudo, denuncia-los a Policia, o que entretanto não poude fazer.

SEMERARO

Nos preparativos da intentona aparece Olindo Semeraro, e exsocio de Severo Fournier na firma Rios Ltda., o qual foi apresentado por Fournier ao tenente Nascimento para fazer a ligação entre ambos, ficando nessa ocasião combinadas as senhas necessarias para identificação do tenente Nascimento que daria o nome de "Jesus".

Alega que não sabia ser com objetivo revolucionario que Fournier lhe fizera tal pedido, e ainda que depois da apresentação não mais falou com o tenente "Jesus" nem pelo telefone.

O SARGENTO AQUILLA

O sargento Gervasio Bahia Aguilla refere: é integralista fichado no Pará. Soube do movimento pelo sargento João Elias de Albuquerque Faria, que tambem lhe avisou da hora exata em que irromperia o movimento. Respondeu então que estava pronto a dar o seu apoio ao mesmo movimento, o que fez "sob palavra de honra". O sargento João Elias só estaria em ação, ao que disse, caso o Corpo de Fuzileiros Navais não ficasse de prontidão. Foi designado pelo sargento João Elias para prender o oficial de dia. O que não poude fazer porque estava aquartelado no momento. Recebeu do sargento João Elias umas chaves para experimentar se serviria para abrir o portão do Corpo da Guarda do Palacio Guanabara, o que fez quando ali de serviço no dia 6 ou 7 de março. Verificou que a chave funcionava perfeitamente no portão aludido, entregando-a de novo ao sargento Luiz Gonzaga, amigo de João Elias que no momento não encontrara.

Os assaltantes — Tomaram ainda parte no assalto, fardados de fuzileiros navais e armados e municiados: Antonio Humberto Vieira Alves Barbosa, menor, Osmar Tavares de Campos, Manoel Severino Gonçalves, Heitor Martins das Neves, Rubens do Nascimento Telles, Raymundo Ribeiro de Barro, Antonio Lopes Carneiro Filho, Enir Pimentel de Paiva Lessa, José Ramos da Silva, Antonio Lourenço Cabral, Antonio de Almeida, Laerte Americano da Luz Couto, José Corrêa de Sá e Benvides, Jarbas Corrêa de Sá e Benevides, Ezequiel Jesuino de Menezes, Oswaldo Soares de Oliveira, Olavo Cardoso e Geraldo de Paula Lopes. Todos esses individuos qualificados e identificados, confessaram livremente a sua culpa, sendo contra eles convincente a prova colhida.

AS VITIMAS

No assalto ao Palacio Guanabara foram vitimados, entre os assaltantes: Dionisio Pereira da Silva, Waldomiro Petroni, comerciarios; Luiz Candido Cardoso e Mario Salgueiro Vianna, empregados da Light; Altoni Jacoud, tenente reformado da Policia Militar; Arthur Pereira de Hollanda, da fabrica de mascaras contra gazes; e Henrique Juvencio Pereira, operario e e-cabo da Policia Militar. Foi ainda vitimado um individuo, até o momento não reconhecido.

A GUARDA

A guarda do Palacio Guanabara, no dia do crime, era comandada pelo tenente Julio Barbosa do Nascimento e dela faziam parte: sargentos Manoel Maria Menezes, Domingos de Silos Santos, Fortunato Marques de Lima, cabos Manoel Ferreira Barbosa, Waldemar de Souza e Lourival Barbosa e praças, Sergio Pimentel, Francisco Pereira de Carvalho, Manoel Murillo do Sacramento, Vitalino Paulo Monteiro, Walter Monteiro da Motta, João Corrêa das Chagas, Fernando Fonseca Clemente Franco, Fausto Coelho da Silva, Emidio Bispo de Souza, José Luiz da Silva, Moacyr Fernandes Velloso, Orlando Manés Tocantins, Jonas Tito da Silva, Amado Silva, Adhemar José Chaves Filho, João Gonçalves Filho, Domingos Teixeira Abreu, Amadeu Pinho Velloso, Thiago Luiz Faleiro, Manoel Maria dos Santos, José Asturiano Simão, João Francisco do Nascimento, Osorio Bento dos Santos, Pedro Mendes de Oliveira e Manoel Constantino dos Santos.

Dos componentes da Guarda, Manoel Constantino dos Santos foi assassinado pelo sargento Luiz Gonzaga, que feriu ainda o sargento Fortunato Marques de Lima e as praças Walter Monteiro da Motta e João Corrêa Chagas, como da prova colhida.

Em suas declarações de fls., o tenente Julio Barbosa do Nascimento, que comandava a Guarda, referiu que os seus subordinados de nada sabiam.

No presente inquerito nada foi apurado contra qualquer dos componentes da Guarda, excetuando o seu comandante. No caso, só poderá caber aos componentes da Guarda, qualquer culpa de natureza militar, cuja competencia para apurar escapa ao presente inquerito.

O cabo da Policia Militar, Raphael Teixeira Chaia e o soldado da mesma Corporação Waldemiro Rodrigues Alves foram pelos atacantes ferido fls. e fls. Esses militares faziam parte da força legal que compareceu ao local.

A responsabilidade criminal dos individuos referidos no presente processo e que não depuzeram está sendo apurada em outros inqueritos que oportunamente serão enviados a esse Juizo.

Ao ser qualificado o delito cometidos pelos acusados, cumpre metidos pelos acusados, cumpre mo delito, para melhor orientação.

Na execução da parte do programa do levante relativo ao Palacio Guanabara os assaltantes se houveram sem duvida, com brutal excesso, com verdadeira ferocidade. A intenção dos atacantes, ao tudo faz crer era de vencer de qualquer maneira.

O Palacio Guanabara, contra o qual foi levado a efeito um assalto criminoso, não é nem póde ser considerado praça de guerra.

Não é ali siquer, a séde do governo, mas sim e simplesmente, a residencia do Sr. presidente da Republica e sua Exma. familia.

Atacando o Palacio Guabara, os atacantes não tinham nem poderiam ter como finalidade, a posse de uma praça forte para impor as suas pretenções politicas ou para se defenderem em caso de insucesso.

É verdade que no Palacio havia uma guarda, mas a mesma guarda foi desde a primeira hora impossibilitada de qualquer reação, devido a felonia de seu comandante, previamente conluiado com os assaltantes. Daí a conclusão logica de que o assalto do Palacio Guanabara foi um verdadeiro atentado contra uma familia, no momento indefezo.

No plano geral do levante, na parte referente ao assalto em apreço (fotografia á fls.) encontra-se a recomendação "o homem não deve escapar". Em suas declarações a fls., o sargento asilado Manoel Pereira Lima, lugar-tenente de Fournier, refere: "foi ainda combinado que o senhor presidente seria eliminado sumariamente, não ficando a missão de assassinal-o atribuida a qualquer pessoa particularmente". Por outro lado no exame de local á fls., depois de uma serie de considerações os peritos concluem com referencia ao "croquis" de fls., "Esse Croquis melhor que qualquer descrição ou analise demonstra a saciedade que o autor do disparo em apreço teve em mira alvejar a pessoa do chefe da Nação, sabendo naturalmente que a parte do edificio era o seu gabinete privado e que, á hora do disparo, S. Ex. tinha por habito ali se encontrar".

Tendo em vista portanto as considerações acima e ainda verificando como se verifica cabalmente, quer pelo exame de local, quer por prova testemunhal que contra o Palacio foram disparados inumeros tiros de metralhadora e de fuzil, disparos esses que só cessaram quando os assaltantes se puzeram em fuga, premidos por forças legais que chegavam, é logica a conclusão de que os atacantes tinham por fim eliminar o senhor presidente da Republica, deliberação essa que teve, como consta destes autos, e é publico e notorio, começo de execução e não tendo sido o sinistro intento realizado, por vontade alheia aos atacantes que fugiram diante da impossibilidade de consumar o crime pela chegada de elementos de força legal, e pela heroica reação do proprio senhor presidente e sua familia.

Ha ainda referencia do sargento asilado Pereira Lima, em suas declarações de fls., a umas machadinhas que teriam sido colocadas no auto caminhão que conduzia os atacantes, e esquecidas no carro. Para que essas machadinhas? senão para arrombar portas. E com que intuito?

Demais, servindo-se da oportunidade de falta de defesa eficiente no Palacio, a eliminação da pessoa do Sr. presidente da Republica, antes que força legal acudisse ao local, facilitaria sem duvida a realização do objetivo que tinham em mira os idealizadores do assalto.

É fato que o art. 1.º da Constituição n. 38 de abril de 1935, pune a tentativa diretamente e por fatos de mudar por meios violentos a Constituição da Republica, etc., parecendo á primeira vista que o assalto ao Palacio Guanabara deveria ser apenas encarado por esse aspecto. Mas o que é evidente, é que nos casos de excesso de meios violentos o delito não póde ser enquadrado naquele dispositivo. Tal não foi, certo, a intenção do legislador, que cominou, para aquele delito pena muito menos grave.

Diante do exposto verifica-se, salvo melhor juizo, terem incorrido os acusados Severo Fournier, Julio Barbosa do Nascimento e Manoel Pereira Lima, nas penas do art. 1º combinado com o art. 49 da Lei n. 38 de abril de 1935 e artigo 11 da Lei n. 136 de dezembro de 1935, e ainda do art. 294, combinado com o art. 13 da Consolidação das Leis Penais.

Luiz Gonzaga de Carvalho nas penas do art. 1.º combinado com o art 49 da Lei n.º 38 de Abril de 1935 e art. 11 § Unico da Lei n.º 136 de Dezembro de 1935 e ainda do art. 294 combinado com o art. 13 da Consolidação das Leis Penais.

Antonio Gonçalves Cabral, incurso nas penas da Lei n.º 38 de abril de 1935 e art. 11 da Lei n. 136 de dezembro de 1935, por ser oficial da reserva do Exercito e ainda do art 294 combinado com o art. 13 da Cons. das Leis Penais.

Os acusados Antonio Humberto Vieira Alves Barbosa, Osmar Tavares de Campos, Manoel Severino Gonçalves, Heitor Martins das Neves, Rubens do Nascimento Telles, Raymundo Ribeiro de Britto, Antonio Lopes Carneiro Filho, Enir Pimentel de Paiva Lessa, José Ramos da Silva, Antonio Lourenço Cabral, Antonio de Almeida Laerte Americano da Luz Couto, José Corrêa de Sá Benevides, Jarbas Corrêa de Sá Benevides, Ezequiel Jesuino de Menezes, Oswaldo Soares de Oliveira, Olavo Cardoso e Geraldo Paula Lopes, nas penas do art. 1.º da Lei n.º 38 de abril de 1935, e art. 294 combinado com o art. 13 da Cons. das Leis Penais; e

Gervasio Bahia Aguilla e Olindo Semeraro nas penas do art. 4.º da Lei n.º 38 de Abril de 1935.

Quanto a João de Orleans e Bragança, que foi qualificado á fls., nada ficou apurado contra ele nas diligencias feitas, parecendo ter sido fortuita a sua presença no local dos acontecimentos.

Feitos os necessarios registos e assentamentos, sejam estes autos remetidos para os fins de Direito ao Egregio Tribunal de Segurança Nacional, a quem peço venia para encarecer a necessidade da prisão preventiva dos acusados acima mencionados, em face da gravidade do delito por eles cometido, e ainda por não oferecerem os mesmos a menor garantia de permanencia no distrito de culpa.

Rio de Janeiro, 2 de julho de 1938".

ULTIMAS NOTICIAS TELEGRAFICAS

NOVA YORK, 2 — (Associated Press) — A bordo do "Pan American", partiu hoje para o Rio de Janeiro o Sr. Eurico Penteado, representante do Departamento Nacional do Café.

* * *

BUENOS AIRES, 2 (Associated Press) — Procedente do Chile chegou hoje ás 14,10 a esta capital o general José Felix Estigarribia, ministro do Paraguai em Washington e que comandou as tropas paraguaias durante a Guerra do Chaco, que pretende permanecer em Buenos Aires até o proximo dia 8, partindo então por via aerea para Assunção.

Declinando falar aos jornalistas, o general Estigarribia declarou apenas que supunha que a controversia do Chaco seria resolvida diretamente e não por intermedio de uma arbitragem.

O general Estigarribia foi recebido no aeroporto local pelo chanceler Baez, pelos delegados Zubizarreta e Cardozo, pelo ministro do Paraguai nesta capital, Sr. Arbo, e por inumeros amigos argentinos.

* * *

ROMA, 2 (Associated Press) — Os jornais desta capital revelam que a famosa divisão das "Flechas" composta de legionarios italianos e que combateu por largo tempo na Espanha acaba de ser dissolvida. Esta divisão que era composta de brigadas chamadas dos "Flechas azues" e dos "Flechas Negras", era comandada por oficiais italianos e entrou em ação, pela primeira vez em fogo em agosto de 1937 na região de Madrid e terminou a sua campanha com a ação vitoriosa contra Tortosa. Segundo se diz, apesar das perdas sofridas o efetivo atual da Divisão é de 969 oficiais e 17.191 soldados o que é aproximadamente 50 % mais do que quando se iniciou a campanha. Adianta-se que os componentes da Divisão permanecerão na Espanha apesar da dissolução da unidade.

* * *

GENOVA, 2 (Associated Press) — O "Conte Grande", procedente da America do Sul e que chegou hoje a esta cidade, trouxe a seu bordo as seguintes personalidades: D. Francisco de Aquino Corrêa, arcebispo de Cuiabá, no Brasil; Dr. Raul Rodriguez de Araya, primeiro secretario da embaixada argentina em Roma; Dr. Jorge Basavilbaso Carcano, secretario da embaixada argentina na Holanda; monsenhor Juan Dazulu, representante especial da Congregação de "Propaganda Fide", na America Latina; Carlo Pintacuda e Mario Tadini, conhecidos volantes italianos, o primeiro dos quais venceu pela segunda vez o Circuito da Gavea, disputado a 12 do mês passado no Rio de Janeiro.

Abrigo São Geraldo

Pedra fundamental

A diretoria comunica, por nosso intermedio, aos socios e amigos da Casa de Geraldo, o lançamento da pedra fundamental da nova séde, á rua Desembargador Lima Castro, 157, Niteroi, hoje, domingo, 3 de Julho de 1938, ás 16 horas.

BRASILINO VENCEU KID CHAROL AOS PONTOS

GAÚCHO VENCEU ESPETACULARMENTE SOARES

Numerosissima assistencia acorreu ao estadio Brasil, afim de assistir mais um espetaculo da temporada internacional de pugilismo que ali se vem realisando.

O interesse do publico se justificava perfeitamente, por se tratar de um programa em homenagem ao Sr. Getulio Vargas. As lutas, que, de um modo geral, causaram boa impressão, tiveram o seguinte resultado:

1ª luta — Profissionais — 6 rounds de 3 minutos. Annibal Rodrigues x Joe Amancio. Amancio, espetacularmente, venceu por K. O. no 1º round.

2ª luta — 8 rounds de tres minutos. Schneider x Ceppi, Juiz Al Faria.

Desde o primeiro assalto, a luta se caracterisou por enorme violencia. No segundo round, Schneider desferiu uma ofensiva fulminante. Salvando o "gong" Cepi de um K. O. quasi certo. Para se avaliar o que foi esse round, basta dizer que Cepi foi a "knock-down" tres cezes, contra uma de Schneider.

O terceiro round aindo foi iniciado com Schneider castigando seriamente o seu adversario, que foi a "knock-down" mesmo ao findar o assalto.

O quarto assalto tambem findou com Iepi em "knock-dow", demonstrando visivelmente o serio castigo rapido.

Nos 5º e 6º rounds, Schneider proseguiu perseguindo o K. O., oferecendo, porem, Iepi resistencia incomum, demonstrando tambem valentia notavel.

No 7º round, verifica-se incrivel reação de Iepi, que coloca por duas veses potentes direitos na face de Schneider, que sofre um "knock-down".

Schneider volta a castigar duramente, no ultimo assalto, mas não consegue o almejado K. O., vencendo, assim, por pontos.

3ª luta — 10 rounds de 3 minutos. Gaúcho x Antonio Soares. Juiz Jaime Ferreira. Soares pesou 83.200 contra 78, de Gaúcho. Essa luta deveria apresentar, frente a Soares, o argentino Aergel Sotillo. Tendo, porém, a Comissão Medica julgado em condições precarias, foi ele substituido por Gaúcho, que, aliás, não seria a primeira luta com Soares, foi declarado vencido por K. O. tecnico.

Os dois primeiros rounds decorreram bastante energicos, tendo Soares colocando melhor alguns socos de direita, que, entretanto, não intimidaram Gaúcho.

No terceiro assalto, Gaúcho esboça uma ofensiva que Soares contem, porem, descontroladamente.

No 4.º round, Soares a custo detem as investidas de Gaúcho, que coloca seguidamente quatro "swings" de direita, sangrando Soares abundantemente no nariz.

Soares reage bem no quinto assalto, mas Gaúcho continua na ofensiva, apezar de demonstrar cansaço.

O sexto round coloca Gaúcho perfeitamente senhor da situação. Bom "cross" de direita na face de Soares finaliza o assalto nitidamente favoravel ao vice-campeão sul-americano.

No setimo round, Soares inicia aproveitando-se do corpo, investindo descontroladamente, a maior parte das vezes empregando cabeçadas. Gaúcho demonstra cansaço, mas reage com bravura. O oitavo round caraterisou-se ainda por violencia incrivel de Soares. Os boxeurs, porém, não estão demonstrando grande combatividade. Gaúcho coloca um "swing" de direita e faz varias esquivas espetaculares. Termina o round sem vantagem de qualquer dos pugilistas.

No penultimo assalto, Soares redobra de violencia e Gaúcho sangra na boca. Reage, porém, o vice-campeão, insistindo Soares no corpo a corpo. Formidavel golpe de esquerda de Gaúcho atinge em cheio Soares que só não vai ao solo, em virtude de se ter amparado em Gaúcho. Soares, no ultimo round, investe desordenadamente. Gaúcho controla melhor e castiga rudemente o pugilista lusitano que sangra abundantemente. Gaúcho continua aplicando golpes com ambas as mãos. A bravura de Soares foi notavel. Gaúcho foi declarado vencedor aos pontos, decisão que pela sua justeza provocou delirio na assistencia.

4.ª luta — Final — 10 rounds de 3 minutos — Brasilino Fino (campeão brasileiro) x Kid Carol II (cubano). O brasileiro pesou 75.800 e o cubano 74.200. Serviu como juiz o Sr. Armando Jagler.

1º ROUND

Brasilino dá o primeiro soco, colocando uma direita na face de Charol, que não demonstra sentir. O round foi de expectativa, pois ambos os pugilistas pouco se empregaram, estudando-se muito detidamente.

2º ROUND

Brasilino tem a iniciativa do combate. Coloca um potente soco de direita na face de Kid e leva-o nos "corners" por duas vezes, reagindo bem o cubano que castiga os rins de Brasilino.

3º ROUND

Brasilino ataca furiosamente, batendo de preferencia o estomago de Kid Charol. Brasilino coloca um "upercut" e Charol sofre "knock-down". Kid contra-golpeia esplendidamente, finalizando o round com uma saraivada de "punchs" do cubano em Brasilino.

4.º ROUND

Brasilino coloca um direto no queixo do seu adversario, que revida bem, no contra-golpe, levando Brasilino a "knock-down". O campeão reage e castiga severamente Charol que se agarra "com unhas e dentes" a Brasilino.

5º ROUND

A luta assume proporções gigantescas. Ambos os boxeurs trocam golpes violentissimos, principalmente no corpo-a-corpo. Termina o assalto muito equilibrado.

6º ROUND

Brasilino insiste e ataca, mas Charol contra-ataca esplendidamente. O round termina com uma finta notavel de Kid Charol que antes encaixara bem um "hook" tremendo de Brasilino.

7º ROUND

Charol conserva-se no contra-golpe. Brasilino castiga furiosamente no corpo-a-corpo e Kid ensaia umas esquivas espetaculares. Termina o round sem vantagem do cubano.

8º ROUND

Brasilino entra violentamente sobre Kid Charol, atingindo-o repetidamente nas faces com uma saraivada de socos curtos. O cubano suporta milagrosamente o castigo, refazendo-se com uma habilidade por todos os modos notavel.

9º ROUND

A luta decai a principio, voltando á grande combatividade os pugilistas no centro do ring Brasilino ainda coloca varios golpes da esquerda e da direita nas mandibulas de Kid, que a custo contém a ofensiva do campeão.

10º ROUND

Nos ultimos assaltos, Kid Charol se agarra bastante, não evitando, entretanto, uma quéda espetacular e violento "swing" de esquerda do campeão. Termina o assalto com vantagem do Brasilino.

Os jurados proclamaram Brasilino vencedor, por pontos.

A LUTA FOI IRRADIADA

A Sociedade Radio Nacional irradiou as lutas finais. Pilar Drumond e Cozzi estiveram ao microfone, descrevendo nos seus minimos detalhes os sensacionais embates.

PESSOAS GRADAS PRESENTES

Dentre as personalidades de destaque presentes á reunião, notavam-se o ministro de Cuba, Sr. Luis Hernandez, o interventor no Distrito, Sr. Henrique Dodsworth e o comandante Atila Soares.

MUNDANA

O Estadio Hipico Brasileiro

Não chega a ser sensacional, mas é, pelo menos, de grande repercussão nos ambientes mundanos que se interessam pelo assunto, a noticia que aqui vamos divulgar.

Duas das maiores e elegantes sociedades hipicas cariocas vão em breve fundir-se, no sentido da creação de uma grande e poderosa associação, que possa, assim, paralelizar-se ás mais famosas de todo o mundo. Segundo estamos informados, aderirão á idéia, tambem, os demais centros que cultivam o nobre "sport", para a realização do grande ideal de "todos por um, um por todos".

Desse modo, dar-se-á a unificação dos clubs hipicos do Rio de Janeiro, com o que uma nova e brilhante éra surgirá para a aristocratica arte de [illegible].

Logo que essa iniciativa seja um fáto consumado, iniciar-se-á a construção da séde da novel instituição que, conforme sabemos, será nos terrenos da rua Jardim Botanico, ao lado das oficinas electricas da Light.

Ali, erguer-se-á, como um padrão de gloria para a vida esportiva e elegante do Rio de Janeiro, o Estadio Hipico Brasileiro. Estão, pois, de parabens, todos quantos se dedicam a esse encantador genero de exercicio.

ANIVERSARIOS

Festejou ontem a passagem de sua data natalicia a senhorita Diva, filha do negociante Sr. Domingos Buccos e de sua esposa, D. Maria Gray Buccos.

—— Fez anos ontem, o academico de medicina, Claudino Borges Neves, filho do Sr. M. B. Neves, e sua Exma. esposa, familia da melhor sociedade carioca. O aniversariante, tanto nos meios estudantis como no circulo de suas amizades, goza do melhor conceito e apreço, pelos primores de seu espirito e suas qualidades de carater.

CASAMENTOS

Realizou-se na cidade fluminense de Macaé, o enlace matrimonial do Sr. Gil Martins Costa, agricultor em Miracema e filho do Sr. Julio Martins Costa e de D. Constancia Ferreira Fonseca Costa, com a gentil senhorita Carlota Adelaide da Costa Mello, filha do Sr. Cezar de Mello, negociante e correspondente de A NOITE, em Macaé e de D. Rita Augusta Guimarães da Costa Mello.

O ato civil, presidido pelo juiz Dr. Benedicto Peixoto Ribeiro, teve lugar na Vila-Tita, residencia dos pais da noiva, servindo de testemunhas, por parte desta, o seu irmão Sr. Clovis de Mello e a senhorita Arlette Levise Perlingueiro, representando sua veneranda avó, D. Ezequiela Levise e por parte do noivo, o Sr. Cezar de Mello e esposa.

A cerimonia religiosa foi realizada pelo vigario Jasson Barbosa Coelho, servindo de paraninfos, por parte da noiva, o Sr. Julio Martins Costa e a senhorita Arlette Levise Perlingueiro e por parte do noivo, o Sr. Brenor Perissé e sua esposa D. Maria Ferreira Perissé.

Aos convidados e padrinhos foi servido um banquete.

Os recem-casados embarcaram para Petropolis, onde foram passar a lua de mél.

VIAJANTES

Procedente de Maceió, onde reside, chegou ontem a esta Capital o Sr. Propicio Caldas, figura de destaque no comercio e na sociedade alagoana. O Sr. Propicio Caldas veiu ao Rio em visita a pessoas de sua familia aqui residentes.

CONFERENCIAS

Na séde do Centro dos Operarios e Empregados da Light e Companhias Associadas, o Dr. Rubens Porto realizará hoje, ás 20.30 horas, uma conferencia sobre o tema "Politica do Estado em face do problema da habitação Operaria".

MISSÃO CATOLICA

JAPONESA

Dentro em breve visitará o Brasil uma Missão Catolica Japonesa, chefiada pelo almirante Shinjiro Yamamoto. Para tratar de assuntos referentes á sua recepção, houve na Igreja da Candelaria uma grande reunião, de que participaram monsenhor Henrique de Magalhães, monsenhor Portalupi, representante da Nunciatura, e os Drs. Moraes Carvalho, Leonel Lynch, Djalma Fonseca Hermes e Fernando Chaves. Com o mesmo fim, far-se-á nova sessão a 5 do corrente

MISSAS

Amanhã, 4 do corrente, será celebrada ás 10 horas, na capela de N. S. das Vitorias, da Igreja de São Francisco de Paula, missa de 7º dia, por alma da viuva D. Ludovina Alves de Paula, mãe dos Drs. Antonio Savio de Paula e Renato de Paula, nosso colega de imprensa.

O Conselho Federal de Comercio Exterior foi para o Catete

O Conselho Federal de Comercio Exterior, que desde a sua creação funcionava em dependencias do Palacio Itamaraty, encontra-se, agora, instalado, com as respectivas camaras, no Palacio do Catete.

O Conselho Federal do Serviço Publico, que tinha a sua séde ali, passará para o Pavilhão Britanico, á Avenida Presidente Wilson, séde atual do Departamento Nacional da Industria e Comercio, que se transferirá por todo o corrente mês, para o novo edificio do Ministerio do Trabalho.

Os varios departamentos e repartições deste Ministerio já se acham, em sua maioria, no novo edificio, que deverá inaugurar-se por ocasião do regresso do titular efetivo da pasta, ora em viagem na Europa.

Dentro dos bondes

Presas mais de duzentas pessoas

PORTO ALEGRE, 2 (Serviço especial de A NOITE) — Os moradores do bairro de Petropolis assumiram uma atitude radical contra a elevação do preço das passagens dos bondes, isto é, de 300 para 400 réis.

Em consequencia, foram presas pela policia, dentro dos bondes, mais de duzentas pessoas, que neles viajavam, as quais se recusaram a pagar o novo preço das passagens.

Levadas á Chefatura de Policia, foram imediatamente postas em liberdade, porque as autoridades verificaram desde logo que se tratava de movimento pacifico.

Apesar disto, o policiamento no bairro de Petropolis foi redobrado.

TEATRO

"Faustina", no Carlos Gomes.

"Faustina" é uma peça de pequenos idéais patrioticos — Uma familia brasileira, muito ingenua evidentemente, convida um engenheiro russo para construir uma represa. Os planos do engenheiro estão em desacordo com os de um rapaz brasileiro, tambem engenheiro, que prediz com segurança nas primeiras cenas, o que todo o publico adivinha — uma grande catastrofe que seria irreparavel si não existisse o tal moçinho inteligente que no final, destemidamente consegue tudo remediar... O tema não é novo e perde grande parte do seu interesse, para quem conheça "Nossa Terra, Nossa Gente", de Viriato Corrêa, "A Terra Natal", de Oduvaldo Vianna e "A Mãi Preta" do proprio autor de "Faustina", Sr. Paulo de Magalhães.

Na época em que foram escritas essas peças, o assunto era interessante. Hoje, porém, é perfeitamente absurdo, porque já passamos a época em que importavamos engenheiros estrangeiros para construir qualquer coisa do nosso país. Atualmente ninguem em bôa fé, poderia preterir um nacional por um estrangeiro, mesmo que aqui chegasse, cercado da maior fama. Outro absurdo é a preocupação do autor de [illegible] e ha muito deixou de existir... E choca profundamente a platéia, o fáto de ser cantada no primeiro áto, uma musica que é inteiramente decalcada do "Vira" de Portugal. Não temos nós, musica propria que dispense importações desse genero?

Custa-nos a crer, seja o autor de "Faustina", o mesmo de "Marido n. 2", uma peça interessante, bem urdida e com qualidades...

A interpretação, dentro das possibilidades da peça, correu discretamente. Alda Garrido, como sempre naturalissima e reafirmando as suas qualidades, embora num papel muito abaixo das suas possibilidades e muito prejudicada pelas patriotadas do enredo que [illegible] mostrar a sua "verve" inconfundivel. João Fernandes, a quem coube o papel patriotico, desempenhou-se a contento, assim como Estevão Mattos e Antonietta Mattos, que apresentou bem o milpo de estrangeira. Em papeis de menos importancia aparecem Vicente Marchelli que estréiou, Véra Prado, Marieta Fields, Nena Napole, Silva Filho, Procopio Irmão e Arthur Carvalho, de acordo com suas possibilidades.

Depois de "Os Santos da Marquêsa", peça onde eram criticadas fortemente a nossa Historia e as nossas tradições, mas que proporcionava boas gargalhadas, a Companhia Alda Garrido dá-nos um espetaculo razoavelmente nacionalista que não chega a despertar o interesse. Convíria talvez recordar á simpatica estrela, o velho rifão que afirma ser o meio-termo, indicio de virtude...

NOTAS DIVERSAS

Já estão adiantados os ensaios de "Eva e "seu" Adão", a burleta de Luiz Rocha e Mauro de Almeida que substituirá "Faustina" no Carlos Gomes. "Eva e "seu" Adão" é uma burleta, caricatura da conhecida opereta "Eva".

—— Chegou ontem, pelo "Siqueira Campos", a Companhia Mirita Casemiro que realizará uma grande temporada no Teatro Recreio. Um grande numero de figuras de destaque dos nossos meios teatrais, compareceu ao desembarque ,levando aos artistas portugueses, os votos de boas vindas do Brasil.

—— Ainda esta semana teremos novo cartaz no Gloria. "Fóra da Vida", de Joracy Camargo, substituirá "Tinoco", de Armando Gonzaga, uma peça que inegavelmente obteve sucesso, prova de que sempre ha publico para o bom teatro...

—— Palmeirim e sua companhia estrearão no dia 6 no Rival, com "Simplicio Pacato", original de Paulo de Magalhães, inédito no Rio.

—— Roulien que estreará em agosto no Gloria, está organizando uma Companhia de elementos novos ou pelo menos, pouco afeitos ao teatro. É uma chance para a apresentação de valores desconhecidos do nosso publico, que Roulien com sua habilidade sabe sempre descobrir. Já ha gente contratada e segundo conseguimos apurar fazem parte da novel Companhia, o baixo Tullo de Lemos e a "diseuse" Nênê Baroukel.

—— Dulcina e Odilon, receberam uma proposta de Lisbôa e têm um contrato a cumprir nos Estados Unidos. Por ora, estão realizando tres espetaculos em Niteroi.

ESPETACULOS DE HOJE

GLORIA — "Tinoco", comedia de Armando Gonzaga, pela Companhia Jayme Costa, ás 16, 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES — "Faustina", burleta de Paulo de Magalhães, pela Companhia Alda Garrido, ás 16, 20 e 22 horas.

Auspiciosas perspectivas para a exposição do milho brasileiro

O governo vai distribuir maquinas de beneficiamento desse produto

O Sr. Arthur Torres Filho, diretor da Organização e Defesa da Produção conferenciou ontem longamente com o ministro Fernando Costa, ao qual expôs, em todos seus detalhes, os resultados da missão que o levára a São Paulo de ordem de S. Ex., no sentido de estudar todos os aspectos da produção, comercialização e exportação do milho.

Segundo os dados apresentados, essa exportação, até 28 de junho ultimo, havia atingido mais de 20 mil toneladas com destino a diversos paises, como sejam Belgica, Holanda, Inglaterra, Alemanha, e Noruega, reinando grande animação entre os exportadores, diante da satisfação do mercado internacional, onde o milho brasileiro vai tendo aceitação.

Preocupa-se, neste momento, o ministro da Agricultura, em colaboração com os governos estaduais, em promover o aparelhamento do interior, junto ás estradas de ferro, para efeito do rebeneficiamento e padronização do produto, e bem assim nos portos onde o milho deve ser armazenado em silos, para o fim do carregamento desse produto, por processos mecanicos, á granel.

Verificou o Sr. Torres Filho que, da exportação paulista, 18 % é proveniente da Alta Sorocabana, estrada essa que está ligada diretamente com o porto de Santos.

Diante da exposição que lhe foi feita, sobre o aparelhamento que está sendo utilizado por São Paulo, e de acordo com os recursos orçamentarios, o ministro da Agricultura mandou adquirir 500 pequenas maquinas, que serão distribuidas entre os pequenos agricultores de todos os Estados do Brasil. Essas maquinas permitem o descascamento, debulhamento, ventilação e classificação do produto, o que facilitará enormemente a conservação desse cereal, simplificando, por outro lado, o escoamento do mesmo para os mercados consumidores. Além disso, por esse processo, o milho fica em condições de durar mais tempo em perfeito estado de conservação, dispensando qualquer outro processo para esse fim.

O ministro da Agricultura convidou o diretor das Docas de Santos para um entendimento, com o objetivo de estudar a possibilidade do aproveitamento de uma pequena parte das instalações, que mantem no porto de Santos, para a exportação do milho, visto tratar-se de produto de baixo preço, que só poderá ser vendido nos mercados internacionais por preço de competição.

Segundo calculos feitos, sómente São Paulo exportou, este ano, de 600 a 700 mil sacos de milho e, com a animação reinante entre os produtores, além da distribuição que o Ministerio vai fazer de 10 mil sacos de milho duro, padronizado, entre os agricultores, espera-se que a contribuição daquele Estado, na aludida exportação, atinja alguns milhões de sacos, no proximo ano.

O governo, dentro de poucos dias, de acordo com os entendimentos havidos em São Paulo, vai baixar, com o decreto-lei 334, a regulamentação para a padronização do milho, para maior garantia do credito desse produto, nos mercados consumidores.

Estão todos nas condições exigidas pelo "aviso-circular" do Ministerio da Justiça

Ao Dr. Horacio de Carvalho Junior, secretario do Interior do Estado do Rio, o chefe de Policia do mesmo Estado, Dr. Antonio Roussouliéres, comunicou, em oficio, atendendo a um pedido de informações do mesmo titular, que nos arquivos do Instituto de Identificação e Estatistica Criminal e na 3ª Delegacia Auxiliar nada existe em desabono da conduta dos estrangeiros João Dias, Seraphim Francisco dos Santos, José de Pinho e Delfim Martins Lopes, os quais se acham em processo de naturalização, estando todos, por isso, nas condições estabelecidas no "aviso-circular" de 1923 do Ministerio da Justiça.

O juiz quer saber si o réu está falando a verdade

Tendo o acusado Francisco Aldino de Souza, que responde a processo, no Juizo da 3ª Pretoria Criminal do Distrito Federal, como incurso no art. 399 § 1º da Consolidação das Leis Penais declarado, em sua defesa, que na época em que foi preso, isto é, em 4 de fevereiro do corrente ano, trabalhava em uma carvoaria de propriedade do português João de tal, na estação de Belém, o juiz José Prudente Siqueira oficiou ao Dr. Antonio Roussouliéres, chefe de policia do Estado do Rio, solicitando-lhe providencias no sentido de fazer com que seja aquele Juizo informado da procedencia das declarações do aludido acusado.

Ouça, hoje, a Soc. Radio Nacional

Tem novo diretor a Escola Reformatoria de Mogi Mirim

MOGI MIRIM (São Paulo), 2 Serviço especial de A NOITE) — O secretario da Justiça nomeou o Dr. Ederaldo Prado de Queiroz Telles para diretor da Escola Reformatoria desta cidade, exonerando o Sr. João Augusto Palhares, o qual exercia o cargo desde dezembro de 1936.

O novo diretor seguiu para a capital paulista, afim de prestar compromisso, devendo assumir o cargo, nos primeiros dias da semana vindoura. O Dr. Telles foi membro do diretorio do PRP e vice-presidente da Camara dissolvida a 10 de novembro do ano passado. E', além disso, medico estimado na cidade.

A A. B. I. recebeu a visita de um confrade italiano

Aplausos á Casa do Jornalista

Ultimamente, a Associação Brasileira de Imprensa vem recebendo a visita de grandes personalidades que chegam a esta capital. Ainda ontem, a sua séde teve a presença do Sr. Giuseppe Valentini, que vem exercer as funções de adido da imprensa junto á Embaixada da Italia e que se fez acompanhar do nosso colega Numzio Greco, do "Jornal do Brasil". O jornalista italiano acentuou o proposito de nada poupar afim de estreitar, cada vez mais, as relações culturais entre a sua patria e a nossa. Disse que o novo edificio da A. B. I., em construção, está despertando muito interesse nas rodas jornalisticas e que tem certeza de que, por ocasião de sua inauguração, virão á nossa capital alguns dos grandes nomes da imprensa italiana.

O nosso confrade demorou-se muito no exame das plantas, causando-lhe grande impressão o andar destinado exclusivamente á biblioteca, onde figurará uma coleção dos melhores autores italianos.

Para conduzir um réu á presença do juiz criminal de Niteroi

O Dr. Antonio Roussouliéres, chefe de Policia do Estado do Rio, oficiou ao comandante da Força Militar do mesmo Estado, solicitando-lhes providencias no sentido de ser apresentado no dia 6 do corrente, ás 11 1/2 horas, na Casa de Detenção de Niteroi, uma escolta, afim de conduzir dali para o Juizo Criminal de Niteroi o réu Rubem Neves da Silva.

Ouça, hoje, a Soc. Radio Nacional

Noticias Religiosas

EM BENEFICIO DAS OBRAS DA MATRIZ DE N. S. APARECIDA, DO MEYER — Continua a despertar interesse o passeio maritimo promovido pela Paroquia de Nossa Senhora da Aparecida, em Cachamby, no Meyer, em beneficio do prosseguimento das obras que estão sendo realizadas na respectiva matriz, que tem por vigario o estimado Revmo. Conego Angelo Rezende.

Como das vezes anteriores, esse passeio será realizado no domingo proximo, dia 10, á bordo do "Mocanguê", do Lloyd Brasileiro, gentilmente cedido pela diretoria desta empreza de navegação nacional.

Durante o passeio tocará a banda de musica da Policia Municipal, obtida pelo Revmo. Conego Angelo Rezende, da parte do comandante Atilla Soares, secretario do Interior e Segurança da Prefeitura do Distrito Federal.

O "Mocanguê" partirá do cais do Lloyd, ás 9 horas, devendo o regresso ser efetuado ás 18 horas.

O ingresso é individual e custa apenas 10$000. A's crianças até 12 anos terão entrada gratuita, desde que se façam acompanhar das pessoas de suas familias.

Os bilhetes de ingresso podem ser adquiridos na rua Ferreira de Andrade, nº. 33, em Cachamby, no Meyer e na cidade, na "Luneta de Ouro", á rua do Ouvidor, nº. 141.

A' bordo do "Mocanguê", haverá completo serviço de "buffet" á cargo de um grupo de gentis senhoritas pertencentes as diversas associações religiosas da Paroquia de Nossa Senhora da Aparecida do Meyer.

SANTUARIO DE N. S. DA SALETE — MATRIZ DE GATUMBY — Realizar-se-á hoje o encerramento do mez do Sagrado Coração de Jesus, com comunhão geral, das associadas do Apostolado, da Liga Catolica Jesus, Maria, José, e das crianças que fizeram sua 1ª comunhão no dia 19 de junho, na missa das 7 horas e meia.

A's 10 1/2 missa solene cantada pela "Scola Cantorum" do Santuario ás 5 horas procissão solene do S. Sacramento percorrendo varias ruas do bairro.

Ao recolher a procissão, benção do S. Sacramento.

A 6 ou 7 de julho, embarca para a Europa pelo vapor francês "Alsina" o Revmo. Vigario Pe. Simão, que vai tomar parte no capitulo geral da Congregação de N. S. da Salete, que se iniciará á 15 de agosto proximo vindouro em sua residencia generalicia.

PRE-8 Em busca de talentos

A prova final de hoje e a eliminatoria de terça-feira

Prosseguindo na chamada dos candidatos inscritos, o programa "PRE-8" Em busca de Talentos", vitoriosa iniciativa da Sociedade Radio Nacional, fez realizar as duas eliminatorias da semana ontem finda, terça e sexta-feira. Sobre a primeira daquelas eliminatórias, A NOITE já publicou a relação dos candidatos classificados. Na eliminatória de sexta-feira ultimo, dia 1º de julho, classificaram-se os seguintes concorrentes:

1º lugar — 1663 — França Van Erven 15 pontos.

2º lugar — 1134 — Maria José A. Pinto 13 pontos.

3º lugar — 1531 — Roberto Valença 10 pontos.

4º lugar — 1714 — J. Sanchez 9 pontos.

5º lugar — 1177 — Alamir Chaves 8 pontos.

A final de hoje

Para a prova final de hoje, são convidados os seguintes candidatos:

1128 Vicente Cantino
1134 Maria José A. Pinto
1177 Alamir Chaves
1531 Roberto Valença
1651 Robinson Morais
1663 França Van Erven
1666 Loyde Machado
1679 Alice S. Ramos
1667 Roberto Nunes
1714 J. Sanchez.

Compareçam na terça-feira

Pela ordem de inscrição, são convocados os seguintes candidatos para a primeira eliminatoria da semana entrante, que terá lugar, como de costume, terça-feira proxima, ás dez horas da manhã:

1021, Waldemar Lage; 1139, Roberto Medeiros; 1179, Angelina Aires Pinto; 1081, Wanda Silva; 1716, Waldimiro José; 1191, José Joaquim da Silva; 1192, Affonso Mendes; 1193, Joazy Mendes; 1194, M. Sanchez; 1195, Jorcelino Coelho; 1196, Yedda Vianna de Assis; 1199, Yolanda do Valle; 1201, Lyette Porto; 1202, Maria das Dores Fernandes; 1203, João Gomes de Moraes; 1204, Carlos Silva; 1205, Jayme Freitas; 1205, Luiz Gonzaga de Souza; 1206, Isaias Marrachi; 1207, Silvio Marquez; 1208, Adib Simão; 1209, Mauricio Soares de Almeida; 1210, Ruth Góes; 1722, Walter Leal; 1724, Lydia Nunes.

A mulher a serviço da Justiça

PORTO ALEGRE, 2 (Serviço especial de A NOITE) — O Rio Grande tem a sua primeira promotora publica. Trata-se da Dra. Sofia Galanternick, que acaba de ser nomeada para a promotoria de São Lourenço. A nova funcionaria da Justiça é formada pela Faculdade de Direito de Pelotas e natural deste Estado.

PÃO MIXTO

Obteve completo exito a 4ª experiencia realizada no Serviço de Subsistencia do Ministerio da Guerra

Realizou-se, no Serviço de Subsistencia do Ministerio da Guerra, mais uma interessante e produtiva experiencia de panificação, cujos trabalhos decorreram sob a orientação do Sr. Daniel da Cruz Moura e sob a assistencia tecnica do tenente João Rabello de Mello, da Intendencia do Exercito.

Foram empregados: farinha de mandioca, de fabricação exclusiva do Sr. Daniel Cruz, fermento Fleischmann e 400 grs. de fermento, tendo sido a experiencia coroada de pleno exito.

Após o enfornamento, o pão apresentou os seguintes caracteres: aspeto bom, coloração amarelo-dourada, miolo poroso, elasticidade regular, cheiro caracteristico, gosto otimo, cozimento completo e bom.

Compareceram á demonstração altas patentes do Exercito Nacional, entre os quais o ten.-cel. José Scarcella Portella, chefe do E. S., ten.-cel. Cicero Costard, ten.-cel. Anapio Gomes e todos os demais oficiais do Estabelecimento.

VII Exposição Nacional de Animais

Abatimento nas passagens da Central do Brasil

A Central do Brasil, atendendo solicitação do Ministerio da Agricultura e dos organizadores da VII Exposição Nacional de Animais, determinou o abatimento de 50 % nas passagens simples de ida e volta para os visitantes daquele grandioso certame, que se realizará em Belo Horizonte, de 16 a 24 do corrente mez.

Vai representar o ministro da Agricultura na inauguração da Exposição Pecuaria de Juiz de Fóra

O ministro Fernando Costa designou o Sr. Mario Telles, diretor geral do Departamento Nacional da Produção Animal, para representa-lo na Exposição de Pecuaria de Juiz de Fóra, que será inaugurada amanhã, naquela cidade.

Esse certame é preparatorio á VII Exposição Nacional de Animais, a ser inaugurada no proximo dia 16, em Belo Horizonte.

Cresce a renda da "Viação Ferrea"

PORTO ALEGRE, 2 (Serviço especial de A NOITE) — A Viação Ferrea arrecadou, durante o mês de junho, 1.380 contos de réis á mais do que a receita prevista.

A renda diaria saltou em 320 contos.

Em visita á NOITE

Os estudantes de farmacia do Rio Grande do Sul

A turma de academicos de farmacia que se encontra no Distrito Federal, vinda do Rio Grande do Sul, em excursão acompanhada dos professores Manoel Louzada, e Antonio Pollini, visitou A NOITE, por ter de embarcar para São Paulo. Percorrendo as dependencias de A NOITE, os visitantes assistiram á tiragem do jornal, e foram, ainda até o 22º andar do edificio, apreciando o magnifico panorama da cidade e as instalações da Sociedade Radio Nacional.

Os academicos são Derly Monteiro, Annibal de Renck, Armindo Dienstmaur, Mario Ludovig, Enio Vasconcellos, Antonio Dornelles, Zilmar Bastos, Ribeiro Filho e Carlos Stockler.

Festa do sport e da raça

Como repercutiu na Associação Comercial a Corrida da Fogueira — O telegrama do ministro da Guerra á NOITE

Continúa repercutindo intensamente, em todos os meios brasileiros, a "Corrida da Fogueira", organizada pela A NOITE e cuja realização, na noite de 23 do corrente, despertou o mais largo interesse.

Ainda agora, na reunião habitual da Associação Comercial, o Sr. Alvaro Castello Branco informou aos seus pares haver representado a prestigiosa entidade na cerimonia da partida da "Corrida da Fogueira", tendo, nesse encargo, apresentado os cumprimentos da Casa aos diretores deste jornal, fato que registrámos devidamente na ocasião.

Logo a seguir, o Sr. J. de Souza explicou que motivos de saude obstaram sua presença na redação de A NOITE por ocasião da prova, tendo-se, entretanto, feito representar pelo Dr. Otavio de Carvalho Valle, o qual tambem representou o Dr. Murillo Lavrador, no momento ausente da cidade. E em manifestação de gentilezas e atenções para com o certame, o Sr. J. de Souza declarou que a "Corrida da Fogueira" já está intimamente ligada ás grandes competições esportivas em prol do desenvolvimento da raça e que não precisava alongar-se em considerações para realçar a felicidade da iniciativa, bastando apenas que fizesse a leitura do expressivo telegrama do ministro da Guerra á NOITE.

E assim procedendo, o conhecido diretor da Associação Comercial pediu que o telegrama do general Eurico Gaspar Dutra fosse registrado no Boletim Semanal editado pela Casa.

Todos esses registros, a par da extrema e captivante gentileza que demonstra para com a NOITE, servem sobretudo para demonstrar á saciedade os verdadeiros intuitos que nos moveram a promover a grandiosa prova rustica que, como bem disse o Sr. J. de Souza, "está intimamente ligada ao desenvolvimento da raça."

Ouça, hoje, a Soc. Radio Nacional

Quer mais trinta dias para tomar posse o carcereiro de Saquarema

O Dr. Antonio Roussouliéres, chefe de Policia do Estado do Rio, comunicou ao delegado de policia de Saquarema que o secretario do Interior havia prorrogado por mais 30 dias o prazo para que o cidadão Antonio Soares tome posse e entre no exercicio do cargo de carcereiro daquele municipio, para o qual fôra recentemente nomeado.

De bordo para o hospital

Na Beneficencia Portuguesa a atriz Branca Saldanha

Integrando o elenco da companhia do Teatro Variedades, de Lisbôa, chegou ontem, á tarde, ao Rio, a atriz Branca Saldanha. A graciosa vedeta lusa, durante a viagem, adoeceu repentinamente. Constatou-se ser um caso de apendicite. Porque não inspirasse cuidados, entretanto, o seu estado, Branca Saldanha não interrompeu a sua viagem. Chegando ao Rio, foi imediatamente conduzida para a Beneficencia Portuguesa, afim de ser submetida a uma operação cirurgica.

Para aproveitamento industrial do côco macaúva

O ministro Fernando Costa assinou Portaria designando o tecnico do Instituto de Quimica Agricola, Sr. Omar Vianna, para estudar, em Santa Luzia do Rio das Velhas, em Minas Gerais, o coco macaúva e seu aproveitamento na industria oleaginosa.

Ouça, hoje, a Soc. Radio Nacional

O Club Naval e a Marinha Mercante

PORTO ALEGRE, 2 (Serviço especial de A NOITE) — Falando á imprensa, os oficiais da Marinha Mercante Ison Santos e Antonio Fernandes Pessoa declararam que, ao chegarem ao Rio de Janeiro, apresentarão ao governo federal um ante-projeto da fundação do Club Naval, creação da grande cooperativa maritima brasileira. Desse modo, a classe apresentar-se-á como uma das mais perfeitas do mundo.

Renunciou o prefeito de São Gabriel

PORTO ALEGRE, 2 (Serviço especial de A NOITE) — Segundo noticias procedentes de S. Gabriel ,acaba de renunciar ao cargo de prefeito daquela cidade o Sr. Coimbra Gonçalves.

Faleceu um antigo negociante de Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 2 (Serviço especial de A NOITE) — Faleceu o Sr. Nicolau Kohler Filho, antigo comerciante nesta cidade.

O discurso do interventor Cordeiro de Faria em Jaguarão

PORTO ALEGRE, 2 (Serviço especial de A NOITE) — Falando em Jaguarão, assim se expressou o coronel Cordeiro de Faria, interventor federal neste Estado: "Façamos do Rio Grande, por amor de nossa patria, uma só força, um só homem, um só pensamento, pronto para tudo dar, mesmo os maiores sacrificios pela grandeza do Brasil!"

COMUNICADOS

Benedito Sarmento de Oliveira

(Redator de A NOITE)

✝ Antonio Pio de Lima, senhora e filhos; Joaquim Alves, senhora e filhos Benedicto Alipio de Carvalho, senhora e filhos (ausentes) e João Aleixo Evangelista e senhora (ausentes) convidam a todos os amigos e colegas para assistirem á missa por alma de seu inesquecivel cunhado, irmão e tio, BENEDITO SARMENTO DE OLIVEIRA, que será celebrada na segunda-feira, 4 do corrente, ás 8,30 horas, no altar da capela de N. S. da Vitoria da igreja de S. Francisco de Paula.

Sylvio Mesquita

✝ A familia Mesquita Fonseca Braga participa aos seus parentes e amigos o falecimento de seu muito querido SYLVIO, communica que o seu enterro será amanhã, dia 3, ás 12 horas, no cemiterio de São Francisco Xavier, saindo da rua General Belegard n. 86, no Engenho Novo.

O CASAMENTO DE MARIA-ANTONIETA

Por PIERRE DE NOLHAC - Trad. de CARLOS ALBERTO PONZO.

Luiz XVI, o marido de Maria Antonieta

A 4 de maio de 1770, a princeza de Lamballe recebia, por parte do rei Luiz XV, a seguinte carta:

"Madame, o rei ordenou-me informar Vossa Alteza Serenissima, que ele chegará — á Compiégne a 13 deste mês, para partir, no dia seguinte, 14, ao encontro de Madame Maria-Antonietta, sua nora, e, em seguida, voltar juntamente com ela. O regresso se dará no dia 15, para Versalhes, onde se fará, no dia 16, a cerimonia oficial do casamento de Sua Alteza, o delfin, e para a qual o rei deu-me ordens que a convidasse da parte dele, assim como para os demais atos que se verificarem na ocasião.

Com os protestos de minha alta estima e consideração, sou de V. A., etc, etc"...

Essa carta foi-lhe endereçada pelo mestre de cerimonias, que assinava em baixo.

Um convite identico a esse foi endereçado a todos os demais principes de sangue e o encontro foi marcado em Campiégne, onde quasi a totalidade dos fidalgos da côrte se encontraria.

Deste então, as damas não mais pensaram noutra coisa senão nos vestidos elegantes e luxuosos que teriam de levar para esses festejos, sem duvida suntuosos;

Norma Shearer, que vai nos dar, no cinema, uma versão do drama de Maria Antonieta, segundo a obra de Stefan Zweig

a administração governamental, tambem, não cuidava doutra coisa a não ser nos preparativos que a falta de dinheiro havia feito retardar uma vez e ameaçava faze-lo novamente. O rei havia exigido que se inventasse coisas maravilhosas afim de deslumbrar a joven princeza austriaca que estava para chegar e que viessem distrai-la dos aborrecimentos proprios de uma longa viagem.

Consultou-se as tradições, depuzeram as pessoas mais idosas, que, por ventura, tivessem visto festas semelhantes, compulsaram-se as estatisticas, afim de se tirar dados, e, enfim, tudo o que pudesse trazer uma nova fonte de reavivamento dos esplendores das festas anteriores, desse genero. As despesas, é certo, deveriam ser enormes e a época de miseria, que então se atravessava, não aconselhava que se fizesse festejos com tamanhas grandiosidades imaginadas. Mas... o que! Ficar-se-ia devendo tudo o que se não pudesse pagar, como, alias, era costume daqueles reis da dinastia dos Bourbons. É que, pensava-se, a honra do rei estava em jogo e ele precisaria receber magnificamente essa arquiduqueza da Austria e legar, ao mesmo tempo, aos seculos vindouros, os moldes definitivos para os casamentos dos futuros herdeiros do trono. Em Versalhes, tambem, seguindo essa politica, seriam organizados festejos e saráus tão pomposos que, sem duvida alguma, a nobre viajante haveria de ficar maravilhada! Somente o delfim, o futuro Luiz XVI, não falava nada, cercado de pessoas que lhe não eram absolutamente simpaticas. Ele não desejava, de modo algum, que, apenas por um casamento, se organizassem tantas festividades e que, fatalmente, haveriam de interromper as suas caçadas, alem de contrariar a sua natural timidez de adolescente ainda mal formado; contudo, ele a todos e a tudo atendia sem impaciencia, porém, mais zangado do que se possa imaginar, esposou aquela que a politica lhe havia escolhido.

No entretanto, faltavam, em França, conhecimentos mais precisos acerca da arquiduqueza austriaca. As pessoas da casa da Austria pareciam muito interessadas nos elogios de suas qualidades e poucos francezes pareciam controlar a verdade, ainda que fossem da intimidade da familia real. Somente os amigos dos Duforts haviam recebido alguns detalhes acerca da arquiduqueza, e, ainda assim, deveriam se contentar com um retrato moral visivelmente banal, contido na nota oficial:

"É uma princeza perfeita, tanto pelas qualidades de sua bela alma como pelos encantos de sua figura. Tem um discernimento infinito da verdade e da bondade, do bom carater e da graça de espirito; gosta dos divertimentos, diz coisas agradaveis e a todos encanta, tendo todas as qualidades para assegurar a felicidade do esposo."

Todas as peças diplomaticas estavam prontas; as ultimas notas, mesmo nos seus minimos detalhes, haviam sido observadas; a imperatraz austriaca, Maria Thereza e o rei de França haviam, já, aprovado o projéto do contrato, portanto as felicitações poderiam começar. A 14 de abril, a imperatriz anunciava, solenemente, o casamento, e, a 16, a côrte austriaca, em grande gala, por intermedio do embaixador francês enviava, ao monarca gaulês, a seguinte mensagem:

"Sua Majestade imperial e real tendo dado seu consentimento e tendo chamado Sua Alteza imperial e real á sala a qual, depois de fazer os cumprimentos e preencher as formalidades de praxe, recebe, do embaixador de Sua Majestade o rei de França, uma carta de "Monsegneur le dauphin", juntamente com o seu retrato e o pedido oficial de casamento".

A reunião não termina antes de se elevar a efeito um suntuoso espetaculo francês.

No dia seguinte, a arquiduqueza, segundo o costume da casa da Austria, fazia a jura da renuncia ao trono austriaco e aos direitos hereditarios. Numa das salas do conselho, diante do embaixador da França e em presença da imperatriz, o imperador, ministros, conselheiros de Estado, o principe Kaunitz lê a formula do contrato, a qual Maria Antonietta assina, jurando sobre os Evangelhos. O casamento por procuração se fez a 19 de abril, ás 6 horas da tarde, na igreja dos Agostinhos; Maria Thereza conduzia a sua filha, que vestia um longo vestido prateado, luxuosissimo! O arquiduque Ferdinando dava-lhe o braço, como representante que era do delfin na côrte da Austria; o enviado do Papa abençôa a união e benze os aneis. A seguir, foi cantado o Te Deum, pela orquestra da côrte, acompanhada pelas salvas de canhão e os fogos dos mosquetões, em sinal de regosijo e saudação; enquanto isso, o conde de Loges, partia para Versalhes, á toda pressa, afim de anunciar a realização da cerimonia.

No outro dia, um correio da imperatriz foi enviado ao rei de França. Maria Antonietta escreve a sua primeira carta a Luiz XV, ditada por sua mãe:

"Monsieur meu irmão e muito amado pai.

Ha muito tempo que desejava testemunhar a Vossa Majestade todos os meus sentimentos de afeição para com o meu noivo, a quem farei ciente disso, com a maior satisfação, assim que seja possivel. Que Vossa Majestade permitais vos relatar que meu casamento com Sua Alteza real, foi celebrado ontem, observadas todas as cerimonias protocolares da Igreja. É com a maior satisfação, agora, que me vejo como parte integrante da vossa côrte e podeis ficar segura que eu me dedicarei toda a minha vida e me esforçarei o maximo possivel para vos ser agradavel e merecer a confiança e a bondade de vosso filho. E, com tais intenções, tambem espero, da parte dele, um acolhimento egual. Sinto, no entanto, que a minha idade e a minha experiencia necessitarão uma certa indulgencia da parte dele, o que vos peço de interceder com a mais viva instancia. Peço-vos, ao mesmo tempo, de me recomendar a Sua Alteza, o delfim e a toda a vossa familia, á qual tenho, agora, a honra de pertencer".

Maria Antonieta

Maria-Thereza envia, juntamente com essa carta, uma outra, mais intima, onde revelava, sinceramente, suas emoções de mãe:

Monsieur meu irmão.

É a minha filha, mais ainda de Vossa Majestade, agora, que terá a honra e a felicidade de vos enviar esta carta; perdendo uma querida filha, toda minha consolação é confia-la ao melhor e ao mais terno dos pais. Que ele queira dirigi-la e encaminha-la; ela tem, nisso, a melhor boa vontade, mas a sua idade é pouca. Peço-vos indulgencia para qualquer tolice dela, se, por ventura, o fizer; sua vontade é querer merecer todas as simpatias pelas suas boas ações. Eu vo-la recomendo, ainda uma vez, como o penhor mais caro que existe entre nossos Estados e as nossas Casas".

Todas as inquietudes maternais são, como se vê, reveladas nesse bilhete, as mesmas que, mais tarde, encontraremos na longa correspondencia entre mãe e filha, na qual Maria-Thereza veria sempre a criança sem juizo, ardente, impulsiva, e que, partindo de Viena, a 21 de abril de 1770, deixara nos olhos maternos as mais sinceras e chorosas maguas!

Ao fim do primeiro dia de viagem, em Melk, ela é atendida, na residencia imperial de José II, pela sua irmã que a recebe e lhe dá os adeuses da familia. A 25 de abril ela estava em Munich e a 29 em Augsburg. Em Kehl, onde Maria Antonietta deixa o país alemão, o principe de Stahrenberg, enviado especial da imperatriz austriaca, deve entrega-la ao conde Noailles, representante do rei Luiz XV.

Fato interessante: quando da sua passagem por Strasburg, um magistrado francês, querendo ser-lhe agradavel, dirige-lhe a palavra em alemão; e ela responde-lhe, descendo da carruagem:

— Não faleis em alemão, senhor; a datar de hoje, eu sou franceza!

Luiz XV e sua real familia chegaram, a 13 de maio, ao cair da noite, ao castelo de Compiégne, para receber a princeza austriaca no dia seguinte. Os principes da sangue acompanhavam o rei: o duque de Orleans, o duque e a duqueza de Chartres, o principe de Condé, o duque e a duqueza de Bourbon, o principe Conti, o conde e a condessa de La Marche, o duque Penthiévre, a princesa de Lamballe, o duque d'Aumont e o marquês de Chanvelin. No dia seguinte, todos se vestem de grande gala, inclusive o herdeiro e marido, o futuro Luiz XIV. Ás 3 horas, o rei parte, para esperar a nora, em companhia do neto e de alguns membros da familia.

Em Berna, o principe de Stahrenberg sauda Luiz XV e diz-lhe:

— Desejo a Vossa Majestade, em meu nome e no de toda Austria, os mais sinceros votos de felicidade...

O rei põe o pé em terra. Maria-Antonietta dá alguns passos para a frente e ajoelha-se; ele ergue-a, abraça-a e lhe apresenta o delfin que estavam á sua volta.

De todos os lados, o povo, a enorme massa que se achava em roda, prorrompe em aplausos e exclamações. Maria Antonietta parecia muito feliz. Notou-se, sobretudo, a vivacidade de seus olhos e o belo louro escuro de seus cabelos. O rei parecia encantado em lhe fazer a côrte, assentado ao seu lado, defronte ao delfim. Ao chegarem ao castelo, o pai e o esposo deram-lhe as mãos e a conduziram aos seus apartamentos. No gabinete ao lado onde estavam reunidos, os principes, princezas, duques e etc. são apresentados á arquiduqueza, desde o gordo duque de Orleans até a palida duqueza de Lamballe.

A princeza austriaca sauda a todos e, após alguns minutos de palestra, o duque de Orleans, primo do rei, dá, com a cabeça, o sinal de retirada. Ainda era preciso viajar, agora com destino a Saint-Denis. Em Paris, toda a população estava anciosa para ver a nova "dauphine", de todos os lados, os caminhos estavam completamente tomadas pela multidão que queria ver a linda dama austriaca. Os cavalos só podiam avançar muito lentamente, tão enorme era a multidão. Só depois das 7 horas da noite é que foi possivel chegar-se ao castelo de la Muette, onde a jovem esposa deveria passar a noite. Os seus dois cunhados, o conde de Provence e conde do Artois, são encarregados de atende-la em tudo, o que eles fazem com todo o prazer. Em seu quarto, a arquiduqueza encontra uma caixa de brilhantes, oferecidas pelo rei Luiz XV.

A 16 de maio, ás 10 horas, sob um dos mais belos céus primaveris, as carruagens que acompanhavam o rei, o delfin e a arquiduqueza penetravam no palacio de Versalhes, onde ela iria iniciar a sua nova vida. Sua curiosa inteligencia de menina de 15 anos se interessava por tudo, principalmente por essa bela França, que ela tanto admirava, através as gravuras, em sua patria.

A condessa de Noailles, sua dama de honra assiste, em sua companhia, a decoração da capela, edificada por Luiz XIV, onde a arquiduqueza se casaria ainda no mesmo dia. Luiz XV desce aos seus apartamentos para lhe apresentar os unicos membros da familia que ela ainda não conhecia; eram duas creanças, as quais Maria Antonietta abraça com uma encantadora ternura de irmã mais velha: as princezas Clotilde e Elisabeth.

A uma hora da tarde, parte o cortejo para a capela onde se realizariam os esponsais religiosos. Uma grande multidão de fidalgos, muito antes da cerimonia, postava-se, por todos os corerdores e caminhos afim de cumprimentar a arquiduqueza e ve-la entrar na capela: as roupagens eram as mais luxuosas que possa imaginar, cada qual se esforçando mais para melhor se apresentar. Durante a realização do casamento, Luiz XV, ao se iniciar a marcha nupcial, fica, por um momento, ajoelhado ante o altar de Deus. Em seguida, vem a assinatura da ata, a qual é assinada, em primeiro lugar, por Luiz XV, depois, o esposo, Maria Antonietta, o conde de Provence, d'Artois, as princezas Adelaide, Victoria e Sophia, e, enfim, os dois primeiros principes de sangue; o duque de Orleans e o duque de Chartres. A seguir, os festejos foram iniciados em toda a cidade. Após o real jantar de gala, ao qual foram convidados apenas 22 pessoas das que de mais finas havia na côrte franceza, o arcebispo de Reims conduz os esposos para os seus aposentos, benzendo os leitos. O futuro Luiz XVI conservava, ainda, essa indiferença que tanto havia de irritar Maria-Antonietta, não ligando, absolutamente, a nada e a ninguem. O rei acompanha-os, por um momento, e, á seguir, da-lhes as camisas de dormir presenteadas pelo duque de Orleans.

As cortinas são baixadas, segundo o cerimonial do uso, e as princezas e damas, saindo do quarto, fazem uma profunda reverencia aos esposos.

MAIS FORTE QUE A TEMPERATURA

CONTO DE JAMES CLIFTON PETERS

As nuvens pesadas, que encobriam o céu, haviam apressado o cair da noite.

As primeiras gotas da chuva, tangida pela ventania forte, começavam a bater contra as vidraças das janelas do pequeno "chalet". Os relampagos sucediam-se e os ribombos dos trovões ecoavam cada vez mais perto. A tempestade ia ser medonha!

Maria estava só, a espera de Allan. Habitavam, por gosto, naquela ilha, situada muito no fundo da baia.

Tres candieiros de petroleo iluminavam a casa. Um estava no vestibulo, outro ela colocára no parapeito da janela, onde, sua luz atravessando a vidraça, servia como que de farol, nas noites escuras, a Allan, quando ele vinha no barco-motor. Allan não tinha hora certa para chegar do consultorio, na cidade, pois isso dependia do numero de clientes que o iam procurar nas suas horas de consulta. Emfim, um terceiro candieiro estava colocado sobre uma mesa, ao pé da qual Maria estava sentada, tendo sobre os joelhos um cesto de costuras. Entretinha-se em costurar ou ler, sempre que ficava durante aquelas horas do cair da noite á espera do marido. Era uma espera ansiosa para o seu coração de esposa. E naquela noite, com tempestade, os barcos que cortavam as aguas da baia corriam riscos. A ventania, que sacudia lá fóra as arvores da ilha e penetrava pelas frinchas com gemidos lugubres, era principalmente o que mais a enervava. Ela procurava combater seu estado dalma fazendo um trabalho de agulhas; mas seus dedos não obedeciam bem. "Se Allan viesse logo!" — dizia ela consigo. Mas dir-se-ia que naquela noite tremenda ele tardava mais...

Eram esses seus pensamentos, quando, de repente, o ruido de passos, na varanda, fe-la erguer a cabeça. Teve esperança de que seria o marido... Mas o ruido de passos continuou, percebeu que não era Allan. Quem poderia ser? Visitantes raramente vinham á ilha e, quando vinham, eram anunciados e esperados. Teria sido alguma coisa que acontecera a Allan, e alguem vinha trazer a noticia? Os passos se dirigiam para a porta de entrada. Não havia engano possivel; não, não era Allan! Deveria ela apanhar um revólver que estava na gaveta de uma mesa proxima? Poderia defender-se, atirava bem, melhor mesmo que Allan. Mas seria uma insensatez receber um visitante, brandindo um revólver. O homem que vinha entrando pela varanda poderia ser apenas um visitante inocente. Iria bater na porta e explicar de certo sua presença...

Mas quem se aproximava não bateu... Ao envez disso, Maria ouviu abrir-se a porta do vestibulo e fechar-se outra vez... De repente, um homem surgiu diante de si. Maria tentou levantar-se...

— Sente-se! — impoz o recemvindo, que estava armado, numa voz que não admitia oposição.

Tendo as mãos nos braços da cadeira, em que estava sentada, Maria sentiu todo o corpo invadido e preso pelo medo. Contudo, póde perguntar:

— Quem é você?

— Eu? — respondeu o homem, rindo-se. Chamam-me Monk, por al...

— Que veiu fazer aqui? Que quer, assim armado? — volveu ela.

Sem responder, o desconhecido dirigiu-se para ela, repetindo-lhe que ficasse sentada e quiéta... E, num momento, a jovem senhora viu-se presa por uma corda com que o homem a amarrava á cadeira...

Maria sentia apenas o coração bater-lhe. Em seu estomago vazio, sentia um frio de gelo, enquanto o suor escorria-lhe pelo corpo até a palma das mãos. Contudo, ouvia sempre a tempetsade rugindo lá fóra. Aquele homem, não havia duvida, viera para matar Allan, pensava a pobre senhora; e esforçava-se quanto podia por dominar-se. Tudo dependeria da calma com que soubesse proceder. O acaso poderia vir, imprevistamente, em seu socorro.

—Afinal, — tornou ela a interrogar o homem — que significa isso?

— Bem sabe — respondeu o interrogado — que seu marido é o unico que poderá dar testemunho contra o nosso bando, no caso do assalto ao banco... O chefe já lhe mandou dizer que o melhor seria calar a boca. Mas parece que ele não nos quer atender, ainda que tenhamos prometido uma boa recompensa. Por isso, o chefe mandou-me hoje aqui. Ha de compreender que um chefe não ha de deixar sua gente ser apanhada na ratoeira, sem procurar fazer tudo para defendê-lo...

— Compreendo — disse Maria.

Ela sabia do caso, pois Allan lh'o havia contado. Sabia que ele era o unico capaz de identificar os autores do assalto, porque havia sido forçado, como medico, a tratar o ferimento de um dos assaltantes.

Tendo dado essa explicação, o homem sentou-se em silencio.

A tempestade parecia amainar; mas chovia sempre.

Passados alguns momentos daquela situação terrivel, o homem levantou-se e caminhou até á janela onde estava o candieiro. Pelas vidraças, ele procurava, com o olhar, devassar a escuridão.

— Com esse tempo — atreveu-se Maria a dizer — meu marido não virá para casa.

— Está enganada — disse o homem. — A tempestade já não está tão forte. Sabemos que é costume dele vir todos os dias para casa, ainda que tarde.

— Mas penso que hoje não virá — insistiu Maria.

— Aposto — volveu o homem calmamente — como virá.

E, tendo dito isso, pôs-se a passear de um lado para outro, volvendo, de quando em vez, a olhar através das vidraças...

— Olhe! — disse Maria, fazendo um grande esforço sobre si:— Si quer dinheiro, diga quanto quer. Mas não mate meu marido!

— Não seja tola, senhora — replicou o homem, rindo-se. — Não queremos matar o doutor. O chefe mandou-me até aqui para trocar algumas palavras com ele. Tudo depende dele ter juizo e ser razoavel... O melhor — concluiu ele — é a senhora continuar a fazer o seu trabalho.

Automaticamente, Maria, a quem o homem deixara livre os ante-braços, retomou as agulhas. Enquanto, dificilmente, manejava-as, fazendo uns pontos frouxos, ia pensando no meio que poderia pôr em pratica para salvar o marido. Aquele de comprar o bandido falhára. Enquanto isso o tempo ia passando. Allan devia vir perto. Ela já o imaginava, sentado no barco, manejando a roda do leme. Foi então que Maria meteu a mão no cêsto de costura e sentiu a presença das tezouras... Teve um estremecimento de esperança... Calmamente continuou a trabalhar... De repente o bandido disse:

— Lá vem o doutor! Vejo daqui as luzes de seu barco. — Póde continuar o seu trabalho, — ajuntou, dirigindo-se a Maria — fique tranquila que nada lhe acontecerá. Quanto ao seu marido... E' verdade, ele costuma andar armado?

Ela respondeu que não, e que mesmo Allan atirava mal e tinha medo de armas de fogo...

De repente ela sentiu os dedos do bandido sobre seus labios. Que fazia ele? Colocava-lhe na boca um pedaço de forte adesivo, afim de que ela não pudesse proferir nenhuma palavra, quanto mais gritar.

Feito isso, o homem voltou á janela, onde esteve por algum tempo. Maria não podia vêr o que ele fazia porque estava de costas; mas percebeu que o homem apagara o candieiro que ela puzera no parapeito da janela. O bandido volveu da janela, dizendo:

— Ai vem ele!

Aproximou-se do candieiro, que estava sobre a mesa ao lado dela, soprou a chama que se apagou. Em seguida, ela percebeu que ele se metia debaixo da mesa. Imaginou-o com a arma empunhada e voltado para a porta, por onde deveria entrar Allan...

Foi quando ela póde tirar, com mão ansiosa e tremula, as tesouras de dentro do cesto de costura. Ao bandido não ocorrera que ela poderia dispôr daquelas tesouras. Pouco a pouco, procedendo com a maior cautela, Maria foi cortando as voltas da corda, até que se sentiu livre... Antes de tudo, procurou readquirir a sensibilidade e a posse de seus membros. Levantou-se, ia caminhar.

O bandido percebeu o que se estava passando. Houve uma especie de panico de sua parte.

Maria nunca póde depois dizer como conseguira chegar aonde estava a mesa, em cuja gaveta metera a mão e tirara o revolver que lá se achava.

Era tempo já, porque o bandido partia para ela. E ela disparou a arma contra o vulto cujos movimentos póde perceber.

O estampido retumbou dentro da sala produzindo uma forte vibração. O homem soltou um grito e rolou pelo soalho, ao mesmo tempo que um disparo de sua pistola automática se produzia, indo o projetil atingir o forro, conforme se verificou depois.

Nesse meio tempo, Allan entrava precipitadamente, trazendo o candieiro do vestibulo. E gritava:

— Maria! Maria! Que é isso?

A jovem senhora quiz correr aos braços do marido, mas seus membros não a ajudaram e ela tombou sobre uma cadeira.

— Estás ferida? — perguntou-lhe Allan acercando-se dela.

— Não, meu querido! — respondeu-lhe a esposa, tranquilizando-o.

Foi quando Allan percebeu o corpo do homem, que rolára, provavelmente contorcendo-se até o canto oposto da sala.

— Que homem é esse, Maria? — perguntou Allan, ansiosamente.

Ela então contou-lhe, ainda presa de uma forte emoção, tudo que se passára. E, olhando, em seguida, o corpo imovel do bandido, perguntou:

— Estará morto?

Cautelosamente, Allan foi verificar. Sim, o bandido poderia estar vivo. Mas não, estava morto e bem morto.

— E eu não queria mata-lo! — disse penosamente a joven senhora — Mas matei-o em minha legitima defesa, não foi Allan?

— De certo, minha querida. — disse Allan — Não tinhas outra coisa a fazer. E, depois, ele era um bandido, bem conhecido...

Lá fóra a tempestade amainára de todo.

O principe escoteiro

Miguel da Rumania, ex-rei e herdeiro da corôa, planta arvores na Floresta Paserea

O principe Miguel, da Rumania, ex-rei e hoje herdeiro da coroa de Carol II, é um bom escoteiro, dando exemplo á juventude do seu país. O jovem principe costuma passar o "week-end" num campo de "boys-scouts", em franca e alegre camaradagem. Aqui o vemos num dos seus domingos, plantando arvores, na floresta Paserea, em companhia de outros jovens da sua idade.

O aniversario de Walkirias

Está circulando em edição rara, o numero relativo ao mês de julho, da revista "Walkirias", que se edita nesta capital, sob a inteligente direção da escritora Jeny Pimentel Borba.

Bem confeccionada, com um corpo de colaboradores brilhantes "Walkyrias" é bem a primorosa revista feminina que só desperta prazer na sua leitura.

O numero de julho comemora o 4º aniversario de sua existencia, o que equivale a dizer que a escritora Jeny Pimentel Borba tem o seu lugar de destaque entre os valorosos profissionais da pena, dirigindo e orientando uma revista de agradavel leitura e que se impõe por sua confecção.

Primeiro Congresso Brasileiro de Odontologia

Realizou-se a reunião do Conselho da Federação Odontologica Brasileira, sob a presidencia do professor Frederico Eyer, para a cerimonia da posse dos membros da comissão do Distrito Federal e para tratar de varios assuntos relativos ao primeiro Congresso Brasileiro de Odontologia, a reunir-se na cidade de São Paulo, no dia 25 de outubro vindouro.

Lida e aprovada sem debates a ata da sessão anterior, fez o professor Eyer minucioso relato dos trabalhos que vêm sendo desenvolvidos em todos os Estados para o proximo certame odontologico.

O professor Manoel Marinho, secretario do Interior da Federação, procedeu á leitura de volumosa correspondencia, destacando-se uma carta do secretario da presidencia da Republica, agradecendo em nome do chefe do governo ter sido eleito presidente de honra do citado Congresso e um telegrama do ministro da Educação e Saúde, acusando o recebimento do oficio da diretoria da Federação, em o qual foi comunicada a sua eleição para membro honorario do 1º Congresso.

Por proposta do professor Abelardo de Britto foi eleito por unanimidade, membro honorario do citado Congresso, o Sr. Adhemar de Barros, interventor no Estado de São Paulo.

Terminado o expediente, foi empossada a comissão do Distrito Federal, que ficou assim constituida: presidente, professor Abelardo de Britto; secretario, professor Alexandrino Agra; tesoureiro, professor Paulo Macedo.

A' comissão do Distrito Federal caberá a incumbencia de promover a representação cientifica desta cidade no 1º Congresso Brasileiro de Odontologia, tendo já iniciado seus trabalhos.

CONFERENCIA

No "Centro de Caridade Discipulos de Jesus", á rua Felix da Cunha, 64, Tijuca, o Sr. Mario Lucy, fará, hoje, a sua 4ª conferencia sobre o tema "Filantropia", ás 17 horas. Depois haverá um quarto de hora poetica.

JORNAIS E REVISTAS

Recebemos:

Jornal dos Teatros, numero 7, trazendo otimas ilustrações e interessante noticiario.

PUBLICAÇÕES

Recebemos:

Boletim Semanal da Associação Comercial do Rio de Janeiro.

CANHENHO FUNEBRE

Foram sepultados ontem:

No cemiterio de São Francisco Xavier:

Attila da Silva Neves, praça da Republica, 91; Carmelita de Queiroz, Hospicio N. S. da Saude; Bonovaldo, filho de Antonio Ferreira de Mello, rua Escobar, 95; Wilson Carvalhaes, rua General Canabarro, 117; Albertina Rodrigues, rua Visconde de Niteroi, 136; Adolphino de Souza, rua Visconde de Abaeté, 114; Manoel Rodrigues Lago, rua Carlos Seidel, 189; Ivan, filho de Sebastião de Oliveira, rua Francisco Graça, 309; Marcelino Moura, Hospital de Pronto Socorro; Maria Ferreira da Costa, rua Filgueiras Lima, 122; Djara Sabá, Hospital do Pronto Socorro.

—— Cemiterio de São Francisco de Paula:

Alvaro da Costa, Hospital dos Psicopatas.

Cemiterio de São João Baptista:

Manoel Gondilev, rua João Alfredo, 31; Arnaldo Augusto, Casa de Saude Dr. Eiras; Carolina dos Santos, Hospital Nacional; José Jorge, rua São Clemente, 88; Manoel Clementino dos Santos, Hospital dos Psicopatas; Manoel Joaquim de Oliveira, rua Benedicto Hipolito, 34; Manoel de Oliveira Hospital da Santa Casa; Nestor Pereira Gomes, praia do Pinto n. 68.

Cuidemos da beleza

Caras leitoras:

Para começar, separemos bem os produtos de beleza da perfumaria em geral. Esta ultima só guardou alguns artigos que desde os tempos historicos formavam sua base. Esses artigos são: perfumes, batons, lapís de sobrancelhas e toda a escala de artigos de perfumaria para homens, compostos de gordura e de cola, conhecidos sobre o nome de brilhantina, gomalina e etc. Esses produtos servem para colar e engordurar os cabelos e, quasi sempre, fazem calvices precoces. Isso só é da perfumaria.

Os produtos de beleza fizeram sua aparição no começo do seculo XX.

Os produtos, com raras exceções, têm por base formulas medicinais e servem para embelezar o rosto por um tratamento direto da epiderme, com resultados duraveis. Eu posso indicar muitos casos nos quais a aplicação de loções contendo, em quantidades minimas, desinfetantes absolutamente inofensivos, fazem desaparecer o acnée logo no começo de seu aparecimento.

A pureza da pele depende, em grande parte, como já provou o medico, do bom funcionamento dos orgãos digestivos e utero.

Os tratamento de beleza só fazem ajudar o tratamento interno.

Antigamente as pomadas se decompunham bem depressa, ficavam rançosas, e achando-se em contacto direto com a secreção da epiderme, formavam acidos perniciosos para a pele do rosto.

Agora, os cremes representam duas especies. Os cremes gordurosos para a noite e os cremes secos para o dia. Nestas duas categorias acha-se uma escala infinita de variações mais ou menos felizes.

Os cremes de beleza existem para as peles gordurosas e secas. Para as peles gordurosas os cremes são preparados á base de glicerina, que seca a pele, absorvendo o superfluo de gordura. Para as peles secas, a preparação se faz ordinariamente á base de lanolina, que se conserva indefinidamente. Para o clima do Rio, os cremes devem ser especializados, e, é por isso que o cremes preparados na Europa ou nos Estados Unidos dificilmente contentam a clientela brasileira. Adaptado-me ás condições locais, achei uma formula para a preparação de um leite de beleza para substituir o creme de beleza durante o dia e o creme nutritivo durante a noite. Este leite não contém glicerina e materias gordurosas.

Os cremes gordurosos para a noite são, ao mesmo tempo, cremes de "demaquillage", que devem ser aplicados conjuntamente com a loção adstringente ou a loção Mauve.

As loções têm um grande papel em todos os tratamentos do rosto.

A loção [illegible] previne a formação de [illegible] as atenua si elas já existem. A loção adstringente com canfora é de um duplo efeito, de uma parte contra as rugas, e de outra parte, ela serve de calmante para toda irritação na epiderme. A loção Mauve é sobretudo util no verão porque vos trará frescura.

Os pós de arroz são de um uso extraordinario, sendo necessario cuidado com os muito baratos. E' claro que não se póde vender um bom pó por preço barato e sobretudo quando se devem pagar direitos de alfandega, que, ás vezes, são maiores do que mesmo o valor do produto.

Os sáis são empregados para retificar a agua, que ás vezes é nuisivel pela ausencia de um ou outro elemento quimico.

A produção de produtos de beleza em massa, como se pratica, dá raramente algum resultado, porque toda a mulher tem sua individualidade, devendo cada pele ser tratada diferentemente.

LUBY.

COMO E' DIFICIL!...

E' muito dificil pintar um rosto. Tão dificil, que poucas pessoas o pintam com arte.

A mulher francesa é a que mais se aproxima da perfeição, pela justa medida que adóta no uso das tintas. O exesso, esse exagero que diariamente se vê nas ruas, de rostos formosos enfeiados pelo baton escorrendo dos labios, o rouge, muito descido, as sobrancelhas contrariando as linhas gerais, os olhos carregados de rimel, tudo isso deve ser evitado. Um rosto delicado prescinde de muita pintura. E' preciso recordar sempre o conselho de Lina Cavallieri: "Uma pessoa feia ha de ser sempre feia, embora muito pintada". A juventude já é bela, necessita apenas de ligeiros retoques, e estes devem ser nos olhos e nos labios, muito discretamente. Ha senhoras que se apresentam em publico tão pintadas, que nos parecem coristas á hora de entrar em cena...

A pintura em excesso envelhece, e quem já não fôr muito "criancinha", ainda ficará mais vóvó. A' luz do dia, quando o sol domina tudo, enchendo o mundo de alegria e prazer, evite-se a todo o transe "mascarar" o rosto. A porcelana da carne, o aveludado da cutis, devem aparecer em toda a sua pulcritude.

Na America do Norte, são homens que pintam as artistas e as senhoras da alta sociedade. Ha, até, "salões" especializados onde as elegantes vão para ser pintadas, penteadas e "arrumadas" com arte, obedecendo aos caprichos e á arrogancia dos entendidos.

A' noite, á luz artificial dos salões, admite-se a pintura em azul nos supercilios; o rouge deve ser posto na direção das temporas, afastando-o sempre para cima. Pode-se usar dois ou mais tons. Nos labios, passar uma vez só o baton e depois corrigir com um papel fino, afim de que a boca não nos dê aspecto de uma mucosa sangrenta.

De tudo isto se infere que pintar um rostinho de Eva não é muito facil, não. E' preciso arte e censo da justa medida.

FLAMOUR.

A mulher e a Lua

Grande numero de senhoras volvem constantemente sua atenção para as fases da lua. E' que o satelite da Terra, objeto de tanto lirismo dos nossos poetas, é tambem o grande e indefectivel marcante do ciclo fisiologico que governa a vida fisica e psiquica da mulher.

As que são vitimas de certas deficiencias nos seus orgãos sexuais (fenomenos mui frequentes nas adolescentes e nas que estão transpondo a maturidade vêem com verdadeiro pavor a aproximação da fase lunar que marca essas penosas crises, perturbadoras de toda sua alegria.

Pois bem, para subtrair a mulher desses dias de angustia, para livrar-lhe desses sintomas desagradaveis, ora de afogueamento do rosto, ora de tonturas e nauseas, sinão de palpitações, de crises nervosas de cefalogias, etc., a medicina moderna pôs ao seu alcance o novo especifico denominado "Ovagá", no qual se contém as substancias vivas (harmoides e outras secreções) vitalizantes dos orgãos sexuais femininos.

Com o uso do "Ovagá", a mulher readquire o seu perfeito equilibrio funcional; então, as fases da melancolica lua, que lhe pareciam espantalho, são agora, verdadeiro encantamento! e a ação do Ovagá revela-se tão eficiente que, mesmo nas senhoras já entradas na menopausa, ele restabelece, e pode prolongar por muito tempo ainda, o ciclo catamenico mensal.

Asseguramos que vale a pena ler-se a monografia que sobre esse assunto está sendo distribuida pela Neoterapia Cientifica, á rua Piauí, 250 (Meier), nesta capital, ou em São Paulo, á rua Fagundes, 92. Pode ser solicitada pelo correio.

"Ovagá" já é encontrado nas principais Drogarias.

Convém saber

CORES — As cores influem diversamente nos olhares. Ha côres que são agradaveis, que não fatigam, como o azul e o verde. São preferiveis sempre os tons suaves. As cores demasiado vivas, o vermelho, por exemplo, irritam os olhos.

MARMORES — Para lhes tirar as manchas, não ha melhor que a agua onde se dissolveu o sabão.

Deixa-se secar para esfregar depois com um trapo molhado misturado a pedra pome pulverizada.

Depois lava-se com agua clara.

Vestidos de passeio

Decididamente, o inverno, no Rio, é mesmo uma "mentira carioca".

Dizem que faz frio nos mêses de maio, junho, julho e talvez em agosto, mas... só temos tido dias ensolarados, manhãs radiantes e céu azul.

Um ou outro dia de chuva (pudéra, as plantas precisam de agua!) uma ou outra noite fresca e... nada mais.

Os capotes e vestidos de lãs esperam pacientemente a sua hora, si ela chegar! Por enquanto, as "toilettes" claras, os tecidos sobriamente estampados reinam em todo o seu esplendor.

Modelos simples para esses tecidos imprimés; sáias plissadas, uma gravata, uma flor, um cinto de couro ou fita. E aí temos a "toilette" graciosa para os belos dias que mais parecem de verão do que da invernosa temporada.

EVA em 1938

A marcha dos seculos

E' a tomada de Constantinopla pelos Turcos em 1453, que faz irromper por toda a Europa um grande movimento intelectual, a Renanscença, que começando na Italia, é daí irradiado para a França, Inglaterra, Alemanha e demais paises.

Enquanto que na Idade Média as artes e as letras exaltam o espirito de fé, o sentimento de perfeição moral, a Renascença se apaixona pelo estudo da natureza, pela harmonia dos contornos, pelo beleza das linhas, e, rompendo com os metodos escolasticos, substitue as formulas vãs por verdades fundadas sobre a experiencia.

Acolhendo os sabios gregos exilados de Constantinopla, entusiasmam-se os italianos com suas preciosas revelações sobre as maravilhas da arte grega, até então ignorada no Ocidente, e, cada vez mais, se empolgam com o despertar desse Helenismo que tão bem se adapta ao poetico espirito de sua raça latina, e as belezas de seu paiz tão cheio de encantos!

Em França, Francisco I funda o Colegio de França e merece a alcunha de "Père des Lettres". Ele estimula tambem os progressos da imprensa, a cujo inventor, Guttemberg, deve a Renascença a rapida vulgarização de exemplares raros e preciosos.

Este novo movimento, que tão rapidamente se dilatava por toda a Europa, veiu determinar sobre o povo inglês o mesmo culto pelo belo, o mesmo anseio por verdades até então ignoradas. Teria porém de se manifestar de acordo com o espirito de uma raça saxonica e as condições de um país em constante luta contra os elementos. Sua imaginação fantastica, ocasionada pelos sonhos terriveis que lhes invadiam a mente, enquanto, recolhidos em suas primeiras cabanas, ouviam o vento soprar desesperadamente e o mar em furia lançar-se de encontro aos rochedos, produziu aqueles horriveis combates contra monstros e dragões tão vivamente descritos nos antigos poemas saxões.

Na Inglaterra foi o teatro a mais alta expressão do Renascimento. "The very age and body of the time, his form and pressure", segundo o grande Shakespeare.

O drama inglês, que atingiu seu apogeu durante o reinado de Elizabeth, representa nitidamente todos os caracteres deste povo.

A tristeza do dramatista inglês é sombria como o cinzento do céu que lhe serve de docel, sua melancolia brumosa como o nevoeiro que o rodeia, mas, como o sol que penetrando através de tantos obstaculos envia seus raios quentes a iluminar o alto das torres escuras e os campos cobertos de [illegible], situações burlescas ou episodios de inexplicavel doçura aparecem como brilhantes reflexos em meio de tragicas passagens.

Estes dramas que fazem viver homens sem moral em sua primitiva rudez, algumas vezes conduzindo-os ás ultimas etapas da degradação, outras, elevando-os a inatingiveis alturas desenvolvem calamidades e desesperos, suplicios e crimes, massacres e loucuras, para os quais só ha uma saida: — a morte.

Atravez do teatro podemos, portanto, conhecer os homens e suas mentalidades no XV seculo.

Vejamos um pouco como eram os teatros dessa época: O primeiro edificio construido para tal foi a Blackfriars de Londres, inaugurado em 1576, que, abrigando os atores, deixava todavia o auditorio á mercê das intemperies. Algum tempo mais tarde, "The Rose" e "The Globe", passaram a gosar de excelente reputação.

O palco, constituido por largas vigas de madeira, tinha, penduradas em toda a volta, tapeçarias velhas ou uma simples lona, tendo como finalidade escander pequena galeria de oito a dez pés de altura, em que se colocavam os artistas que (devia imaginar-se) falavam do interior de longinquos castelos, do topo de altas muralhas, rochedos, escarpados, etc.

As decorações não eram conhecidas. Cartazes com o nome do logar pintado em grossas letras, indicavam onde se passava o fáto.

Grande esforço de imaginação era, porém, reclamado da assistencia, quando, por exemplo, a substituição de rico trono por uma mesa com bebidas, anunciava que a cena se transportara de luxuoso palacio a sordida taberna. Do mesmo modo a retirada do rochedo de palepão e a colocação de pequeno pinheiro devia indicar que, de uma praia deserta, passara-se para verdejante floresta...

Quanto aos frequentadores desses teatros, dividiam-se eles em duas classes: os "Groundlings" (ralé), que se instalavam na platéa, e os "Gallants" (nobres, elegantes), que ficavam sentados ou deitados em camarotes acima do palco, fumando, conversando e bebendo. Os individuos da platéia jogavam, embriagavam-se e lançavam imprecações. E, ó ironia do destino, era numa atmosfera carregada de exalações fetidas e num ambiente de tão sacrilego desrespeito, que se representaram algumas das mais belas e comoventes obras da humanidade.

Os atores, agrupados em pequenas companhias, não gosavam de nenhum prestigio, eram considerados como criados de libré.

Os papeis femininos eram representados por homens vestidos de mulher. As mascaras e cabeleiras, primeiramente tão em voga, foram pouco a pouco abolidas, procurando os artistas, pelos gestos, tom de voz e simples jogo de fisionomia, dar a impressão da propria vida.

E, como nos faz sorrir, a nós, criaturas do seculo XX, a leitura de tão pueris verdades!

Quão felizes não nos devemos considerar por termos nascido nesta éra de constante progresso, numa época em que o cinema, maravilha da atualidade, desvenda ante nossos olhos estaticos as belezas do fundo do mar, os segredos das florestas tropicais, com a mesma nitidez com que nos revela os misterios da India, os encantos do Japão, ou com seus dramas palpitantes de sentimento e intensidade, faz-nos viver horas de indescritivel emoção.

Aos grandes vultos da historia, aos grandes pensadores da humanidade, rende ele tambem a sua homenagem, editando films como as "Cruzadas", de alto valor cenico, "Sonho de uma noite de verão", que nada mais é que um tributo ao genio do imortal Shakespeare.

A que grão de perfeição atingirá a cinematografia do futuro? Ser-nos-á dado conhecer tamanha maravilha? E' esta, sem duvida, uma dificil pergunta, que creio eu, só á marcha dos seculos poderá responder.

WANDA ALMEIDA.

Experimente, que é bom

RABADA DE CAÇAROLA

Prepare uma bonita rabada, lavando bem com limão e deitando-a em vinhas dalho com limão, alho bem socado com sal, pimenta do reino e cebola ralada.

Leve ao fogo uma panela com toucinho derretido, junte a rabada, refogue bem até corar, junte um pouco de caldo e abafe a panela. Quando secar deixe corar mais, junte então mais caldo, bastante tomate, um galhinho de cheiro, umas rodas de cebola, um pimentão em tiras. Deixe engrossar o molho e retire a rabada.

Junte mais um pouco de caldo, engrosse com maizena ou farinha de trigo, passe por peneira e desmanche uma gemma e misture.

Sirva com purée tricolor,

ERA UMA VEZ...

HISTORIAS E CURIOSIDADES INFANTIS

Francisco Mistral

AS CABEÇAS DE BURRO

Historia verdadeira, por FLORIN, traduzida especialmente para "A NOITE Infantil"

Há muitos anos, numa formosa provincia francesa, chamada Provença, vivia um menino louro, que [...]ia pelo nome de Frederico. Seu pai era dono de uma importante granja e vigiava o labor dos trabalhadores e, por seu turno, trabalhava tambem e atendia com especial inteligencia aos serviços caseiros. O menino desfrutava a mais ampla liberdade, passando o dia entre as vacas e galinhas ou correndo pela grama dos prados e andando pela horta, toda plantada a capricho. O que mais lhe agradava era um arroio de agua limpida, que corria a pequena distancia da casa de labor, no qual havia muitos peixes, que Frederico procurava pescar com uma rêde atada na ponta de uma cana. Na margem, por entre as altas plantas, revoluteavam numerosas libelulas, ligeiras, silenciosas, com as suas grandes asas transparentes como tule. Alem disso, havia muitas flores e, entre estas, umas espadanas amarelas como ouro, que, naqueles sitios, tinham o nome — não se sabe por que — de cabeças de burro e que, ao nosso Frederico, pareciam maravilhosas.

Um dia — era verão; Frederico tinha, apenas, quatro anos de idade — estava a eira animadissima, pois se realizava a trilha. O menino esteve ali um momento a vêr os trabalhos, depois andou pulando nos montes de palha nova e, por fim, encaminhou-se para o arroio.

Começavam a florescer as espadanas e Frederico se regosijava com a idéia de colher um braçado daquelas flores douradas.

Para colhê-las tinha que se meter na agua, pois estavam longe. O menino chegou-se á margem, inclinou o corpo para diante, estendeu um braço e ... catrapuz! caiu na agua, que o cobriu até o pescoço.

Aos seus gritos, acudiu a mãe, que o tirou do arroio, ralhando com ele, e obrigando-o a ir para casa.

— Si tornas a vir para aqui, ficarei zangada contigo.

— Queria apanhar cabeças de burro.

— Eu te darei as cabeças de burro, com um castigo.

A mãe despiu o garoto, enxugou-o cuidadosamente e, para estender ao sol a roupa molhada, vestiu-lhe a roupa domingueira.

— Agora, vê lá si tens cuidado e não te sujas.

Frederico voltou á eira e esteve um bocado a fazer cabriolas sobre a palha, mas como viu uma borboleta branca, veiu-lhe o desejo de a apanhar, e deitou a correr em seu seguimento e... foi parar á margem do arroio, a poucos passos das espadanas douradas. Aquelas flores atrairam-no mais que meia hora antes. Abeirou-se da riba, ainda que com as maiores precauções imaginaveis, para não cair: inclinou-se outra vez para a frente, estendeu o braço e, de novo, mergulhou no arroio.

— Senhora! O menino caiu n'agua! — gritou uma pessoa que, de longe, vira o garoto mergulhar no riacho.

— Ai! meu Deus!

A mãe deitou a correr, chegou á beira do arroio, agarrou o pequeno travesso para o tirar da agua. Ao vê-lo sujo de barro até os olhos, repreendeu-o outra vez.

— És capaz de tornar aqui, hein? És capaz de voltar para apanhar cabeças de burro, com risco de te afogares? Olha como estás, menino! Estragaste a roupa nova!

Frederico chorava a bom chorar.

A mãe despiu-o, lavou-o, vestiu-lhe uma roupa limpa, a melhor de todas, a das grandes solenidades, uma roupinha linda, de veludo azul com rendas brancas e que lhe ficava muito bem.

— Que faço, agora, mamãe?

— Vai ver as galinhas para que não passem para a eira e fica á sombra.

Resolvido a obedecer com todo o zelo, Frederico pôs-se a cuidar das galinhas que mariscavam na terra, em busca dos grãos caidos. Uma das aves pretendeu caçar um gafanhoto que dava saltos enormes. A galinha seguiu o inseto e, Frederico, a galinha, e sem se aperceber, o nosso heroi se encontrou pela terceira vês á margem do arroio.

Tornou a ver as belas flores, que se refletiam na transparencia da agua. Era a tentação.

Frederico contemplou-as cabeças de burro e sentiu vivissimos desejos de as possuir...

Pensou um pouco, e por ultimo fez a seguinte reflexão:

— Desta vez não cairei no riacho.

Enrolou em torno de uma das mãos uns juncos, para se firmar... Ajoelhou-se na grama e quando imaginou que estava bastante seguro, inclinou-se para diante e agarrou uma flor.

Nesse instante, o junco desprendeu-se e Frederico caiu de cabeça para baixo, na agua que corria brandamente...

Levantou a cabeça e gritou pedindo auxilio.

Acudiram alguns trabalhadores da granja, que o tiraram do apuro.

— É o terceiro mergulho que o garoto dá esta tarde, exclamou um deles, a rir gostosamente.

— Quando a mãe souber da travessura, disse outro, é que vai ser o bom e o bonito!

— Desta vez, opina um dos homens, será castigado.

Não houve, porém, castigo.

A mãe acudiu ao encontro do menino travesso com as lagrimas nos olhos.

— Virgem Mãe de Deus! — exclamou. Que farei deste pequeno? Não posso repreende-lo porque lhe dá o acidente... e as repreensões não servem para nada. Esta criança não é como as demais, é louca pelas flores, a ponto de, em uma hora, cair na agua tres vezes para apanhar as espadanas. Graças a Deus que não se afogou!

Esse menino cresceu, fez-se homem e foi um poeta inspiradissimo, orgulho da região e do país que o viu nascer; chamava-se Frederico Mistral.

PARA RIR...

CAÇADORES

— Olá! De onde vens?

— De uma caça de perdizes.

— Quantas mataste?

— Nenhuma!

— Ora, esta! Então, como sabes que eram perdizes?

INCOMPREENSIVEL

— Que é isso, Pedroza?

— Quebrei a cabeça de encontro a um poste, num momento de distração...

— Mas que modo extravagante de se distrair, homem de Deus!

PRECAUÇÃO

Um homem abobalhado entrou no teatro com uma maleta de mão. O porteiro tomou-lhe o passo:

— Não pode entrar assim com essa maleta. Que é que o senhor leva aí?

— Comidas e bebidas...

— Para que, Santo Deus?

— O senhor pensa que eu sou trouxa? Li no programa que o terceiro áto se passa um ano depois. E então vim prevenido, para não passar fome e sêde aqui!

DE MANHÃ CEDO...

O farmaceutico: — Todos bem de saúde em sua casa?

O vizinho: — Sim, senhor farmaceutico.

Desculpe-nos...

AMABILIDADES

Dois gordos, á entrada de uma porta, que mal dá para um:

— Passe o senhor primeiro.

— Perdão, primeiro o senhor!

— Está bem. Passemos, então, juntos...

Cacorro inteligente

Limpador de parabrizas improvisado.

UM BOM AMIGO

Dois jovens ingleses partiram, um dia, juntos para uma jornada. Um deles era um grande perdulario, enquanto o outro era muito economico.

Concordaram, ambos, portanto, em proveito proprio, que o primeiro se encarregaria da bolsa do dinheiro.

O perdulario, porém, logo se sentiu embaraçado, porque, desejando comprar todas as coisas curiosas que via, não tinha consigo o dinheiro para faze-lo.

Durante o percurso da viagem, dormiam sempre no mesmo quarto do hotel.

Uma noite, depois que ambos já se achavam deitados, o perdulario chamou pelo seu amigo:

— Guilherme! Guilherme!

Mas este não respondia. Até que o outro chamou tão alto, que ele receando perturbar o sono dos outros hospedes, perguntou-lhe:

— Que queres?

— Estavas dormindo? — perguntou o outro.

— Por que? — quiz saber Guilherme.

— Porque eu queria tomar-te emprestado duas libras.

— Oh! — volveu Guilherme — estou com muito sono, e é tarde para isso.

Sendo o companheiro intransigente, o perdulario deu em levantar-se da cama, quando Guilherme dormia, e procurar pelo quarto a bolsa, que nunca podia achar.

Por fim, eles chegaram ao termo da jornada, que, graças á economia de Guilherme, tinha podido ser levada a cabo com pequenos gastos.

O companheiro estava muito contente, embora sabendo que, si tivesse sido ele incumbido de tomar conta da bolsa de dinheiro, ela teria sido muito dispendiosa.

Foi então que ele se lembrou de perguntar a Guilherme:

— Diz-me agora, que não ha mais perigo, onde guardavas a bolsa do dinheiro todas as noites, pois eu, confesso, me cansava de procura-la por todos os recantos dos quartos onde dormiamos, sem nunca ter podido acha-la.

— Eu esperava, até que tu te metias na cama; e depois de apagar a luz, escondia a bolsa do dinheiro no bolso do teu proprio casaco, sabendo que não seria provavel ires procura-la ali. Tomava tambem o cuidado de me levantar, pela manhã, mais cêdo e primeiro que tu.

O rapaz reconheceu que era engenhoso o truque que o seu companheiro usara consigo, declarando, porém, que no futuro seria necessario esconde-la noutro lugar.

No atelier de pintura

— Demonios! Não é que esse danado gato comeu novamente os meus peixes?!

VOCÊ SABIA ?

CURIOSIDADES DO CALENDARIO

O ano termina sempre no mesmo dia da semana com que começou.

Nenhum seculo poderá começar em quarta-feira, sexta ou sabado.

Os anos repetem-se da mesma forma, e portanto o mesmo almanaque vigora de 28 em 28 anos.

Fevereiro, março e novembro começam no mesmo dia da semana, ao passo que maio, junho e agosto começam em dias diferentes. Excetuam-se, neste caso, os anos bi-sextos.

Os mêses de janeiro, abril e setembro começam no mesmo dia da semana em que os de outubro, julho e dezembro, respetivamente.

PARA DESTRUIR AS FORMIGAS

O remedio mais eficaz contra as formigas caseiras é o petroleo. Pulverize-se o chão, as paredes, os moveis, todos os lugares por elas frequentados. As que não morrerem, fugirão. Em poucos dias a casa estará livre por muito tempo desses indesejaveis insétos.

AS ARVORES E A VIDA

A arvore, disse Marcel Prévost, nos faz viver em estreita comunhão permanente com as grandes leis harmoniosas da Creação. Ensina-nos a paciencia, a solidariedade, o altruismo. Plantar um carvalho é fazer um áto de altruismo e de solidariedade, pois quem o planta não gozará da sua sombra nem engordará os seus animais com as bolotas caidas dos seus ramos.

Quando vos abrigardes sob um formoso castanheiro e lhe abrirdes os frutos espinhosos, pensai que a pessoa a quem deveis a sombra e o fruto já não é do numero dos vivos. Não sentireis uma certa gratidão por esse amigo desconhecido, cuja obra anonima vos proporcionou aquele prazer? A arvore une assim o passado ao porvir, pelo presente; simbolisa a continuidade util do esforço humano; disciplina-nos para as empresas de largo folego e nos acostuma a ter a conta justa desse inexoravel auxiliar do nosso trabalho: o tempo.

APOLOGO

Havia um homem que era muito estimado na sua aldeia, porque contava historias. Todas as manhãs saía da aldeia e á tarde, quando voltava, os trabalhadores, depois de haverem mourejado de sol a sol, rodeavam-no, pedindo-lhe:

— Conta-nos: que é que viste hoje?

— Vi no bosque um fauno a tocar flauta e um côro de pequeninos faunos a bailar em volta...

— Continúa... Que viste mais? — inquiriam os homens.

— Ao chegar á beira-mar vi tres sereias, á borda das ondas, a pentear com um pente de ouro os seus cabelos verdes...

E os homens o amavam porque ele contava historias.

Certa manhã ele saiu, como todas as manhãs, de sua aldeia. Mas ao chegar á beira-amr, ei-lo que vê tres sereias á borda das ondas, a pentear com um pente de ouro os seus cabelos verdes. E continuando o passeio, viu, ao chegar ao bosque, um fauno a tocar flauta e um côro de pequeninos faunos a dansar em volta. E naquela noite, quando voltou á aldeia e lhe pediram, como todas as noites:

— Conta-nos... Que viste hoje?

— Não vi nada! — respondeu-lhes.

OSCAR WILDE.

OS NOSSOS CONCURSOS INFANTIS

Foi premiado o menino Gilberto de Carvalho (8 anos)

No nosso concurso infantil do dia 12 de junho corrente estampamos um desenho que se prestava a dar duas fisionomias — a de um general e a de uma moça, — dependendo sómente de colocar o cliché em posição inversa, e para o qual pedimos a solução aos nossos juvenis leitores, oferecendo-lhes um livro como premio.

A argucia dos nossos inumeros leitorezinhos manifestou-se como sempre, sendo prova disso a volumosa correspondencia que nos foi remetida de todas as partes.

Encerrado o prazo para o recebimento das soluções e preenchidas todas as formalidades de praxe, efetuou-se, na presença de interessados e varias outras pessoas, o sorteio entre as respostas certas, sendo premiado o numero 52, que pertencia ao nosso leitor Gilberto de Carvalho, com 8 anos de idade e morador na rua Maxwell numero 111 — Aldeia Campista — que poderá vir buscar o livro de historia que por sorte lhe coube, na Administração de A NOITE, secção infantil, Praça Mauá, 7-3° andar, diariamente.

Os nossos pequenos desenhistas

Nesta secção, destinada aos nossos pequenos desenhistas, aceitaremos desenhos dos leitorzinhos, desde que não sejam coloridos e que venham a nankim, devendo o autor mandar a sua biografia e um seu retrato.

Toda a correspondencia deve ser dirigida á redação de A NOITE — secção infantil — Praça Mauá, 7, 3° andar.

Edward Pereira da Silva, com 12 anos de idade, de Campanha, Minas Gerais, enviou-nos a fotografia de um colegial, que publicámos com o seu retrato.

Machado, o destacado "back" do Fluminense, no desenho de Paulo Corrêa, nosso pequeno leitor.

A brilhante embaixada de jogadores brasileiros, que na Europa disputaram a "Copa do Mundo", que fizeram a atenção do mundo voltar-se para o Brasil, deu motivo a este cliché, inspiração do nosso inteligente leitor Hamilton.

MUSICA CLASSICA...

— Sim senhor! As tres horas da manhã! Isto é hora de voltares para casa?

— Perdôa, querida... Exigiram que eu tocasse tres vezes o "Noturno" de Chopin.

BRINCADEIRA COM AGUA QUENTE

Tradução de Aurelio Domingues

Era uma vez um homem que tinha mais espirito que dinheiro, e, como a diz na Inglaterra, "lived by his wits", o que quer dizer, afinal de contas, que vivia á custa da credulidade alheia.

Ora, certo dia, achava-se ele de viagem numa mala-posta, quando o cocheiro, por criminosa imprudencia, se viu, num momento, forçado a fazer uma manobra louca, para desviá-la de outra, vindo em sentido contrario. Daí resultou a mala-posta virar desastradamente. Entre os passageiros, o mais seriamente atingido foi o nosso espirituoso heroi, pois teve uma perna esmagada, de tal modo, que foi necessario amputá-la. O acidente, não obstante, não o affligiu muito, porque logo imaginou que aquilo poderia contribuir para ele explorar melhor a credulidade publica.

Antes de tudo, propôs uma ação contra os proprietarios da mala-posta; e obteve duzentas libras esterlinas de indenização, por perdas e danos. Com uma parte desse dinheiro, obteve uma perna de pau, tão bem modelada, que era quasi impossivel descobrir-lhe o artificio. Mas, sendo muito pouco economico, o gaiato gastou logo o resto da importancia; e, em breve, volveu ao seu antigo meio de vida.

Tendo-se, uma vez, munido de um pouco de pó de madeira carcomida, foi em um sabado, á noite, a um botequim da sua aldeia e, tendo-se reunido á freguesia ali amesendada, começoa a falar-lhes das maravilhas que vira em Londres. Entre outras coisas espantosas, narrou a um dos ouvintes que houvera visto um homem lavar as mãos com chumbo derretido. Todos os bebedores riram-se. Não eram tão tolos para acreditar em caraminholas. Mas o galhofeiro replicou com ar sisudo:

— Isso está tão longe de ser impossivel, meus senhores, que vos asseguro, visto com os meus proprios olhos. Afortunadamente — ajuntou — trago comigo os meios de convencer-vos da verdade.

Ato continuo, tirou do bolso uma lata e abriu-a.

— Aqui está — explicou — o pó famoso, aliás de minha propria composição, com o qual, qualquer pessoa poderá esfregar qualquer parte do corpo e mergulhá-la, em seguida, num liquido fervendo, seja metal derretido. Quer algum dos senhores experimentar?

— Oh! Oh! — exclamaram varios dos presentes.

— Por quem nos toma? — perguntou um, mais esperto. — Experimente você mesmo, si lhe apraz, "seu" basbaque das maravilhas de Londres!

— Muito bem, meus senhores! — retorquiu o farçante, gravemente. — Desde que são tão incredulos, não terei duvida em fazer uma experiencia a que irão assistir. Será talvez dificil, contudo, obter um pouco de chumbo derretido. Faremos a experiencia com agua fervendo.

Imediatamente alguem foi buscar e trouxe um tacho cheio de agua fervendo. O divertido homem arregaçou uma perna da calça e disse, enquanto estregava o pó:

— Vêem os senhores que não é mesmo necessario tirar a meia?

Tendo dado por findo o processo da esfregação, meteu afoitamente a perna dentro do tacho, onde a agua, que fumegava, transbordou.

De pé, serenamente, o homem tirava baforadas de fumo do cachimbo, como si nada o incomodasse!

De roda, toda a gente do botequim, inclusive o patrão, estava de olhos arregalados, boquiabertos!

Todos logo se mostraram extremamente desejosos de obter um pouco daquele pó maravilhoso. Mas seu proprietario declarou que não o tinha para vender.

— Para obrigar-vos a convencer-vos — disse, contudo — poderei ceder um pouco a todo aquele que quiser comprar.

O pó foi largamente comprado; e os aldeões apressaram-se por chegar em casa e surpreender suas esposas, parentes e vizinhos.

Sendo o dia seguinte um domingo, todos se reuniram numa sala de diversões publicas. Muita gente foi convidada para assistir á bela experiencia.

Uma grande tina foi trazida para o local. Encheram-na de agua borbulhante. Então, um dos aldeões, que, por sua audacia, era conhecido no logarejo pela alcunha de "Galo da Aldeia", imaginando surpreender os assistentes, esfregou as duas pernas com o misterioso pó e saltou, com uma agilidade realmente galinacea, para dentro da tina; mas, com uma maior agilidade, saltou de dentro para fóra, aos gritos! E, em seguida, dansou em roda da sala com mais vivacidade do que jamais o fizera em toda sua vida.

Entretanto, a assistencia, sem fazer caso dos lamentos do camarada, ria-se ás gargalhadas, em convulsões...

Como não se achasse mais quem quisesse repetir a experiencia, todos se retiraram, ficando o pobre diabo entregue aos cuidados da desolada esposa.

E, desde esse dia, naquela parte do país, quando alguem fala de um sujeito que dansa ou salta, diz-se sempre:

— E' tal qual um galo escaldado!

Distração do freguez

— Garçon, venha cá! Você se esqueceu de trazer o bife que lhe pedi... ou será que não lhe pedi o bife... ou que já o comi?

CURIOSIDADES

Um poeta enviou a um editor, pelo correio, uma tragedia em cinco átos e em verso, intitulada "Porque estou vivo?"

Na volta do correio, chegou-lhe a resposta do editor: "Porque o senhor não ousou trazer-me sua tragedia pessoalmente".

— Moço, este bife não está cheira horrivelmente mal!

— Perdão, senhor, está enganado. E' o peixe do freguês da mesa vizinha.

Um operario dirige-se ao contra-mestre da oficina:

— Poderia dispensar-me pelo resto da tarde? Devo ir tratar de obter com alguem um lugar para minha mulher.

— Inteirado. Suponho, porém, que não deixará de vir ao trabalho amanhã.

— Sim, se minha mulher não obtiver o emprego.

Um desportista de grande reputação, de volta dos Jogos Olimpicos, caiu gravemente doente. O doutor, que veiu vê-lo, tomou-lhe a temperatura e, sacudindo a cabeça com inquietação, declarou:

— Quarenta graus de febre!

— Qual é o "record" do mundo, doutor? — perguntou o doente.

O tourista: — Esse precipicio parece-me muito perigoso. Por que não se coloca aqui um poste indicador?

O aldeião: — Haviam posto um. Desde dois anos não houve houve mais um acidente. Então, suprimiram-no.

O piloto do avião: — Que faria você se uma esquadrilha de aviões inimigos se precipitasse sobre seu avião?

O discipulo: — Ora, meto-me num vazio da ... e me escondo.

SAHI, O MACAQUINHO

Sahi era um macaquinho esperto e engraçado. Viera de Africa havia dois meses e já sentia uma imensa saudade da sua patria distante; revia com pesar os dias felizes que passara em companhia dos seus, saltitando alegremente de ramo para ramo, ou rindo de alguma partida pregada ao importante leão que andava em busca de um apetitoso "menu". Ele sentia-se tão contente ali, no meio das frondosas arvores de ramadas gigantescas, das plantas exoticas e frageis, naquela floresta sem fim. Sorria em frente do perigo, e os seus olhinhos redondos e vivos observavam com uma atenção misturada de espanto, certos animais, enormes, todos pretos, de grandes plumas de avestruz na cabeça, e no "focinho" esquisitos desenhos; tinham tambem horriveis instrumentos que faziam um barulho ensurdecedor, e receava, mais ainda que o traiçoeiro tigre, certos pedacinhos de madeira que davam a morte de uma forma terrivelmente rapida. Lembra-se desse sol brilhante e quente, que ao anoitecer parecia uma enorme bola vermelha, do murmurio suave da aragem que passava, e da lua, essa lua tão bela, tão pura, tão doce que no céu africano parecia brilhar mais. Recorda com tristeza o dia em que o fizeram cair numa armadilha. Mal nascera a aurora, foi procurar alimneto, corria de arvore para arvore vertiginosamente, mas parou. Alguma coisa até ali nunca vista o fizera saltar para o chão. Um animal, que se assemelhava aos outros, pretos e grandes, mas este branco e mais pequeno, e em vez daquelas feias plumas, trazia na cabeça um magnifico "pelo" de ouro que lhe batia até ao dorso. Sahi ficara maravilhado, nunca tinha visto nada mais lindo. Daí a pouco, chegou outro animal da mesma especie, mas este trazia o corpo coberto por umas vestes muito engraçadas. Disse qualquer coisa ao animal dos pelos de ouro, que, soltando um pequeno grunhido olhou para Sahi, que se chegou; aqueles não se pareciam nada com os orangotangos que o espancavam e matavam. Como ele esperava, não lhe fizeram mal, nem siquer lhe tocaram. Pensou que o não tinham visto, enganara-se; momentos depois, sentiu-se preso, quis fugir, não pôde. Sahi enfureceu-se: os seus olhos redondos e vivos injetaram-se de sangue. Começaram a chegar mais animais. Sahi julgou compreender; já ouvira falar dele com respeito e terror. Esse animal branco, sem pelos no corpo, chamava-se homem. Sahi ficou quietinho, sabia que era um bicho que se irritava com facilidade. Não fosse ele matá-lo! Entretanto, deram-lhe de comer.

Sahi recorda-se de tudo isto.

Sahi está em Lisboa, anda á solta, lá conhece todos os cantos da casa, sente-se como senhor absoluto, tanto assim que quando lhe deram uma companheira, em lugar de se mostrar alegre, arreganhou-lhe os dentes mas o tempo fez deles bons amigos.

....

Sahi sente-se importante, é já pai de familia, tres macaquinhos azougados vieram alegrar aquele casal tão considerado na vizinhança, porque, Sahi e sua esposa tinham criado relações com os gatos e cães dos quintais das proximidades. Os tres "garotos" chamam-se: Bassu, Castanho e Birri. Mãe macaca, ofendida, dizia a Sahi:

— Não sei por que, mas dás mais mimo ao Bassu.

Sahi respondeu-lhe um pouco irritado:

— É verdade, tu acarinhas mais os outros, sadios e normais e desdenhas o pobre Bassu, que é aleijadinho; portanto, tenho que gostar dele por nós dois, amo igualmente os outros meus filhos, mas exatamente, por ser este o mais infeliz, é que lhe faço mais caricias.

Mãe macaca calava-se. Intimamente pensava que o marido tinha razão.

Sahi e sua familia vão voltar á terra natal. Sahi ainda no vapor já soltava pequenos gritos de alegria, ia mostrar aos filhos a sua patria. Mas fica triste, em vez da liberdade que julgava encontrar, davam-lhe uma corrente de ferro. Mas passado tempo, soltaram-no; Sahi julgou perceber: como a casa que os seus donos habitavam ficava proximo da floresta, quizeram fazer compreender, a ele Sahi, que não devia abandonar a casa, ir dar o seu passeio, sim, mas voltar sempre.

De manhã toda a familia foi para a mata; Castanho e Birri balouçavam-se nas arvores e riam do pobre Bassu, que por causa da sua patinha alejada, era mais vagaroso. Quando Sahi deu ordem de retirada, Birri, brincando com a sua cauda revirada, disse:

— Castanho e eu não queremos não queremos voltar.

— Têm que vir conosco, meus filhinhos.

— E para que hão-de vocês voltar?

— Bem vês ...

— Deixa-me falar — disse. Sahi — virando-se para os dois filhos, respondeu-lhes com severidade.

— Voltamos porque não somos ingratos, sempre nos trataram bem, tenho-lhes amizade e quero demonstrar que tambem somos inteligentes, que embora estejamos na nossa terra e podendo fugir, ficamos, não nos esquecemos daqueles que foram tão bons para nós durante tanto tempo. Si vocês quiserem ficar, é por vossa conta, já não os considero meus filhos.

— Disseram aquilo de brincadeira, não foi meus pequenos? — Perguntou mãe macaca, tentando harmonizar as coisas. "Vêm conosco, não é verdade?"

Os dois macaquinhos nada responderam e saltando aqui e ali afastaram-se.

Mãe macaca chorava, lamentando-se.

— Os meus queridos filhos deixaram-me, oh como sou infeliz!

— Mãezinha, estou eu aqui.

— O que? Mas antes fosses tu que desaparecesse.

Bassu sentiu um grande calor subir-lhe ao focinho e fez um grande esforço para reprimir as lagrimas.

— Por que é que a mamãe não gosta de mim? Por ser eu aleijado? Mas sou seu filho como os outros.

— Tens razão, Bassu, desculpa, isto tudo pôs-me fóra de mim...

Mãe macaca estava arrependida de verdade, já recebera o castigo pela sua falta.

— Vamos para casa, o sol vai desaparecendo.

— Pai Sahi não ouve, devem ser os manos, estão a gritar.

Os tres correram guiando-se pelo S. O. S dos tres macaquinhos.

Depararam com um enorme leopardo fazendo todo o possivel para os alcançar, e estava quasi conseguido o seu intento quando mãe macaca caiu. Com a comoção de vêr os dois filhos em perigo, pôs uma pata em falso e foi parar ao meio do chão. O leopardo voltou-se rapidamente, os seus olhos verdes faiscavam e a sua cauda esguia andava num baloiço diabolico. Num salto enorme, galgou a distancia que o separava do solo. Sahi estava apavorado, a sua fiel companheira, a sua mulher ia morrer ás garras desse animal tão traiçoeiro; de repente Bassu salta e vai cair mesmo em frente do leopardo raivoso, que se vira para ele. Um som rouco ecôa por toda a floresta. Sahi sabe: são os grandes animais pretos de plumas de avestruz na cabeça que andam á caça, e, coisa espantosa, o leopardo arrebita as orelhas, encolhe a cauda e foge ligeiro.

Enfim Bassu e mãe macaca estavam salvos; Sahi delira, era uma gratidão eterna por esses feios bichos pretos de focinho pintado.

Regressaram á casa dos seus donos, chegaram cansados, nervosos, mas satisfeitos, houvera perigo, mas fôra ele que reunira de novo toda a familia. Mãe macaca sente-se humilhada, mas feliz. O filho que desdenhava, aquele por quem só sentia dó, fôra o unico que arriscara a vida por ela. E mãe macaca pensou, muito acertadamente, que os fracos, os troçados, aqueles a quem ninguem liga, pelo fisico, ou pela sua falta de fanfarronices e que portanto não dão nas vistas, são ás vezes os que na ocasião de perigo se mostram mais fortes, mais destemidos e mais valorosos.

Sahi, mãe macaca, Bassu, Castanho e Birri dormem no topo da grande arvore, que se ergue altiva no meio daquele jardim, simpatico e acolhedor. A lua, esse disco dum luminoso suave e doce, que tão belo é em Africa, espalha uma claridade prateada, que na escuridão da noite dá um brilho estranho onde uma familia contente dorme tranquila.

A guerra na Espanha

HENDAIA, 2 (Associated Press) — As atividades que já ha duas semanas se vinham desenvolvendo na frente de Castelon-Teruel, com desusada intensidade, entraram agora em declinio, por terem os insurrectos conseguido romper as linhas governamentaes de Bechi, Artesa, e Tales. Esse novo avanço, que os nacionalistas apresentam como uma grande vitoria, mas que os republicanos afirmam ter sido conseguido apenas em consequencia de uma ordem do alto comando legalista, que ordenou um pequeno recuo, representa a unica vantagem positiva conseguida durante a semana findante. Ambos os adversarios vinham efetuando avanços e recuos ao longo de uma frente de cerca de 75 quilometros, estendendo-se entre Sarrion e Teruel e entre Burriana e a costa mediterranea. Nessa frente, inumeras posições fortificadas mudaram de mão varias vezes durante um só dia de combates.

• •

MADRID, 2 (Associated Press) — Em consequencia do raid hoje efetuado por tres aviões nacionalistas contra Navajas, nas proximidades de Segorbe, morreram tres pessoas ficando feridas outras oito.

• •

HENDAIA, 2 (Associated Press) — Segundo as ultimas noticias aqui recebidas, as linhas atualmente ocupadas pelas tropas do generalissimo Franco estendem-se das visinhanças de Sarrion até Mora de Rubielos, seguindo então de forma irregular em direção ao sul, até as posições existentes ao longo do rio Villa Hermosa, varios quilometros á leste de Lucena del Cid. Desse ponto, as referidas linhas seguem por Fanzarra e Artesa, voltando-se abrutamente para beste até Bechi, que os insurretos capturaram ainda no decorrer do dia de ontem.

Segundo as informações provenientes de ambos os lados, as linhas nacionalistas terminam entre as localidades de Burriana, Nules e o sul do rio Seco. As ultimas noticias nacionalistas adiantam que as tropas do generalissimo Franco já conseguiram penetrar na aldeia de Artana, muito embora essas noticias sejam contestadas pelos governamentais, que continuam afirmando que os insurrectos ainda não conseguiram o dominio absoluto daquela cidade.

• •

HENDAIA, 2 (Associated Press) — Despachos de fontes republicanas aqui recebidos, adiantam que os nacionalistas empregaram mais de uma semana preparando-se para a ofensiva que lançaram repentinamente ontem á noite, depois de um violento fogo de barragem com que procuraram varrer as posições governistas.

Os insurrectos estão agora combatendo entre picos alcantilados, muitos dos quais si elevam á 2.500 metros de altitude, avançando pelas estreitas veredas da serra até alcançar as posições mais proximas dos republicanos. O ataque da infantaria nacionalista é seguido por uma mortifera troca de tiros, na qual entram em jogo fuzis, metralhadoras e morteiros.

Todavia, os atiradores governistas entrincheirados por detrás das barreiras naturais oferecidas pelas rochas, têm conseguido deter a marcha dos atacantes. Depois de varias horas de fogo cerrado, os republicanos tomaram a ofensiva, obrigando os insurrectos a recuar para as suas antigas posições. Depois disso, as atividades restringiram-se a uma troca de tiros entre os dois adversarios.

• •

IRUN, 2 (Associated Press) — Os ultimos telegramas chegados da linha de frente informam que as tropas do general Valino entraram em Benicanduz a poucos quilometros a sudeste de Tales. Adianta-se mais que os nacionalistas capturaram varias posições dos governistas no setor de Puebla de Valverde, nas proximidades de Teruel. Não se conhecem detalhes sobre essas operações.

• •

BARCELONA, 2 (Associated Press) — As colunas insurgentes que lançaram uma cunha na direção de sudeste em demanda do mar, atacaram vigorosamente a linha de frente dos governistas ao longo da estrada de rodagem que conduz de Teruel á Valencia. O comunicado oficial dos republicanos confirma a perda das colinas de Atalaya e Alde Huila, justamente a oeste de Puebla de Valverdes. Essa noticia diz que o assalto dos insurgentes contra Pean Blanca foi repelido.

No setor do sul, os insurgentes tambem lançaram um ataque ao sul de Onda mas encontraram forte resistencia dos governamentais. Violentos contra-ataques dos governistas repeliram os insurgentes, retomando-lhes a posição de La Cabalera.

• •

SARAGOÇA, 2 (Associated Press) — O comunicado nacionalista de ultima hora informa que o avanço das forças do general prossegue, tendo essas tropas ocupado Benicanduz e mais uma serie de posições elevadas, nas proximidades das minas. Nesse setor o avanço feito pelos franquistas é de 4 e meio quilometros de profundidade.

• •

SARAGOÇA, 2 (Associated Press) — Os insurgentes depois da tomada de Bechi tiveram o seu trabalho muito facilitado, continuando o avanço em direção a Sagunto. Com a tomada das posições da serra de Espadam os franquistas dominam oito estradas de rodagem secundarias que convergem para a referida vila. O maior combate para a captura de Bechi travou-se nas proximidades do canal de pedra por onde passa o rio do mesmo nome que vai desaguar no Mediterraneo em Burriana.

As tropas governistas realizaram varios contra-ataques com o fito de retomarem as posições perdidas mas de todas as vezes que tentaram foram repelidas pelo fogo das metralhadoras nacionalistas.

Os nacionalistas concentraram o fogo de sua artilharia por trinta minutos contra as posições governistas do leste de Bechi, ao que se seguiu um ataque de "tanks" e infantaria chegando os soldados franceses até os parapeitos das posições dos inimigos onde causaram grande numero de baixas com granadas de mão.

Italia

SIENA (Italia), 2 (Associated Press) — Tomados de frenetico entusiasmo, os sieneses enchiam hoje a sua praça municipal, afim de assistirem a uma das mais velhas e curiosas corridas de cavalo do mundo — o Palio. Uma pompa verdadeiramente medieval prevalecia no cenario, misturando-se estandartes e vestimentas de ha seiscentos e setecentos anos na multidão de populares e de turistas. Dez cavalos foram escolhidos para correrem em honra dos dez entre os dezessete contra..das ou guardas. O Palio, ou premio, é uma grande bandeira de seda. Poucas são as regras da prova. Os jockeys correm tres vezes em torno de uma praça calçada a tijolos. Foram collocados colchões, hoje, nas voltas mais perigosas. Cavalos e jockeys são abençoados na catedral durante a manhã da prova.

A corrida é sempre precedida de um desfile, no qual aparece os arautos, pagens, porta-estandartes e dignatarios municipais, todos vestindo as sedas e selins da indumentaria medieval. Grupos de homens em trajos fantasticos realizam façanhas de notavel agilidade, com imensos estandartes de seda que elevam no ar e atiram com dextreza. A tradição exige que os jockeys sejam cuidadosamente guardados antes da prova, devido ao receio de que os contradas rivais procurem suborna-los. Um grupo de carabineiros espera no ponto terminal afim de protegerem o vencedor tanto dos amigos como dos rivais. Os primeiros lá estão para carrega-los aos hombros; os outros, os rivais, tratam de agredi-los se o têm a seu alcance. Hoje á noite a contrada vencedor proporcionará espetaculo de irrestricta alegria, constituidas por um banquete em honra do jockey.

Outróra os proprios casamentos entre familias de contradas era dificil. Esse fanatismo já se dissipou, mas as familias ainda vivem separadas no dia do Palio, cada membro colocado junto ao contrada onde nasceu.

As corridas têm sido realizadas ininterruptamente, duas vezes por ano a partir de 1721. Data do seculo XIV, entretanto, e deriva de outros jogos populares do seculo XIII. Foram precedidas de uma especie de tourada — de importação espanhola, e finalmente suprimidas como perigosas — constituidas por combates com bastões de madeira, uma especie de football medieval, e corridas de bufalos. A lenda diz que uma menina venceu essa corrida para a contrada do Dragão, antes de 1650, época em que os cavalos substituiram definitivamente os bufalos.

Os dezessete contradas são os do Unicornio, da Lagarda, da Coruja, da Floresta, do Ganso, do Dragão, da Tartaruga, a Onda, o Lobo, Procurpina, Pantera, Concha, Aguia, Girafa, Caracol, Carneiro e Torre.

O advento do comunismo europeu acrescentou um grão de sal á rivalidade entre os contradas da Torre e do Ganso. A côr do primeiro é o vermelho; e do ultimo são o vermelho, o branco e o verde que são as da bandeira italiana. Ha um precedente para a adição desse aspecto politico a um festejo que nada tem de politico. Durante a ocupação de Siena pelos austriacos, um contrada teve de mudar as suas cores para amarelo e turqueza tal a violencia com que os sieneses vaiaram os portadores do detestado amarelo-negro da Austria.

Colhidos por auto foram internados no H. P. S.

Colhidos por auto na via publica foram socorridos pela Assistencia e internados no Hospital do Pronto Socorro o menor Nelson Simões, de 16 anos, brasileiro, copeiro, residente á Avenida dos Democraticos nº. 66 que apresentava fraturas do frontal e clavicula direita e operario Temistocles da Silva, de 40 anos, casado, de residencia ignorada que sofreu fratura do cranio.

Gravemente ferido pelo auto

Foi internado no H. P. S. em estado gravissimo, o empregado do Moinho Fluminense, Antonio da Silva Leite, de 39 anos, casado, brasileiro, residente á rua Araguany nº 62, em Ramos, que apresentava fratura do cranio. O ferido foi colhido por auto na cancela da rua Uranos.

Grã-Bretanha

SAMDWICH, (Inglaterra), 2 — (Associated Press) — Henry Cotton, que transformou a impopularidade em uma carreira e saiu-se bem com isso, defenderá o seu titulo de campeão britanico de golf nas provas que terão inicio segunda-feira. Levará consigo duas coisas para o campo de luta — o apoio dos que fizeram apostas no seu nome e a sincera má vontade de seus colegas profissionais. Cotton é o mais rico, o mais astuto, o menos discreto e o menos compreendido entre os profissionais do golf na Grã-Bretanha. Ele tem sido um rebelde, desde os tempos de sua obscuridade, e tem um acervo de lutas superior ao de Tommy Farr. Em 1931, ele se recusou a ir aos Estados Unidos com o team britanico da Ryder Cup, porque desejavam que ele voltasse com os seus companheiros. Em 1932, a Associação Profissional de Golfistas convidou-o a lutar pela Inglaterra contra a Escocia, imediatamente antes do campeonato britanico de Golf, e ele não aceitou. Disse que desejava treinar ele proprio por sua conta. No ano seguinte ele anunciou que estava pouco satisfeito com a atitude britanica para com os profissionais, partiu para a Belgica e não voltou durante tres anos. Essa insatisfação com a atitude da Grã-Bretanha para com os profissionais é a causa principal de sua atitude de reação e ela data de sua viagem aos Estados Unidos, em 1930. Na America ele descobriu que os profissionais eram livremente aceitos como iguais por todos, com acesso franco aos clubs e em condições de igualdade social com qualquer membro desses clubs. E quando voltou deu inicio a uma campanha sistematica visando elevar o profissional britanico á mesma situação. Começou por tomar uma posição de superioridade. Não foi para os hoteis de segunda classe onde permaneciam muitos dos seus colegas. Foi para os melhores hoteis e passou a viajar de primeira. Hoje ele ganha quasi uma fortuna com o seu contrato com uma firma de artigos de sport. Recebe uma soma consideravel para escrever um artigo semanal para um jornal de Londres. Recebe um bom ordenado por meia hora de aula que dá, com extras para jogar com seus alunos e somas consideraveis para partidas de exibição. A proposito de seu estilo de jogo, Cotton disse certa vez:

— Muita gente diz que o meu golf é mecanico. E ha razão nisso. É justamente o que eu pretendo ser. Toda a minha vida, até agora tem sido dedicada á necessidade de chegar a essa perfeição. Todos os dias, desde a minha infancia, preparo-me para ser o maior golfista do mundo inteiro. E vejo agora realizado o meu sonho.

• •

KETERING, (Inglaterra) 2 — (Associated Press) — Chamberlain, no solar do Duque de Buccleuch, falando aos religionarios do Partido Tory, deu a entender que a explicação do generalissimo Franco sobre os ataques insurgentes aos navios britanicos não o satisfizeram. O Premier da Inglaterra reiterou sua intenção de colocar a Europa a coberto de uma outra guerra. Disse que Franco explicara que os aviões insurgentes voam muito alto quando lançam bombas, não sendo possivel deliberadamente atacar navios ingleses.

Acrescentou o Sr. Chamberlain: "Devo declarar que encontro dificuldade para conciliar esta explicação com alguns fatos que conheço.

Além disso, nem sempre os aviadores de Franco obedecem estritamente ás suas ordens."

Mais uma vez Chamberlain repetiu que não se atrevia a lançar a nação numa guerra porque alguns navios britanicos queriam se arriscar comerciando com a Espanha, em "troca de grandes lucros".

Os assistentes que se elevavam a mais de 15 mil aplaudiram o Premier quando ele afirmou "Nós lutaremos de novo se preciso", mas modificou a dureza da sua afirmativa relembrando o quadro dantesco da grande guerra em que morreram 21 milhões de homens, inclusive 3.500.000 de subditos ingleses.

"Sei que meu primeiro dever — continuou Chamberlain — é conter todos os nervos para evitar a repetição da Grande Guerra e não acredito que quem quer que seja possa ir de encontro a este pensamento, uma vez que não esteja cego pelos preceitos partidarios."

Mencionou as "horriveis barbaridades que, justificada ou injustificadamente, sofrem a China e a Espanha, declarando logo em seguida: "Eu espero que o mundo encare esta visão como da maldade e da loucura humanas."

O Premier no meio do seu discurso disse que a Europa estará sempre na iminencia de uma guerra até que a luta espanhola termine. Acrescentou que a Inglaterra estava pronta para preferir a primeira alternativa, frizando: "Nós conseguimos livrar outros paises da guerra e hoje com o plano britanico para retirada dos voluntarios estrangeiros conseguiremos deixar a Espanha para os espanhoes.

"Durante os ultimos vinte anos, nós, nossos aliados, nossos associados dissemos a nós mesmos que vencemos a Grande Guerra. Tem havido disputas acerca do homem que venceu a guerra e mesmo acerca do pais que triunfou, mas ninguem siquer duvidou que fomos os vencedores. Lutamos para preservar esta democracia livre da dominação estrangeira e manter o dominio da lei acima do dominio da força. Seguramente que nós continuamos defendendo a nossa liberdade e se elas estão perigando outra vez e se nós estivermos certos que não ha outro meio de defende-la sinão pela guerra, então lutaremos novamente."

Declarou o chefe do Gabinete Britanico que todas as nações do mundo estavam perguntando a si mesmas se elas vão ser lançadas na guerra contra ou a favor." Asseverou então: "Não ha vencedores, mas apenas sacrificados que são todos, nas guerras."

Neville Chamberlain no seu longo discurso procurou afastar os receios da vulnerabilidade da Inglaterra no caso de uma outra guerra. Chegou mesmo a afirmar: "O gigantesco plano de rearmamento britanico é suficiente para servir de ancora á paz mundial", acrescentando em seguida: "É um erro supor que a opinião publica não é efetiva mesmo nos paises governados por ditadores."

• •

WIMBLEDON, 2 — (Associated Press) — Helen Wille Moody, a "Don Budge" feminina, ganhou hoje pela oitava vez o campeonato de Wimbledon, em um jogo que marcou a sua decima primeira vitoria contra a outra Helen, sua compatriota que, apesar de se empregar a fundo na partida cuja vitoria constitue o maior galardão para uma tennista, não conseguiu resistir á "maquina" tennistica que é Helen Wille Moody.

Helen Jacobs que na sua carreira teve sempre a lhe opor uma sombra, sua rival Helen Wille Moody, si bem que não se possa considerar como uma amiga intima da mesma, todavia, uma coisa pode se garantir é que Helen Jacobs é a maior admiradora da outra Helen.

Referindo-se a sua rival e que lhe deixa, sempre em "segundo", Helen Jacobs disse textualmente: "Basta se olhar para Helen Wills para constatar-se á primeira vista a sua classe..

"Ela, mesmo sem fazer movimentos na quadra, dá a impressão perfeita de uma concentração absoluta. Ela tambem não demonstra a menor diferença quando está jogando uma partida de treino ou a final de um campeonato. O seu jogo é sempre o mesmo, calmo, seguro e irresistivel.

Possivelmente Helen Wills não disponha da mesma rapidez de movimentos na quadra, quando se locomove de um lado para outro, mas, as suas jogadas na linha de base, são sempre as mesmas, isto é, fulminantes.

"O grande problema para uma adversaria de Helen Wills Moody é traze-la até ás redes para depois ataca-la rapidamente enquanto ela estiver fora de sua posição favorita. Esta foi a minha tactica e a das outras tennistas que disputaram este torneio, mas, com todo o nosso esforço, nada conseguimos. Helen Wills Moody é mais uma vez campeã do torneio de Wimbledon."

• •

LONDRES, 2 (Associated Press) — Faleceu o contra-almirante Thomas Frederick Parker Clavert que comandou as forças navais britanicas que estavam á altura do norte da Espanha em outubro de 1937. Foi primeiro tenente no navio "Iron Duke" durante a batalha de Jutlandia na Grande Guerra. Morreu aos 55 anos de idade, sexta-feira.

• •

WIMBLEDON, 2 — (Associated Press) — Donald Budge e Alice Marble conseguiram defender brilhantemente os seus titulos de campeões de duplas mixtas batendo a dupla composta por Henner Henkel, alemão e Mistress Sarah Palfrey Fabyan, norte-americana. O score da partida foi de 6-1 e 6-4. Com essa vitoria os tennistas norte-americanos ficam de posse dos cinco titulos maximos do campeonato de Wimbledon, dos quais Don Budge é detentor de tres.

LONDRES, 2 (Associated Press) — Nos circulos bem informados noticiamos que o generalissimo Francisco Franco respondeu aos reiterados protestos da Grã-Bretanha a proposito dos bombardeios de suas embarcações em aguas hespanholas, com a proposta para a criação de um porto neutro na Espanha, onde a navegação "bona fide" não seja molestada.

O chefe nacionalista, entretanto, condiciona, ao que se sabe, a sua resposta com a solicitação para que auto-caminhões de petrole e de carvão sejam adicionados á lista de produtos de contrabando estabelecida pela Junta de Não-Intervenção.

Lord Halifax e o Sr. Hodgson lutavam com dificuldades para responder, por sua vez, á replica que o agente britanico em territorio nacionalista trouxe á Londres no dia 30 de junho. O problema que lhes compete decidir é saber o que cabe fazer a Grã-Bretanha a proposito dos bombardeios aéreos de embarcações da maior frota mercante do mundo, que o Primeiro-Ministro Neville Chamberlain insiste em recusar-se a proteger com a armada nacional.

A resposta do generalissimo Franco aos protestos britanicos salienta, ao que consta, a disposição do chefe nacionalista hespanhol de continuar a bombardear os objetivos militares á seu criterio. Nega, por outro lado, que exista qualquer intuito de atacar diretamente a navegação britanica.

Os otimistas dizem que o fato de nenhuma embarcação britanica ter sido bombardeada desde o dia 27 de junho evidencia que o Sr. Benito Mussolini efetivamente aconselhou o generalissimo Franco a moderar os ataques. Relativamente á remessa da proposta da comissão incumbida de estudar os casos de bombardeios de cidades abertas na Espanha, prometida pela Grã Bretanha ao governo espanhol, sabe-se tambem que foi discutida nas conversações entre Lord Halifax e Sir Robert Hodgson.

Dizem os observadores que a França se recusa a aceitar a ideia da ida da comissão, predizendo-se mesmo que esta jamais será constituida. Salientam a proposito o fato da Holanda ter concordado em participar dela só condicionalmente.

O Sr. Chamberlain acha-se numa situação critica diante do complicado problema dos bombardeios a respeito do qual não é possivel adiar-se qualquer solução. Caso a comissão não seja enviada o primeiro-ministro criará o perigo dos bombardeios de represalia por parte do governo, com o sequito inevitavel das graves repercuções que isso ha de acarretar.

Para conter a maré montante do ressentimento britanico em face dos ataques á navegação ele deverá agir com rapidez, tomando qualquer iniciativa fecunda.

Consta que o generalissimo Franco sugeriu a utilisação de Almeria como porto seguro para a navegação e a salvo de ameaças.

Não é certo se Sir Robert Hodgson voltará a seu posto na Espanha ou se ficará em Londres, como prova do desagrado da Grã-Bretanha diante dos bombardeios.

Embora a resposta do generalissimo Franco tenha sido apresentada no dia 30 de junho ultimo a Lord Halifax, o seu conteudo ainda não foi cuidadosamente examinado, pois somente hoje se tornou acessivel a tradução espanhola do texto.

Hoje á tarde, finalmente, o governo Chamberlain informou ao governo espanhol de Barcelona que a Grã-Bretanha está tomando medidas no sentido da formação, para muito breve, da comissão de neutros encarregada de investigar a questão dos bombardeios aéreos na Espanha.

De qualquer modo, porém, sabe-se que a Grã-Bretanha ainda não tratou de obter a aprovação de Franco para os trabalhos da comissão, que é a condição da aceitação por parte da Holanda de participar dos referidos trabalhos.

Sabe-se que a resposta britanica corresponde á segunda nota do governo de Barcelona reclamando uma investigação rapida e energica dos raids aéreos dos nacionalistas ás cidades da Espanha governamental e ameaçando bombardeios de represalia diretamente contra a Italia e a Allemanha.

A situação na China

CHANGAI, 2 (Associated Press) — Um pequeno navio-transporte japonês, desafiando a cortina estabelecida pelo fogo das metralhadoras chinesas, subiu hoje o rio Yangtzé, transpondo o sistema de defesa de Mataochen e desembarcando algumas centenas de soldados das tropas de choque, além da barreira de juncos afundados que bloqueia o rio no caminho de Hankao.

As tropas de choque que transpuzeram pela primeira vez a referida barreira desembarcaram perto de Pengtseh, distante vinte e quatro quilometros além da barreira, atacando imediatamente as posições chinesas. Seguiu-se uma renhida batalha com numerosas vitimas de parte a parte.

Pouco antes disso aviões de bombardeio japoneses iniciaram ataques a Hukao, situada além de Mataochen, no Alto-Yangtzé e que segundo se presume, será o imediato objetivo dos invasores, quando tenham atravessado a referida barreira, na direção de Hankao.

Hukao estende-se á margem do lago de Poyang, o segundo da China, em tamanho e que é a porta de toda a zona septentrional da provincia de Kiangsi. Noticias de procedencia chinesa dizem que nove aviões de bombardeio japoneses empreenderam o ataque em seguida á ocupação de Mataochen, que foi teatro de lutas intensissimas.

Ha a possibilidade do rio Yangtzé vir a auxiliar os chineses a repelirem os nipões, tal como no norte já sucedeu com as enchentes do rio Amarello.

No Yangtzékiang continuam efetivamente a subir as aguas que desde ha um mês se vão aproximando do alto dos diques. O grande volume das aguas que descem das montanhas vem causando o receio de que a China Central se acha ante o perigo de inundações tão grandes ou maiores ainda do que as que foram causadas pelas enchentes do rio Amarello.

Por outro lado as noticias de fonte chinesa dizem que quatrocentos civis, inclusive duzentos colegiais, foram mortos ou feridos, hontem durante o bombardeio do porto de Buatao, no sul da China, onde nove aviões de guerra deixaram cair mais de cem bombas.

Muitas bombas cairam nas secções mais populares da cidade, sobretudo os distritos de residencias. Os danos causados entre os colegiais resultou do ataque registrado contra o edificio de uma escola. Suatao está situada aproximadamente a trezentos e vinte quilometros a leste de Cantão e tem normalmente uma população de vinte mil almas. Vinte vasos de guerra niponicos fizeram fogo intenso contra a cidade.

O destroier norte-americano "Edsall" e a canhoneira "Tulsa" destinam-se aparentemente a Suatao, onde se unirão á canhoneira "Ashville" na proteção ás vidas e propriedades de cidadãos norte-americanos, na eventualidade de continuarem os ataques em larga escala. A canhoneira britanica "Dainty" permanece em Suatao afim de proteger os subditos britanicos. A ameaça de ataques japoneses em larga escala contra Suatao levou os consules estrangeiros a prepararem, por outro lado, a evacuação de todos os estrangeiros.

Em Changai as autoridades locais mostram-se mais satisfeitas com o resultado das medidas tomadas para opor um paradeiro ao terrorismo anti-niponico. Melhoraram, outrosim, as condições sanitarias da cidade, depois de removidos os ultimos cadaveres de chineses mortos durante as lutas do outono passado e as guerrilhas mais recentes nas proximidades da cidade.

Mais de vinte e quatro mil corpos foram removidos dos distritos utilizados como campos de batalha pelos exercitos chinês e japonês, de acordo com as cifras que acabam de ser divulgadas pelo departamento sanitario do Conselho Municipal de Changai.

Os cadaveres em sua maioria foram cremados e alguns foram sepultados. O serviço está completado, segundo dizem os encarregados do departamento de saude. Embora muitos dos corpos tenham sido recolhidos dos espaços abertos na cidade, muitos foram achados entre os escombros das casas de residencia e dos estabelecimentos comerciais. Além disso os cadaveres em decomposição de mais de mil e quinhentos animais, na sua maioria cavalos e mulas, foram recolhidos e cremados.

O trabalho de reunir os cadaveres, que teve inicio em janeiro, manteve em serviço mais de mil soldados chineses, sob severa fiscalização, durante quatro meses.

Estão foragidos e impetraram "habeas-corpus

LIVRAMENTO, 2 (Serviço especial de A NOITE) — O Tribunal de Apelação do Estado não tomou conhecimento do pedido de habeas-corpus impetrado em favor do Dr. João Flores Dias e Conrado Uria, acusados do crime de arrombamento e roubo na propriedade do medico, Dr. Estevam Gonçalves, continuando os referidos réus, homisiados em Rivera.

A Junta Governativa do C. A. de Pernambuco

RECIFE, 2 (Serviço especial de A NOITE) — Foi eleita a junta governativa do C. A. Pernambuco, em cuja presidencia está o bacharelando Gaspar Figueira da Costa.

Portugal

LISBOA, 2 (Associated Press) — Comunicam, de Leiria, o falecimento, alí, da Sra. D. Maria da Gloria de Souza Teixeira.

— Em Bucelas, faleceu o Sr. Pedro Dias da Conceição, filho do industrial Sr. Efrem Dias da Conceição.

— Em Guarda, registrou-se o passamento do Sr. Jeronymo Lourenço.

— Em Forcalhos, com 97 anos de idade, faleceu a Sra. Maria Alves.

— Em Montijo, a Sra. Antonia Rita de Oliveira Serrano.

• •

LISBOA, 2 (Associated Press) — O ano de 1938 iniciou-se propiciamente para o intercambio comercial entre Portugal e Brasil. De janeiro a março ultimo, as vendas ao Brasil importaram em 19.898 contos de réis, enquanto as importações foram de somente 9.646 contos de réis. Esses algarismos representam um saldo favoravel a Portugal de 10.313 contos de réis em comparação com um "deficit" verificado no primeiro trimestre de 1937 que atingiu a 1.151 contos de réis. Nesse ano as importações do Brasil atingiram a 14.943 contos, isto é, mais 5.297 contos do que neste ano, enquanto que as nossas exportações foram de somente 13.792 contos, ou seja, 6.197 contos a menos do no ano corrente. Os artigos que mais exportamos este ano em relação ao de 1937 foram: Azeite, 688 toneladas a mais; vinho do Porto, mais 514 hectolitros; vinhos comuns, mais 823 hectolitros e rolhas de cortiça, mais 51 toneladas. Esses acrescimos vieram cobrir com sobras a minoria que se verificou nos embarues de sardinhas em conservas — 260 toneladas a menos. As maiores baixas nas importações do Brasil foram de café, 36 toneladas, e algodão, 75 toneladas e, depois, em quasi todos os artigos usualmente recebidos da grande republica de além Atlantico.

• •

LISBOA, 2 (Associated Press) — Disputa-se amanhã, pela sexta vez, na linha de tiro "Vergueiro Ducla Soares", a prova de pistola de guerra denominada "General Daniel Costa", que foi instituida ha seis anos passados para comemorar a inauguração daquela linha de tiro para armas da cano curto. Espera-se que este ano as provas tenham o mesmo brilho das do ano passado, quando concorreram 29 turmas dos diversos corpos, num total de 87 oficiais. Neste ano, além das tres taças destinadas ás tres equipes melhor classificadas, ha muitos outros premios valiosos para galardoar os vencedores individuais.

• •

LISBOA, 2 (Associated Press) — Noticias de Viana do Castelo informam que continua a reinar o maior entusiasmo entre os meios desportivos locais, por motivo da realização no proximo dia 10, no estuario de Lima, dos campeonatos regionais de remo, conforme a determinação da Federação Portuguesa de Remo. Já se inscreveram os seguintes clubs locais: Nautico de Viana, União Fluvial e Viana F. C. e mais o Sporting Club Caminhense e Oporto Boat Club.

FALECEU NO H. P. S.

Foi removido para o Necroterio do Instituto Medico Legal o cadaver do operario João Conceição de Sá, de 23 anos, solteiro, brasileiro, residente á rua Dr. Theodomiro n.º 3 e que se encontrava internado no H. P. S.

O operario fôra colhido por auto no dia 27 do mês passado tendo sofrido nessa ocasião amputação tramatica da perna direita e fratura exposta da esquerda.

A voz do Brasil para a Alemanha

PORTO ALEGRE, 3 (Serviço especial de A NOITE) — O ministro Oswaldo Aranha telegrafou ao interventor gaucho, cel. Cordeiro de Faria, dizendo ter recebido telegrama da embaixada brasileira em Berlim, a qual lhe notificava da possibilidade de ser colocado, na Alemanha, grande quantidade de arroz. O cel. Cordeiro de Faria encaminhou a informação para o Instituto de Arroz.

Vem ao Rio, em gozo de férias, o inspetor da Alfandega de Livramento Sr. Alvaro Romeu

LIVRAMENTO, 3 (Serviço especial de A NOITE) — Seguiu ontem para o Rio, em viagem de férias, o inspetor da Alfandega, Alvaro Romeu, cuja eficiente atuação deve, a aduana local, enorme renda, pois obteve no 1º semestre do corernte ano, cerca de ...... 3.068:000$ quando a venda prevista anual é de 500:000$000.

Sabe-se que aquele funcionario, desgostoso com outros fatos, estaria disposto a não mais voltar ao cargo. O fato tem causado geral pesar, visto tratar-se de funcionario exato e cumpridor de seus deveres.

Ao seu grande tino é que se deve o aumento da espantosa renda, sem causar atritos ao comercio, nem abusos de autoridade.

O conflito do Chaco

BUENOS AIRES, 2 (Associated Press) — Informações de bôa fonte dizem que a nova iniciativa, no sentido de se satisfazerem as aspirações da Bolivia a um escoadouro fluvial no rio Paraguai, constitue a principal barreira ás negociações de paz surgidas das conversações entre os delegados Spruille Braden, dos Estados Unidos, e Barreda Laos, do Perú.

As propostas nesse sentido constituirão o derradeiro esforço diréto da conferencia para que a solução da disputa do Chaco entre o Paraguai e a Bolivia seja enviada aos respectivos governos afim de que dêm uma resposta positiva ou negativa, encerrando-se logo em seguida a mediação. Diz-se, outrossim, que os neutros deverão examinar hoje e amanhã a nova idéa de ser concretizada durante a sessão de segunda-feira.

Nos circulos mais chegados á Conferencia de Paz no Chaco discutia-se ontem á noite a possibilidade da aspiração boliviana a um escoadouro fluvial ser separada da questão boliviano-paraguaia e transferida para o problema das fronteiras entre a Argentina e a Bolivia.

A ameaça de uma luta armada agravou-se quando circulou entre os neutros hoje a noticia de que o Paraguai contratou na Italia trinta aeroplanos "Caproni" de bombardeio e vinte e quatro aparelhos "Fiat".

Os mediadores na questão do Chaco procuram uma base para a solução do impasse nas negociações de fronteira entre a Bolivia e o Paraguai principalmente depois da resposta desfavoravel de ontem, ás questões dos neutros, manifestando crescente alarme em face das noticias a respeito de uma corrida armamentista entre os dois paises.

Corre mesmo que o Paraguai concertou recentemente um acordo comercial com a Italia e diz-se que as compras de materiais belicos feitas pelo governo de Assunção terão lugar sob a forma de permutas comerciais, visto como o Paraguai não dispõe de dinheiro. Consta, entretanto, que o dinheiro necessario para o financiamento da aquisição de aviões já se acha á disposição do Paraguai em um banco de Genova.

Os neutros aguardam a chegada do general Estigarribia, hoje á tarde, em avião, procedente do Chile, esperando que ele contribua para a solução do impasse, tanto mais quando em entrevistas concedidas na capital da republica do Pacifico, o conhecido cabo de guerra manifestou o seu desejo de evitar a guerra, caso isso seja possivel sem prejuizo para os interesses paraguaios.

Como Estigarribia comandou o exercito paraguaio na guerra de 1932 a 1935, é de crer que ele seja ouvido respeitosamente pelos delegados do governo do Paraguai.

Os neutros alimentam muita esperança na proposta permitindo á Bolivia utilizar um porto livre no rio Paraguai, mas antes disso será necessario um acordo sobre fronteiras no Chaco ocidental. Ontem, em Santiago, Estigarribia declarou-se favoravel a um porto livre, caso permaneça sob a jurisdição paraguaia.

• •

LA PAZ, 2 (Associated Press) — Toda a imprensa desta capital congratula-se com o fáto da Conferencia da Paz do Chaco ter assumido o alto posto de mediadora entre a Bolivia e o Paraguai, fazendo com que ambas as partes respondam de maneira explicita á sua proposta afim de que seja possivel chegar á solução definitiva da controversia do Chaco.

Entretanto, a idéa argentina para resolver a questão territorial entre aqueles dois paises, apesar de encarada com grande simpatia nesta capital, devido aos bons propositos que inspiram o governo de Buenos Aires, é vista igualmente como dificultando ainda mais a questão ao invés de simplifica-la.

•

ROMA, 2 (Associated Press) — A imprensa italiana continua guardando neutralidade na disputa do Chaco. Até agora os jornais têm se limitado a publicar as noticias, breves cronicas sem editoriais concernentes ao assunto. Um jornal catolico publicou o seguinte: "Os trabalhos da Conferencia do Chaco depois de um agudo pessimismo nos recentes dias entrou numa mais serena atmosfera como consequencia da nova proposta paraguaia que ensejou novo terreno para as tentativas capazes de evitar a dissolução da propria conferencia. Espera-se que a questão dos limites territoriais encontre, através das conversações [illegible] das uma solução definitiva".

ROMA, 2 (Associated Press) — Os governos do Paraguai e da Bolivia estão ambos desejosos de tirar vantagem da neutralidade italiana. O Paraguai, nesse momento, tem uma missão militar na Italia enquanto, por outro lado, sabe-se que a Bolivia está negociando a compra de aeroplanos italianos.

Colombia

BOGOTA, 2 (Associated Press) — Como fecho de uma intensa propaganda na qual o radio tomou uma parte saliente, na proxima semana, inicia-se em toda a Republica o recenseamento da população colombiana. Executarão esse serviço 94.000 funcionarios que iniciarão a tarefa ás 8 horas de terça-feira. Nenhum habitante do país poderá abandonar a sua residencia, naquele dia, sem antes facilitar aos censores os dados necessarios. Durante o ultimo censo, em 1928 que não foi aprovado oficialmente, constatou-se uma população de 8 e meio milhões de habitantes.

França

PARIS, 2 (Associated Press) — As condições de saude de Suzane Lenglen a famosa estrela do tenis mundial continuam graves. A ex-campeã mundial está perdendo as forças consecutivamente. A segunda conferencia realizada entre tres medicos deu como resultado que não se fizesse nova transfusão de sangue em vista da extrema fraqueza de Suzane a despeito de sua anemia profunda.

Os medicos prescreveram para a tenista uma dieta inteiramente liquida. Centenares de telefonemas de toda a França e do resto da Europa chamam a cada momento pedindo noticias sobre o andamento da molestia.

Os amigos de Suzane Lenglen ainda nutrem esperanças, dizendo que ela está gravemente doente mas que ainda está lutando e possivelmente conseguirá vencer a grande batalha.

Canadá

MONTREAL, 2 (Associated Press) — O navio "Ascanio" da Cunnard Line, com 400 passageiros a bordo encalhou no rio São Lourenço nas proximidades da Ilha de Bic a 240 a nordeste de Quebec. Os funcionarios da Cunard Line informam que todos os passageiros foram transferidos sem maiores novidades para bordo do cargueiro da Canadian Pacific "Beaverford".

O embaixador da Inglaterra chegou a Recife

Diversas homenagens lhe estão sendo preparadas

RECIFE, 2 (Serviço especial de A NOITE) — De regresso da Amazonia, chegou aqui, pelo avião da Panair, o embaixador da Inglaterra, Sir Hugh Gurney, a quem estão sendo prestadas varias homenagens, entre as quais constam: almoço na residencia do consul inglês, visita aos cantos historicos e pitorescos da cidade, em companhia do interventor Agamemnon Magalhães, chá intimo no "terrasse" do palacio do governo, ás 17 horas, seguindo-se, depois, recepções no Country Club e Associações de Imprensa de Pernambuco.

Alemanha

BERLIM, 2 (Associated Press) — A metropole da Alemanha Maior atravessa neste momento uma fase de progressos e de reformas sem exemplo em toda a sua historia. Ha dois meses, aproximadamente, o som das picaretas era incessante em toda a cidade de Berlim. Os demolidores de edificios trabalharam noite e dia.

Depois, precisamente no dia 14 de Junho, iniciou-se em nove pontos diferentes da grande metropole a reconstrução de Berlim, de acordo com os planos patrocinados por Hitler e elaborado pelo professor Albrecht Speer, o "Generalbaurnspecktor" (Inspector Geral de construções).

Esse dia fôra de antemão escolhido, e para precipitar os trabalhos preparatorios para a ceremonia inaugural, utilizou-se dinamite nas velhas estruturas e fundamentos — processo bastante familiar em Manhattam, mas absolutamente desconhecidas aos estrangeiros que deixam de consiste largamente de areia.

Inspirado pela ultima visita a Roma, Hitler ordenou a construção do forum de Berlim no centro do famoso parque do Tiergarten. São raros os visitantes etrangeiros que deixam de contemplar os trinta e dois soberanos da Prussia, a começar por Albrecht, "o Urso", até Guilherme I, que se acham perpetuados em marmore ao longo da magnifica alameda berlinense que é Siegesallee (Avenida da Vitoria).

Todo esse grupo de estatuas será transferido para a Grosse Stern Allee no mesmo parque. A Allee termina na grande praça circular conhecida sob o nome de "Grosser Stern", no meio do caminho entre a Porta de Brandenburg e Charlottenburg. Nela será erigido o forum de Berlim. No centro, encimada pela estatua da Germania, a celebre Coluna da Vitoria, de sessenta metros de altura e que durante sessenta e cinco anos esteve colocada defronte do edificio do velho Reichstag. Não lhe faltarão os seus velhos companheiros da Koenigplatz: Bismarck, Moltke e Roon, todos em proporções heroicas.

Mais para oeste, ao longo da nova arteria de leste para oeste, um vasto predio será erguido, destinado a servir como centro de reunião de todas as municipalidades e organizações comunais do Reich.

Delegações municipais de toda parte reunir-se-ão aqui afim de discutirem, compararem apontamentos e obterem conselhos dos peritos em torno de todos os problemas de ordem administrativa, social e cultural. Terá alas com salões de reunião de todos os tamanhos e trezentas salas permanentes. Serão necessarios dezoito meses para que seja completado.

Não menos importante será o edificio semi-circular e em arcadas, para cuja construção da qual se tornou necessaria a desapropriação de diversos quarteirões de lojas comerciais e de residencias, no movimentado Potsdamerstrasse, onde esta atravessa o canal do Landwehr. Nesse ponto, em uma praça circular, pretende-se instalar a "Casa da Hospitalidade" que será o centro de todas as organizações do Reich para o desenvolvimento do turismo, com escritorios do Automovel Club Alemão, da Lufthansa (transporte aéreo), agencias de viagens, etc.

Grandes estações ferroviarias terminais de "norte" e "sul" serão construidas, e a Anhalterbanhof, a Potsdamerbanhof, e outras gares tão familiares aos turistas estão destinadas a desaparecer para sempre.

O rio Spree será canalizado. Para encurtar uma curva do rio, será aberto um canal permitindo que embarcações de até mil toneladas cheguem ao centro da cidade.

A famosa Gruenewald, no extremo Oeste, o orgulho de Berlim, antiga floresta real, entre Berlim e Potsdam, perderá muito de seu carater primitivo. Seus onze mil e quinhentos acres — mais de treze vezes o tamanho do Central Park de Nova York — estender-se-ão como um parque cultivado e de recreio para a população, com abundancia de acessos por todos os lados, o que lhes falta agora. Só esse projecto, para ser completado, exigirá um prazo de quinze anos.

Recreações

CRUZ DE FERRO

(COLABORADOR X — RIO)

HORIZONTAIS — A — pelica interior das nozes. — B — O massiço de vão a vão. C — A meia cana das colunas estriadas. D — Madeira de Pinho má de lavrar — Diz-se da febre que se repete de oito em oito dias. E — Um dos nomes de Cupido — Jarro (invert.). F — Qualquer mato baixo — Casula (invert.). G — Passos falsos. H — Bastante. I — Que tem o beiço inferior pendente. J — Defeito fisico ou moral (invert.). K — Palmeira do mato virgem (invert.). Contracção — Preposição (invert.). M — Avaliar ou medir o volume de um solido (invert.). N — Os burros.

VERTICAIS — 1 — Falso. 2 — Interjeição (sem a ultima). 3 — Emprego civil (sem a ultima). 4 — Subtrair fraudulentamente nas coisas que se vendem — Indios do E. do Amazonas. 5 — Porticos com assentos onde se ajuntavam os antigos filosofos — Terra cheia de bom pasto. 6 — Corta as ondas — Chupa. 7 — Nome comum a varias plantas da familia das solanáas — Artifice. 8 — Diz-se do vestuario — Nome dado por alguns autores á trompa de Falapio. 9 — Cabeça de conselho (plural). 10 — Periodo (invert.). 11 — Barbaro (invert.).

Dicionarios: — Simões da Fonseca e A. M. de Souza).

O PREMIO DA SEMANA

Coube ao Sr. Manoel Ribeiro Reis, residente nesta capital, o premio da semana.

Problema "Domitila Silveira"

(OF. DE JOSE' FORTUNA — S. PAULO)

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

I II III IV V VI VII VIII IX X

HORIZONTAIS — 1 — Cangalho (sem a ultima). Sacrifiquei. 2 — Rio do Amazonas. Suporte 3 — Parte dos animais. Preposição (inv.). Tempo de verbo. 4 — Nota (inv.). Animal (sem a ultima). Verbo (sem a vogal). 5 — Adverbio. Consoantes dobradas. Contaminar. 6 — Jornada (sem a ult.). Prefixo. Rio de França. 7 — Nota. Rio de França. Cidade da Europa (sem a ultima). 8 — Favores. Nilo Dias Interjeição. 9 — Põe. Filamentos do coco. 10 — Demonstrativo. Nome proprio.

VERTICAIS — 1 — Faculdade. 2 — Sufocantes. 3 — Privado. Nota (inv.). 4 — Extasiante. 5 — Ataviada. 6 — Alternativa. Consoante pronunciada. 7 — Especie de fóca. Nota (inv.). 8 — Pronome. Tempo de verbo. Numero. 9 — Nota (inv.). Aprovara. 10 — Segure (sem a 1ª). Arelhanas.

O menino Sebastião

O pai de Sebastião tem mais cinco filhos, todos menores, sendo que o menino Sebastião tem 9 anos. Manoel Francisco Alves, é um pobre, pauperrimo trabalhador de roça. Ele, a mulher e os filhos estão recolhidos ao Alberde passagem da Imigração, para voltar para seu Estado, de Alagôas. Ontem, o menino Sebastião, saiu do Albergue, para traquinar pelas redondezas. E não voltou mais. Desapareceu, sem que se saiba como. A mãe está como louca. O pai, desesperado. Choram todos. A delegacia de policia local tomou conhecimento e procura o menino.

Soluções dos problemas de A NOITE de 19 de junho

Problema "Curioso"

HORIZONTAIS — 1 — Não. 2 — Dorna. 3 — Roa (roaz). — Ura (aru). 4 — Dan. — Ero (nero). 5 — Zef (Fez). — Dia. 6 — Nab. — Hum! 7 — Res. — Jus. 8 — Yatay. 9 — Lio.

VERTICAIS — 2 — Dez. 3 — Rafar. 4 — Don. Bey. 5 — Noa. Sal. 6 — Ar (rã). Ti. 7 — Onu (uno). Jaó. 8 — Are. Huy| 9 — Arduo. 10 — Oim (mio).

Enigma "Catalão"

HORIZONTAIS — Catalão — Sinal — Al. Oir. Mo — Não. Pal — Cura. Laya — Ela. Uam — To. Aro. Ri — Opino — Ipamery.

VERTICAIS — Lanceta — Lauto — As. Ora. Op — Tio. Apa — Anil. Arim — Lar. One — Al. Par. Or — Matar — Goiania.

PREMIOS

O premio da semana será conferido ao concorrente escolhido entre os deci fradores.

Noticias do Carmo

Vai ser construida a ponte sobre o Paquequer — Outros melhoramentos em vias de realização — O novo fornecimento da agua

CARMO (E. do Rio), junho — (Serviço especial de A NOITE) — Pelo que se anuncia, são esperados melhores dias para esta cidade com as noticias de que o governo do Estado resolveu atender ás solicitações do prefeito Agostinho Lengruber, para realizar varias obras mais urgentes, a população parece sentir nova vida. É justo que assim seja. Ha quatro anos, caudalosa enchente levou a passagem sobre o Paquequér, conhecida por "Ponte do Bacellar", ao lado dessa estação. Logo que se deu esse fato, a Prefeitura oficiou á Secretaria de Obras Publicas do Estado, cientificando ao respectivo titular e encarecendo a urgencia de ser restabelecida a mesma passagem, cuja falta ocasionava os mais graves prejuizos ao comercio e á industria, assim como ao trafego comum.

Sòmente meses após, aquela Secretaria designava dois engenheiros para fazerem os estudos necessarios na confecção do orçamento das obras a serem executadas.

Logo que terminaram os seus estudos, os dois funcionarios regressaram a Niterol, prometendo á população que a ponte estaria no seu local dentro do prazo maximo de um mês...

Com a falta da "Ponte de Bacellar", qualquer pessoa que necessitar viajar para Sumidouro ou Friburgo, vê-se obrigada a dar uma volta de tres leguas, passando por Porto Novo do Cunha, Estado de Minas Gerais, onde consegue ganhar a rodovia que liga aquela importante cidade mineira ás ditas cidades fluminenses.

Os agricultores residentes nas adjacencias, para poderem levar o produto de suas terras aos mercados consumidores, vêem-se obrigados a transporem, com seus gados, o leito do Paquequér, sujeitando-se á perda de suas mercadorias, ao afogamento de seus animais e ao risco da vida dos seus empregados.

Mas, o mês prometido se passou. Outros, outros mais. Um ano, dois. E, assim, quatro anos. Nada menos de dez engenheiros examinaram, estudaram, orçaram as obras. Com esses estudos, viagens, com projetos, talvez, se tivesse gasto mais do que o custo da ponte!

O que durou tanto tempo para não se fazer, vai, agora, ser realizado, depois de apenas, algumas poucas semanas de entendimento do prefeito com o secretario das Obras Publicas, Sr. Luperio dos Santos. Já se concluiu o orçamento e vai ser aberta a concorrencia, conforme o credito solicitado á Secretaria de Finanças, em cujo titular, Sr. Rezende Silva, o prefeito Agostinho Lengruber encontrou o melhor interesse para que a importante obra não mais seja procrastinada.

Outro empreendimento de alta consequencia para a vida deste municipio é o novo fornecimento da agua potavel, cujos estudos vão bem adiantados. Afim de fazer face ás vultosas despezas, a Prefeitura já está reunindo o numerario necessario. A aquisição do novo manancial já foi resolvida e julgada conveniente aos interesses municipais.

Tem razão a população carmense de estar contente.

O novo presidente da Federação Rural do Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 2 (Serviço especial de A NOITE) — Assumiu a presidencia da Federação Rural, o Sr. Raul Bastian, visto o Sr. Annibal Beck, presidente efetivo, ter de se ausentar desta capital.

Porto Alegre tem mais um jornal

PORTO ALEGRE, 2 (Serviço especial de A NOITE) — Apareceu "O Diario", orgão catolico, que tem como diretor o Sr. Damaso Rocha e diretor-gerente o Sr. Aldroaldo Mesquita da Costa. O referido jornal será impresso em oficinas proprias.

Suicidou-se á meia noite

BELO HORIZONTE, 2 (Da Sucursal de A NOITE) — Na localidade de Joatuba, proxima a esta capital, suicidou-se José Luiz do Nascimento, oleiro de uma fabrica de ceramica local.

Nascimento havia brigado com a mulher e encheu-se por tal forma de magoa que após ter-se embriagado, se atirou sob as rodas de um trem de suburbios, que ali passa á meia-noite.

O corpo ficou completamente esfacelado. O morto deixou seis filhos na orfandade.

FALENCIAS

José Mendonça Junior — Em face do parecer do Curador das Massas Falidas, nos exarados nos autos da concordata preventiva, o juiz da 2ª. Vara Civil (1.º oficio), decretou a falencia do negociante José Mendonça Junior, estabelecido á rua da Carioca, 52, 1º andar, com alfaiataria. Designou o dia 15 de agosto proximo para assembléia de credores e nomeou sindicos os ex-comissarios M. Cunha & Pires.

Passivo declarado — 86:082$.

PETROPOLIS: cidade - deslumbrante

Os pinheiros enormes estão assistindo ao suicidio da tarde que se despenca das montanhas altas, cobertas de flocos de veludo verde. As ultimas resteas da luz crepuscular porejam através das galhadas espessas das arvores aristocraticas. Diante do quadro admiravel, o homem fica pequenino, encantado com o extraordinario espetaculo que a paisagem representa aos seus olhos.

Assim acontece aos que vão a Petropolis, passando pela esplendida rodovia que une o Rio á cidade serrana. Faça valer o seu bom gosto: visite Petropolis, levando em sua companhia uma maquina fotografica. Registre os detalhes impressionantes que a natureza lhe sugerir. Depois, colecione em um album os flagrantes da viagem maravilhosa, tão maravilhosa que condiciona, num momento, os lugares mais belos do mundo: florestas canadenses, lagos da Suiça, jardins da Italia...

Seus films poderão ser revelados, copiados e ampliados em poucos minutos, graças ao perfeito serviço fotografico que A NOITE mantem em seu "stand" de Petropolis, á avenida 15 de Novembro, 776.

Ator Vasco Santana

"Independence Day"

Comemorando o "Independence Day", data nacional dos Estados Unidos, a diretoria do Gavea Golf Club organizou um programa de festas em que se incluem um chá dansante, uma competição esportiva dedicada ás crianças e uma sessão civica.

Especialmente convidado, comparecerá o embaixador americano, que proferirá uma alocução sobre a data.

Mais animado o grande pleito da U. E. C.

O quociente eleitoral e o apelo do presidente aos seus milhares de consocios

O movimento eleitoral na União dos Empregados do Comercio está adquirindo maior animação, conforme foi verificado ontem.

Como é sabido, a eleição visa constituir a comissão executiva e o conselho fiscal do grande sindicato, devendo votar alguns milhares de socios, afim de ser obtido o quociente determinado pela lei da sindicalização.

Estão funcionando duas mesas eleitorais, dotadas de cabines indevassaveis. Ambas as secções funcionam diariamente, das 9 ás 21 horas, constituidas de acordo com os estatutos da U. E. C., e seguindo as instruções da mesa de assembléia-geral. Podem votar os socios maiores de 19 anos, contribuintes, efetivos, portadores da carteira de identidade associativa e da carteira profissional e em gozo dos demais direitos.

Como a Junta Diretora considera a eliminação dos socios que não votarem

O Sr. Humberto Hannequim de Carvalho, atual presidente da U. E. C., referindo-se ao noticiario sobre a eliminação dos socios que não votarem, resolveu divulgar a seguinte comunicação:

"Para que sejam eleitos a comissão executiva e o conselho fiscal, torna-se necessaria que, no minimo, dois terços e mais um dos socios com direito ao voto tenham votado. Verifica-se, portanto, que o sindicato não terá administração legalizada, sem essa providencia. Pelo exposto, ressalta-se a importancia da colaboração de todos os companheiros, que não podem ser indiferentes aos destinos do sindicato. Confio na boa vontade de todos os nossos consocios. Estou certo de que eles tomarão parte neste pleito eleitoral, mesmo com algum sacrificio. A União dos Empregados do Comercio sempre possuiu uma existencia palpitante, inteligente, vivaz, proveitosa, porque resumiu os pensamentos e as vontades soberanas dos companheiros comerciarios. Mais do que nunca, ela necessita dos seus associados. Não acredito que qualquer um deles fique indiferente, escolhendo uma das chapas apresentadas no sufragio. Contudo, sirvo-me desse prestimoso jornal, para fazer um apelo caloroso e sincero, no sentido de que compareçam ás urnas, para o grato dever do voto."

"O Hospital"

Está circulando o numero relativo ao mês de julho corrente de "O Hospital", orgão da Sociedade Medica do Hospital de São Francisco de Assis, que se edita sob a direção dos Drs. Jorge Jabour, Antero Junqueira e Eurico Villela.

Trata-se de uma revista especializada, muito bem impressa, excelentemente redigida, com otimas gravuras, utilissima á classe medica, não só dos grandes centros, como tambem do interior do país, pois no volume em apreço estão enfeixados trabalhos de valor da autoria dos Drs. Salles Guerra, C. Chagas Filho, Aristides Monteiro, Claudio Goulart de Andrade, Flavio Miguez de Mello, Edgard Gonçalves da Rocha, A. Borges Fortes, I. Costa Rodrigues, Mario G. Ramos, José Martinho da Rocha, Araujo Cintra, Godofredo de Freitas, Mauricio Duarte, A. Cordeiro Junior e Manoel Pires Ferreira, todos nomes de valor no mundo medico.

Finanças & Comercio

O mercado de cambio, controlado pelo Banco do Brasil, trabalhou ontem calmo, com o dolar mantido ao preço de 17$600, com pequeno numero de letras oferecidas e com regular procura de remessas particulares. Regulou para depositos, as seguintes taxas:

Libra 87$240 — dolar 17$600 — franco $491 — lira $928 — escudo $793 — marco 5$920 — franco suiço 4$049 — belga $992 — peso argentino 4$700 — uruguaio 7$900 — florim 9$771 — corôa $620.

Para compra de coberturas o Banco do Brasil, operava na seguinte base:

Letras a 90 d/v	85$540
dolar	17$270
Cheque — Libra	85$740
dolar	17$300
marco	5$600
peso argentino	4$450
Cabo — Libra	85$790
dolar	17$310

O mercado de Londres abriu ontem com as seguintes cotações:

Sobre Nova York 4.95.65 — sobre Paris 177,90 — sobre Lisboa 110,18 — sobre Espanha 95ºº — sobre Suiça 21.60 1/4 — sobre Belgica 29,33 1/4 — sobre Italia 94,20 — sobre Holanda 8.95 1/4 — sobre Alemanha 12,30 1/4.

Ouro

Para aquisição da grama de ouro fino, em barra ou amoedado, o Banco do Brasil, comprava ao preço de 22$500 a grama.

Moedas na especie

O merca de moedas trabalhou regularmente animado, registando-se as seguintes cotações:

Uruguai 8$800 — Espanha (Burgos) 1$100 — Italia $910 — França — $600 — Belgica $680 — Suiça 4$700 — Holanda 11$200 — Suecia 5$200 — Noruega 5$000 — Dinamarca 4$500 — Estados Unidos 20$500 — Canadá 19$800 — Alemanha 3$800 — Tchecoslovaquia $530 — Servia 4$450 — Rumania $120 — Finlandia $440 — Polonia 3$500 — Japão 5$350 — Perú 47$000 — Inglaterra 102$500.

Mercado de assucar

O mercado de assucar disponivel, trabalhou: sustentado, com movimento de negocios bem desenvolvidos e com os preços mantidos nas cotações anteriores. Os dados estatisticos foram os seguintes:

Entraram: 8.666 sacos — sendo: 6.000 de Pernambuco, 23333 de Campos e 333 de Minas.

Sairam: 2.666 sacos — Ficando em stock 22.161 sacos.

Preços por 60 quilos:

Cristal branco	55$000	56$000
Mascavinho		Não ha
Demerara		Nominal
Mascavo	42$500	43$000

Mercado de algodão

Funcionou o mercado de algodão disponivel: Estavel, com os preços inalterados e com movimento escasso de negocios. O mercado a termo está paralizado. O movimento estatistico foi o seguinte:

Entraram: 556 fardos — sendo: 246 do Rio Grande do Norte, 167 de João Pessoa e 143 do Maranhão. Sairam: 150 fardos — Ficando em stock 5.927 fardos.

Preços por 10 quilos:

Seridó: tipo 3	42$000	43$000
tipo 4	40$500	41$500
Sertões: tipo 3	40$000	41$000
tipo 5	38$000	39$000
Ceará: tipos 3 e 5		Nominal
Matas: Tipos 3 e 5		Nominal
Paulista: tipo 3		Nominal
Tipo 5	37$00	38$000

Mercado de café

O mercado de café trabalhou: Sustentado, com o tipo 7 mantido no preço de 11$000 por 10 quilos.

Até as 11 horas foram vendidas: 1.568 sacas. Mais tarde 1.252.

Total de vendas: — 2.820 sacas.

A pauta semanal é de 1$300 para cafés comuns. Preços correntes:

Tipo 3	13$000
Tipo 4	12$500
Tipo 5	12$000
Tipo 6	11$500
Tipo 7	11$000
Tipo 8	10$500

Comissão de preços:

Felix Fonseca S. A., J. P. Silveira Junior, A. Villela & Cia.

Movimento estatistico

Mercado do Rio — Entradas:

Leopoldina — Rio	530
Maritima — Minas	533
Armazens Regs.: Mineiros	504
Total	1.567
Idem ano passado	5.253
Desde o 1.º do mês	1.567
Media	1.567
Café revendido ao stock desde o 1.º de julho	210
Embarques:	
Europa	1.255
Cabotagem	600
Total	1.855
Idem ano passado	5.003
Desde o 1.º do mês	1.855
Stock	282.626
Menos consumo local do dia 1.º-7-938	500
Total	282.125
Café doado	210
Existencia	282.336
Idem ano passado	687.525
Mercado de Santos:	
Entradas	59.177
Desde o 1.º do mês	1.262.804
Do 1.º de julho	10.091.338
Idem ano passado	8.542.866
Embarques	111.730
Desde o 1.º do mês	1.153.283
Do 1.º de julho	9.373.668
Idem ano passado	8.762.137
Existencia	2.176.717
Idem ano passado	2.121.311
Preço tipo 4	19$000
Mercado:	Calmo
Mercado de Vitoria	
Entradas	50
Desde o 1º do mês	25.355
Do 1º de julho	1.273.809
Idem ano passado	1.319.005
Embarques	3.339
Desde o 1º do mês	80.586
Do 1º de julho	1.447.899
Idem ano passado	1.263.122
Existencia	145.356
Idem ano passado	277.724
Preço tipo 7/8	10$800
Mercado:	Firme

Distribuição de cambio

O Banco do Brasil fará distribuição na proxima semana de cambio, para as cobranças vendidas e depositadas até 7 de junho ultimo, assim como as remessas pedidas até aquela data.

As importações

A partir de 1.º de julho de 1938, os documentos apresentados á Fiscalização Bancaria, para pedidos de cambio para pagamento de importação de mercadorias, devem vir acompanhados tambem, "da guia de reconhecimento da Alfandega", além da 4.ª via do despacho, ambas com o recibo da Tesouraria da Alfandega.

Mercado de titulos

O mercado de Titulos na Bolsa de Corretores trabalhou ontem, com pouco interesse de negocios realizados. As apolices da União continuam bem cotados, assim como as Uniformizadas de São Paulo. Damos a seguir, os negocios realizados:

10 Uniformizadas 785$; 7 Div. Emissões Nominal 795$; 95 Div. Emis. Nom. 796$; 19 Div. Emis. Port. 790$; 3 Reajust. (500$) c/ 8 sem. 452$; 39 Reajust. (1:000$) c/ 11 sem. 758$; 15 Reajust. (1:000$) c/ 11 sem. 760$; 17 Reajust. (1:000$) c/ 9 sem. 944$; 100 Obrg. Tes. Nac. (1930) 1:030$; 1 Est. Minas (200$) 1.ª serie 148$; 83 Est. de Minas (200$) 2.ª serie 169$500; 4 Est. Min. (200$) 3ª serie 195$; 23 Est. Min. 7% (9716) Port. 680$; 16 Est. Min. 7% (9511) Port. 720$; 17 Est. de Pernambuco 5% 87$; 15 Est. de São Paulo 5% 190$000.

Ações — 50 Banco Português Port. 95$; 50 Brasil Industrial 260$000.

Debentures—50 Antarctica Paulista 203$000.

Outros generos

Vão vigorar os seguintes preços na proxima semana:

Arroz — 60 quilos: Agulha amarelão	98$000	100$000
Agulha Especial — (brilhado)	96$000	98$000
Agulha de 1.ª (brilhado)	86$000	88$000
Agulha Especial	92$000	94$000
Agulha de 1.ª	86$000	88$000
Agulha de 2.ª	73$000	75$000
Agulha de 3.ª	66$000	68$000
Japonês Especial	62$000	64$000
Japonês de 1.ª	60$000	62$000
Japonês de 2.ª	54$000	56$000
Japonês de 3.ª	52$000	54$000
Sanga: 60 quilos:		Nominal
Alfafa — quilo: Nacional ou estrangeiro	$620	$640
Amendoim — 25 quilos: Em casca	24$000	25$000
Alhos — Cento: Nacionais	1$500	6$000
Estrangeiros	8$000	9$000
Alpiste — quilo: Nacional	2$100	2$200
Bacalhau — 58 quilos: Especial	290$000	300$000
Superior	235$000	285$000
Escamudo	220$000	230$000
Banha — Caixa: De Porto Alegre	235$000	250$000
Da Laguna	236$000	238$000
De Itajaí	238$000	250$000
Batatas — quilo: Do Interior	$500	$800
Do sul	—	—
Estrangeiras	—	—
Cebolas: Nacionais (caixa)	78$000	80$000
Estrangeiras (c.)	—	—
Ervilhas quilo:	3$000	3$200
Farinha: 50 quilos: Mand. es.	32$000	33$000
Fina	28$000	30$000
Entre-fina	27$000	27$500
Grossa		Nominal
Feijão — 60 quilos: Preto esp	34$000	45$000
Preto bom	22$000	25$000
Branco (novo)	48$000	75$000
Enxofre	32$000	34$000
Manteiga (novo)	43$000	46$000
Mulatinho	36$000	40$000
Manteiga (velho)		Nominal
Lentilhas — 60 quilos	54$000	56$000
Linguas — Uma: Defumada	4$200	4$500
Lombo — quilo: De porco salgado (mineiro)	3$200	3$300
Do Sul	3$000	3$100
Erva-Mate: Barrica 10 quilos	8$000	9$000
Manteiga: Do Interior — quilo	6$500	6$800
Milho — 60 quilos: Catete Ver.	25$000	26$000
Catete Amarelo	23$000	24$000
Catete Mesclado	21$000	22$000
Polvilho — quilo: Do Norte	$950	1$000
Do Sul	$950	1$000
Tapioca: quilo	1$300	1$400
Toucinho - Quilo: Mineiro	2$900	3$000
Paulista	3$300	3$400
Fumeiro	4$200	4$300
Xarque — Quilo: Mantas puras Nacional	3$400	3$500
Patos e mantas — Mineiro	3$200	3$500
Do Sul	3$300	3$400
Fubá Mimoso — 50 quilos	30$000	32$000
Extra-fino — 50 quilos	28$000	30$000

Movimento maritimo

Vapores a sair:

Do exterior: Japão esc. "Santos Marú", 3; Buenos Aires, "Griox", 3; Polonia esc. "Brasil", 3; Londres esc. "High. Chieftain", 4; Buenos Aires esc. "Alcantara", 5; Genova esc. "Campana", 5; Amsterdam esc. "Salland", 5; Buenos Aires esc. "A. Delfino", 6; Hamburgo esc. "Estrid", 6; Nova Orleans esc. "Mandú", 6; Roterdam esc. "Carioca", 7; B. Aires esc. "Alsina", 7; B. Aires esc. "Eastern Prince", 7; Buenos Aires esc. "Hawaii Marú", 7; Nova York esc. "Northern Prince", 8; Buenos Aires esc. "P. Maria", 9; Buenos Aires esc. "High Monarck", 9; Genova esc. "Oceania", 10.

Do interior — Recife esc. "Com. Aleidio", 3; P. Alegre esc. "Caxambú", 4; P. do Norte "Piratiní", 4; Porto Alegre esc. "Inconfidente", 4; P. do Sul "Carl Hoopek", 5; Belem esc. "Santarém", 5; Itajaí esc. "Tutoia", 6; P. do Sul esc. "Butia", 7.

Vapores esperados:

Para o exterior — Buenos Aires esc. "Brasil" 3; Nova York esc. "Jaboatão", 3; Havre escalas "Groix", 3; Buenos Aires esc. "Santos Marú", 3; Buenos Aires esc. "Campos Salles", 3; Buenos Aires esc. "Chieftain High", 4; Buenos Aires esc. "Pacific", 4; Hamburgo esc. "Raul Soares", 5 — Southampton esc. "Alcantara", 5; Buenos Aires esc. "Salland", 5; Buenos Aires esc. "Campana", 6; Hamburgo esc. "Antonio Delfino", 6; Genova esc. "Alsina", 7; Nova York esc. "Eastern Prince", 7; B. Aires "Northern Prince", 8.

Para o interior — Porto Alegre esc. "Tiête", 4; S. Francisco esc. "Laguna", 4; Recife esc. "Anibal Benevolo", 4; Belém esc. "Porto Alegre", 4; Porto Alegre esc. "Itapuca", 5; Maceió esc. "Inconfidente", 6; Florianopolis esc. "Carl Hoopeh", 7; Porto Alegre esc. "Comm. Riper", 7; Belem esc. "Pará", 8; Parnaiba esc. "Butia", 8.

JOGO: 1x1 TIROS: 4 Feridos levemente: 4 Gravemente: 1...

FLORIANOPOLIS, 2 (Serviço especial de A NOITE) — O mundo desportivo itajaiense que assistia o desenrolar do encontro de football entre o "Cip" e "Lauro", em campo do primeiro, passou um máu bocado, quando foram disparados quatro tiros, em meio da assistencia. O "bolo" formou-se rapidamente, e enquanto os mais afoitos se atiravam contra o autor da proeza, desarmando-o, um popular entregava a arma ao presidente da Associação desportiva local.

O incidente foi originado por motivo futil. Lado a lado, assistiam ao desenrolar do jogo Juventino Souza e Antonio da Julia, aquele funileiro e este mestre da Tecelagem Itajaiense. Torcendo cada qual por seu club, Antonio chamou Juventino de "cego" apelidando-o aquele de qualquer coisa peor na ocasião. Antonio revidou, sacando do revolver que disparou, indo a bala passar de raspão pela cabeça de um espectador, que se encontrava a 60 metros de distancia. O segundo projetil foi atingir Juventino na cabeça, o terceiro alojou-se numa laranjeira, erguida atrás do palanque das autoridades e o quarto foi para o solo, sendo que os tres ultimos tiros foram disparados quando a assistencia tentava prender Antonio da Julia...

Quando este, depois de subjugado, era conduzido escoltado pela policia, para a cadeia publica, populares gritaram: lincha!

A esta voz, o preso foi arrancado das mãos dos policiais, sendo derrubado no solo e atirados sobre ele grande numero de tijolos que se encontravam empilhados perto de uma casa em construcção, resultando ter ficado muito ferido.

Nesse interim, Sizenando de tal, alfaiate, arrancou de uma faca, investindo contra o ferido, aterrando-lhe a arma no centre.

Tambem ficaram feridos, o policial Paulo Pereira, com uma facada no braço direito e a esposa de Antonio da Julia, quando tentava defender o marido.

O final do dramatico jogo em Itajaí, foi, pois, o seguinte:

Jogo: 1 x 1 — Partida suspensa.
Tiros: 4.
Feridos levemente: 4.
Ferido gravemente: 1.
Hospitalizado e operado: 1.
Processados: 2 — Antonio da Julia e Sizenando de tal.

VÃO DESAPARECER AS BARRACAS DA PRAIA DAS VIRTUDES

Termina no dia 6 o prazo dado pela Prefeitura

Vinham funcionando na Praia das Virtudes barracas de cabine para banho de mar, ali construidas por uma sociedade particular.

A principio eram localizadas no terreno onde está intalada atualmente a Feira de Amostras, sendo mais tarde obrigadas a mudar de local e desse modo ficaram mais proximas da Praia. Entretanto, a Prefeitura vai acabar com essas barracas; como no dia 6 do corrente se exgota o prazo dado aos concessionarios de cabines de banho da Praia das Virtudes, a Prefeitura não deseja mais renoval-o e assim elas terão de desaparecer, voltando á praia á primitiva fisionomia.

A gravura mostra um grupo das barracas condenadas pela Prefeitura.

AVENTURAS SANGRENTAS

Quis matar a esposa - Depois, a amante - Provocou o suicidio de outra - Seduziu - Agora, tambem queria morrer

Perfeito tipo do "D. Juan terrible" José Antonio de Oliveira. Ele é do amor, mas, do amor-barulho, do amor-paf-paf, da pancada nas suas "eleitas"...

As aventuras do José Antonio são inumeras. Em todos, o mesmo traço de maldade contra as mulheres que cáem nas suas garras ferozes.

Certa vez, morando com José Rodrigues, á rua Barreiros, 140, em Olaria, desapareceu, seduzindo a esposa do senhorio, Florinda Rodrigues. Mais algum tempo e o casal se reconciliava, passando José Rodrigues e Florinda a morar em Bonsucesso, á rua Guilherme Frota, 38. José Antonio voltou as suas atenções para uma jovem, irmã de Florinda, de nome Florisa. A moça deixou-se levar pelo D. Juan, fugindo com ele. Os amantes foram para Niteroi. Logo depois, Oliveira a abandonava. Vendo-se completamente desamparada, Florisa procurou a policia e narrou a sua infelicidade.

Tambem denunciara o "Barba Azul", á autoridade, um irmão do criminoso, Manuel Alves de Oliveira.

A policia instaurou Inquerito. Ordenou o delegado Marinho Reis que se prendesse José Antonio. Estava ele num café da rua General Pedra. Sem perda de tempo o proprio delegado Marinho Reis, no seu auto particular, se dirigiu para aquele ponto. Prendeu o D. Juan. O auto rodava para a delegacia de Bonsucesso. Em meio da viagem, num gesto rapido, José Antonio saca de um canivete e enterra a lamina no peito. Ia repetir o gesto quando o Dr. Marinho Reis o impediu, arrancando-lhe a arma da mão. Ainda no auto foi ele levado para a Assistencia e medicado. Declararam os medicos não oferecer gravidade o seu estado. Assim levou-o a autoridade para o seu distrito, a cujo xadrez está recolhido.

As aventuras de José Antonio

A menor Florisa era tutelada do D. Juan, o que muito agrava o seu crime.

Entre as suas aventuras se destacam as seguintes:

No dia 30 de janeiro de 1932, então guarda reserva do Trafego n. 196, José Antonio, no comodo que ocupava na casa da rua do Lavradio, 161, tentou matar a sua amante Maria José de Moraes, de 22 anos e viuva. Ato imediato, voltou o revolver contra o peito e disparou. Ambos, levemente feridos, estiveram no Pronto Socorro.

No mesmo ano, em 7 de outubro, o aventureiro tentou matar a propria esposa, D. Almerinda Bernardina de Souza. Deu-lhe socos seguidos até a senhora cair desfalecida. Dando arras á sua maldade, José vibrou, na companheira diversas caniveladas.

Provocou, ainda, o terrivel individuo, o suicidio de Amelia Monteiro, sua amante, e com quem residia naquele mesmo suburbio.

M~ninas de São Paulo e da Argentina em visita á Italia

Em visita á Italia, passaram hoje pelo Rio a bordo do "Augustus" 300 meninas e meninos, pertencentes ás instituições escolares italianas da Argentina e de São Paulo, que permanecerão em Roma durante algumas semanas em visita aos lugares tradicionais da peninsula.

Ouça, hoje, a Sociedade Radio Nacional

Um oferecimento do prefeito baiano

S. GONÇALO, (Baia), 3 (Serviço especial de A NOITE) — O prefeito Annibal Pedreira ofereceu os seus terrenos á Escola Agricola, caso a mesma seja localizada neste municipio.

Passou pelo Rio um artista argentino

Franz Mario

Franz Mario, o conhecido ventriloquo argentino, passou pelo nosso porto, com destino ao seu país. Com a sua tradicional amabilidade, visitou-nos o artista, trazendo-nos o seu abraço e a sua alegria de rever o Brasil, após uma longa temporada nos Estados Unidos.

Na sua temporada no grande país da America, Franz Mario realizou uma serie de espetaculos em varios teatros e "dancings" de Nova York e Washington. Nos seus espetaculos, Franz Mario conseguiu sempre grande exito, com os seus bonecos, animados por sua arte.

Na Republica Argentina ele se demorará algum tempo, devendo voltar brevemente ao Rio, contratado para um dos nossos Casinos.

O Estado da Paraíba em fóco

A reunião de representantes da imprensa carioca presidida pelo Salviano Leite

No bar do Palace Hotel, o Dr. Salviano Leite, representante do Dr. Argemiro de Figueiredo, governador do Estado de Paraíba, ofereceu um cock-tail a representantes da imprensa carioca, com o fim de expor aos mesmos, em breves palavras, o quanto vem sendo feito de melhoramentos e obras, naquele Estado. O ofertante, depois de pôr em relevo o programa de trabalho em execução pelo atual governo da Paraíba, fez uma saudação á imprensa e ofereceu, ainda, aos jornalistas presentes, um volumoso album contendo fotografias demonstrativas dos trabalhos já executados e em execução, provando, assim, documentadamente, o que acabara de afirmar, e pondo portanto, em situação destacada o governo da Paraíba.

Inauguração do retrato do presidente da Republica na agencia dos Correios da Praça Mauá

Com a presença do diretor regional dos Correios, Dr. Arnaldo de Azevedo; do chefe do Trafego Postal, Sr. Renato do Vale, e do agente local, Sr. Emygdio Bagueira, realizou-se na Agencia do Correio da Praça Mauá a solenidade da inauguração do retrato do Sr. Getulio Vargas, presidente da Republica.

O ato revestiu-se de solenidade, sendo saudado o chefe da Nação, com uma demorada salva de palmas.

A fotografia acima é um aspecto da assistencia presente ao ato.

Excursionismo

A "Pedra da Gavea" vai ser escalada, hoje, por socios alpinistas do C. E. B.

Numeroso grupo de socios alpinistas do Centro Excursionista Brasileiro levará a efeito, hoje, a escalada da "Pedra da Gavea", a 842 metros de altura.

Ontem, ás 20 horas seguiu para proceder a ascenção noturna á encetada uma turma de socios do C. E. B. sob a direção do Sr. Thales de Garcia Paula.

Hoje, pela manhã, seguiram os componentes de mais duas turmas que farão a escalada guiados pelos Srs. José de Garcia Paula e Antonio Ivo Pereira, devendo concentrar-se ás 7.30 e 7.15 minutos, respectivamente, no alto da Boa Vista e inicio da Avenida Niemeyer.

A escalada da "Pedra da Gavea" pelas dificuldades que antepõe, onde são postos á prova o arrojo e sangue frio dos que se dispõem a vencê-la, é uma das mais empolgantes realizadas pelo C. E. B. e do seu cume descortina-se panoramas lindos que fazem a delicia das vistas. A excursão de hoje é em homenagem ao Centro Excursionista de Petropolis.

Julgamentos no Tribunal de Segurança

A SESSÃO PLENA QUE SE REALIZARA' AMANHÃ

Sob a presidencia do desembargador Barros Barreto reune-se amanhã, em sessão plena, o Tribunal de Segurança Nacional, que julgará os seguintes processos:

Pauta da 17ª sessão, em 4 de Julho de 1938 — "Habeas-corpus":

N. 37 — Rio de Janeiro; paciente, Melchiades Rodrigues Monte; impetrante, Lauro Muller Bueno; relator, Juiz Dr. Raul Machado.

N. 40 — Paraná — Pacientes, Abilio Holzman e outro; impetrante, Dr. José Moysés Delab; relator, juiz, Cel Costa Netto.

Apelações — N. 82 — No processo n. 381 de Minas Gerais — Sentença do Juiz Cel. Costa Netto — Apelante, "ex-officio"; apelado, Cypriano Souza Nascimento; relator, juiz, Dr. Pereira Braca; impedido o juiz Cel. Costa Netto. (Adiado da sessão anterior).

N. 96 — No processo n. 520 do Distrito Federal — Sentença do juiz Comte. Lemos Basto apelantes, "ex-officio" e Jafir de Carvalho Seixas e outros; apelados, Mario Rodrigues da Costa e outros e Ministerio Publico; relator, juiz, Dr. Pedro Borges. — (Impedido o juiz Comte. Lemos Basto). (Adiado da sessão anterior).

N. 74 — No processo n. 12 do Rio Grande do Norte — Sentença do juiz Dr. Raul Machado; apelantes, "ex-officio" e Oscar Matheus Rangel e outros; apelados, Romario Calafange e outros e Ministerio Publico; relator, juiz Comte. Lemos Basto. (Impedido o juiz Dr. Raul Machado).

N. 79, no processo n. 445 do Distrito Federal — Sentença do juiz, Cel. Costa Netto; apelante, "ex-officio"; apelados, Cyro Pereira de Alencar e outros; relator, juiz comte. Lemos Basto. (Impedido o juiz Cel. Costa Netto).

N. 80, no processo n. 304 de São Paulo — Sentença do juiz Dr. Pereira Braga; apelantes, "ex-officio" e Higino Alonso Delgado e Ida Sazan; apelados, Carlos Figueiredo de Sá e Israel de Castro e Ministerio Publico; relator, juiz, Cel. Costa Netto. — (Impedido o juiz Pereira Braga).

N. 85, no processo n. 391 do Rio Grande do Norte — Sentença do juiz comt. Lemos Basto; apelante, "ex-officio"; apelados, José Domingos e outros; relator, juiz, Dr. Pedro Borges. (Impedido o juiz comte. Lemos Basto).

N. 86, no processo n. 502 do Pará — Sentença do juiz Dr. Pedro Borges; apelantes, "ex-officio" e Nestorino Carlos da Camara; apelados, Nestorino Carlos da Camara e Ministerio Publico; relator, juiz comte. Lemos Basto. (Impedido o juiz Dr. Pedro Borges).

N. 87, no processo n. 277 de São Paulo — Sentença do juiz Dr. Raul Machado; apelante, "ex-officio"; apelado, Abdon Prado Lima; relator, juiz Dr. Pereira Braga. (Impedido o juiz Dr. Raul Machado).

N. 88, no processo n. 299 de São Paulo — Sentença do juiz Dr. Pereira Braga; apelantes, "ex-officio" e Generoso Gaudio Anastacio e outros; apelados, Reynaldo Martinelli e Ministerio Publico; relator, juiz Dr. Raul Machado. (Impedido o juiz Dr. Pereira Braga).

N. 89, no processo n. 422 de Minas Gerais — Apensos os de numeros 461 e 468 — Sentença do juiz Dr. Pedro Borges; apelantes, "ex-officio" e Alencastro de Carvalho e Ministerio Publico; apelados, Alencastro de Carvalho e Ministerio Publico; relator, juiz comte. Lemos Basto. (Impedido o juiz Dr. Pedro Braga).

N. 90, no processo n. 13, do Rio Grande do Norte — Sentença do juiz Dr. Raul Machado; apelantes, "ex-officio" e Antonio Bamba e outros apelados, Adauto Camara e outros e Ministerio Publico; relator, juiz Cel. Costa Netto. (Impedido o juiz Dr. Raul Machado).

N. 91, no processo n. 369 de São Paulo — Sentença do juiz Dr. Pereira Braga; apelante, "ex-officio", apelado, Virgilio Pessagna; relator, juiz Dr. Pedro Borges. (Impedido o juiz Dr. Pereira Braga).

N. 92, no processo n. 443 de São Paulo — Sentença do juiz Dr. Pedro Borges; apelantes, Adolfo Biral e outros; apelado, Ministerio Publico; relator, juiz, Dr. Raul Machado. (Impedido o juiz Dr. Pedro Borges).

N. 93, no processo n. 476 de São Paulo — Sentença do juiz Dr. Pedro Borges; apelante, "ex-officio"; apelado, Olavo Marcondes Plessmann; relator, juiz Dr. Pereira Braga. (Impedido o juiz Dr. Pedro Borges).

N. 95, no processo n. 493 do Distrito Federal — Sentença do juiz Dr. Pereira Braga; apelantes, "ex-officio" e Ministerio Publico; apelado, Antonio Gotz; relator, juiz cel. Costa Netto. (Impedido o juiz Dr. Pereira Braga).

N. 98, no processo n. 378 da Baía — Sentença do juiz Dr. Pereira Braga; apelante, "ex-officio"; apelado, Joaquim Seixas do Valle Cabral relator, juiz Dr. Raul Machado. (Impedido o juiz Dr. Pereira Braga).

Os sports no Piauí

Terezina, 2 (Serviço especial de A NOITE) — Desperta grande interesse, nos meios desportivos desta capital, a realização da temporada do Fluminense da Paraíba. Anteriormente, no jogo com o Flamengo, o Terezina perdeu pelo score de 3 a 0.

Falecimento em Macaé

MACAÉ (E. do Rio), 2 (Serviço especial de A NOITE) — Em avançada idade, e após longos padecimentos, faleceu, ás dez horas, a Sra. Anna Borges, natural de Portugal e mãe dos negociantes, Antonio, Bazilio, Joaquim, Manoel, Abilio, Carlos, todos residentes aqui, no Rio e em Minas Gerais.

A senhorita Josefina F. Amar e os Srs. Angel Farah e Alfredo Aramburú

Em visita á NOITE uma jornalista argentina

A NOITE teve o prazer de receber a visita de uma distinta jornalista argentina, a senhorita Josephina F. Amar, redatora da "Gazeta Arabe", de Buenos Aires, que se fazia acompanhar dos Srs. Angel Farah e Alfredo Aramburú, turistas, respectivamente, da Argentina e do Uruguai.

Os tres visitantes percorreram demoradamente as instalações não apenas deste jornal como das revistas "A Noite Ilustrada", "Carioca" e "Vamos Ler", indo ainda até o 22º andar, onde está instalada a Sociedade Radio Nacional, mostrando-se magnificamente impressionados com o que viram.

Do terraço, onde se detiveram apreciando o panorama da cidade ao entardecer, encantaram-se com o espetaculo carioca, sobre o qual se manifestaram da maneira mais carinhosa.

— Sobretudo — disse-nos a senhorita Josephina Amar — atrae-me a amabilidade dos brasileiros. Quanto ao espetaculo, basta que lhes afiance que jámais dele me saturo. Frequentes vezes venho ao Brasil e cada momento mais entusiasmada me sinto com tudo que aqui encontro.

Igualmente os Srs. Angel Farah e Alfredo Aramburú não esconderam sua admiração. Pela primeira vez visitam o Rio e demonstraram, em palestra comnosco, seu pesar por não terem tido ocasião de fazê-lo ha mais tempo.

O DIA DO PESCADOR

As grandes festas de hoje - Procissão maritima, missa campal e a locução do anzol - No mar e em terra

A Confederação dos Pescadores do Brasil, em homenagem ao excelso padroeiro São Pedro, fará realizar hoje grandes festividades, no mar e em terra, já tradicionais todos os anos. O programa das festas será o seguinte:

"A imagem de São Pedro será conduzida solenemente pelas instituições religiosas do cais, onde embarcará no yacht de pesca "São Pedro", que se encontrará profusamente embandeirado e ornamentado.

O cortejo maritimo partirá das aguas fronteiras á doca do Entreposto Federal da Pesca, ás 8.30 horas em ponto, com a marcha aproximada de uma milha horaria, desfilando na seguinte ordem de formatura:

a) barcos automoveis que abrirão o prestito navegando em ida e volta a grande velocidade; b) yacht de pesca São Pedro conduzindo a imagem do mesmo nome e levando a seu bordo as autoridades eclesiasticas, instituições religiosas e irmandades; c) barcos dos clubs de regatas escoltando o yacht São Pedro a BE e BB em varias colunas; d) yacht de pesca São João Baptista com as diversas instituições religiosas convidadas; e) flotilha da Liga de Sports da Marinha; f) barcos de pesca de alto mar, em coluna singela; g) embarcações de pesca em coluna dupla, formando a BE as Colonias impares e a BB as pares; h) as canôas a remos navegarão a reboque das lanchas colocadas á disposição de cada Colonia e as de motor na vanguarda das ditas lanchas, sempre por ordem numerica das Colonias; i) as canôas que dispensarem o reboque das lanchas navegarão a remos na retaguarda de suas respectivas Colonias; j) as embarcações dos navios de guerra formarão em coluna singela a BE e as particulares a BB das de pesca; k) as embarcações que chegarem em atrazo, formarão na retaguarda do prestito; l) a flotilha dos escoteiros do mar navegará o pano na ordem de formatura que for mais conveniente, sem prejudicar a coluna organizada.

A lancha testa de cada Colonia terá a seu bordo um escoteiro do mar, sinaleiro, para receber as ordens que serão dadas, por semaforas, da lancha do diretor do cortejo. Cada uma das referidas lanchas envergará o seu galhardete contendo o numero da Colonia e as iniciais do Estado a que pertencer, afim de facilitar a identificação.

Os sinaleiros de cada Colonia deverão ficar atentos ao da lancha do diretor do cortejo, para que as ordens sejam executadas com pontualidade, no interesse da bôa ordem do prestito.

Todas as embarcações farão funcionar, periodicamente, seus apitos ou businas.

Durante a procissão, todos, no mar, deverão cumprir rigorosamente as ordens emanadas da lancha do diretor do cortejo.

Nas proximidades da séde do Fluminense Yacht Club serão desfeitos todos os reboques, passando as embarcações concorrentes a navegar com os seus proprios meios e na mesma ordem até a proximidade do cais, para onde se concentrarão na mais completa ordem, de modo que todos possam assistir á missa campal que será então celebrada em terra, ás 10 horas. A chegada do cortejo ás aguas do Fluminense Yacht Club a imagem de São Pedro será trasladada de bordo para o altar armado em terra, sendo rezada a missa pelo reverendo Monsenhor Francisco Mac Dowell. Todos os que se acharem no mar permanecerão em suas respectivas embarcações de onde assistirão as solenidades, não sendo permitida a atracação nas escadas da doca. As igrejas proximas da cidade e as de Botafogo repicarão os sinos, respectivamente, na partida e chegada da procissão e os navios de guerra farão funcionar seus apitos ou sirenes. Pregará durante a missa o reverendo Monsenhor Leovigildo da Franca, vigario da matriz do Sagrado Coração de Jesus. Após a missa falará sobre o dia do pescador o brilhante literato Gastão Penalva, procedendo-se, em seguida, a benção do anzol. As Bandeirantes formarão junto ao altar e os escoteiros do mar darão guarda de honra ás autoridades. Terminadas as cerimonias a imagem será conduzida por terra, á igreja de N. Senhora do Brasil, onde ficará exposta ao culto até o dia seguinte, regressando as embarcações na mesma ordem e utilisando os mesmos reboques.

A parte religiosa será dirigida por uma missão de senhoras de nossa alta sociedade que, bondosamente, se propõe emprestar o seu valioso concurso ás solenidades. Todas as cerimonias religiosas serão realizadas sob os auspicios de S. E. o Cardial Arcebispo. No local serão instalados alto-falantes. As cerimonias serão irradiadas e filmadas. Uma banda de musica do Corpo de Fuzileiros Navais tocará junto aos pavilhões destinados ás autoridades e convidados especiais.

A comissão de senhoras que presidirá as comemorações está assim constituida:

Senhoras: Dr. Getulio Vargas, Dr. Henrique Dodsworth, Dr. Oswaldo Aranha, Dr. Fernando Costa, almirante Aristides Guilhem, general Eurico Gaspar Dutra, Dr. Arthur de Souza Costa, Dr. Gustavo Capanema, almirante Penido, almirante Souza e Silva, Julieta de Miranda Pompeu, general Pedro Cavalcanti, Monteiro Leão, Alzira Guaritá, Luiza de Souza Leão, Radagazio Moniz Freire, L. N. Andrade Costa, Poffo Ferraro, Dorch Affonso Penna, Rachel Boker, Celeste Miranda e Stella de Faro.

Presidirá a cerimonia da benção do anzol S. Ex. Revma. D. Carlos Duarte Costa, digníssimo bispo de Maura.

Ouça, hoje, a Sociedade Radio Nacional

O quinto dia eleitoral na União dos Empregados do Comercio

Funcionarão, hoje, as secções eleitorais — Um telegrama da presidencia da Republica

O pleito eleitoral na União dos Empregados do Comercio registra hoje o quinto dia do seu prosseguimento. No sentido de facilitar aos associados o uso do voto, a presidente da Assembléa determinou o funcionamento das duas secções eleitorais, das 9 horas da manhã ás 21 horas, esperando que os mesmos aproveitem o domingo, durante as doze horas do pleito.

O Sr. Eugenio Monteiro de Barros, ex-presidente da U. E. C., procurou a Junta Diretora do Sindicato, acentuando que, conforme declaração por ele feita na Assembléa Geral realizada no dia 27 do mez p. findo, deliberou não se interessar pela atual eleição que está sendo processada, deixando plena liberdade de ação aos seus amigos. Nestas condições, desautorisava qualquer afirmativa em seu nome, de apoio a qualquer uma das chapas.

O Sr. Antonio de Oliveira Aguiar, presidente da Assembléa, recebeu o seguinte telegrama do Sr. Dr. Luiz Vergara, secretario da Presidencia da Republica:

O Sr. Presidente da Republica tomou conhecimento, incumbindo-me de agradecer a expressiva e patriotica moção de solidariedade aprovada pela Assembléa Geral desse sindicato. Cordiais saudações. (a) Luiz Vergara, secretario da presidencia.

O dia eleitoral amanhã

Amanhã, segunda-feira, funcionarão as duas secções eleitorais das 9 ás 21 horas. Os socios poderão votar com o recibo de junho. Os trabalhos das duas mesas eleitorais não serão suspensos para o almoço e o jantar. Esta medida visa facilitar o exercicio do voto.

No Rio Grande a manteiga mineira e catarinense é mais barata

PORTO ALEGRE, 3 (Serviço especial de A NOITE) — Os produtores e comerciantes de manteiga dirigiram um memorial ao governo do Estado, pedindo para vender aquele produto com 18 % de acidez, visto que, atualmente, não é permitida a porcentagem de lucro, porque a manteiga riograndense é vendida a 12$ o quilo e o publico está comprando a mineira e catarinense por um preço muito mais barato.

F~ga a produção assucareira de Pernambuco!

RECIFE, 3 (Serviço especial de A NOITE — Reina apreensão, em Pernambuco e Alagoas, devido á estiagem atual, que tende a se prolongar até á zona açucareira deste Estado, especialmente ao norte. Parece que a safra, em hipotese alguma, atingirá a quatro milhões de sacas. Os entendidos no assunto dizem ser necessario se generalizar, a juros modicos, o auxilio que o governo vem prestando á agricultura canavieira do Estado, mediante emprestimos, afim de disseminar a irrigação proveitosa, não somente da referida cultura como, tambem, das outras lavouras aqui cultivadas.

Um gesto simpatico da diretoria do Banco da Provincia

PORTO ALEGRE, 3 (Serviço especial de A NOITE) — Comemorando o octogesimo aniversario da sua fundação, o Banco da Provincia doou 50 contos a distribuir pelas casas de caridade desta capital. A Santa Casa couberam 20 contos.

O festival juvenil do Radio Club de Pernambuco

RECIFE, 3 (Serviço especial de A NOITE) — Realiza-se amanhã, no teatro Santa Isabel, um interessante festival artistico, constante do programa juvenil do Radio Club de Pernambuco.

Protestam os academicos gaúchos de Farmacia

PORTO ALEGRE, 3 (Serviço especial de A NOITE) — A classe academica levou, aos jornais, queixa contra a nomeação de Elear Bonis, catedratico interino da cadeira de Farmacologia, acrescentando que o Conselho Tecnico indicara o Sr. Soforte Gonçalves, livre docente da Escola de Farmacia.

Ouça, hoje, a Sociedade Radio Nacional

A NOITE — Pagina dos Sports

SOBRE A TEMPORADA DAS NADADORAS HOLANDESAS — FALA A' "NOITE" O TECNICO JOSE' MARIA LAMEGO

Causou sensação nos meios aquaticos da cidade a noticia veiculada pela A NOITE, em uma de suas edições de ontem, sobre a vinda ao Rio de nadadoras da Dinamarca e da Argentina em novembro e dezembro deste ano.

E, no intuito de obtermos pormenores de tão louvavel iniciativa é que procuramos ouvir a palavra autorizada de José Maria Lamego, um dos nossos mais competentes tecnicos de natação, e que está ao par dessas negociações.

Com sua amabilidade de sempre, Lamego dispos-se imediatamente a prestar-nos as informações que necessitavamos sobre tão palpitante assunto.

Não é de hoje, principia o nosso entrevistado que se cogita de organizar tal temporada. Ha muito que já se trabalha nesse sentido. Isto partiu não só do ministro da Dinamarca Sr. O. de Sebester, como tambem de meu cunhado Vianna Filho, ambos, grandes amigos. Assim que fui inteirado dos projetos do representante da Dinamarca, entusiasmei-me pela idéia e entrei logo a trabalhar nesse sentido.

As negociações partiram primeiramente sobre a idéia da vinda de uma équipe de ginastica. Entretanto fiz ver a esses senhores que isto seria mais dificil, e foi então que voltaram suas vistas para a équipe feminina de natação daquele país, que possue incontestavelmente a maior figura mundial desse esporte — Ragnild Hveger.

— E, eu que a vi nadar em Berlim senti que era um dever fazer todo o possivel para trazê-la aqui ao Brasil, assim como suas companheiras, no intuito de proporcionar aos aficionados cariocas um espetaculo verdadeiramente inedito, pois considero-a um verdadeiro fenomeno.

Tenho esperança que tal temporada será uma realidade, pois contamos para tal com o maior apoio do ministro desse país, que se prontificou, além do mais, a oferecer uma Taça para ser disputada nessa época. Entretanto, penso que somente a Confederação Brasileira de Desportos é quem poderia assumir o patrocinio da vinda desses nadadores.

Foi por isso que tambem imaginei a visita de Jeanette Campbel, incontestavelmente a mais veloz nadadora do continente, e que, num pega com Ragnild Hveger, deverá nos proporcionar momentos de sensação.

Apesar de nos interessarem mais as moças, aventei ainda a idéia da vinda de uma équipe masculina, pois acredito que assistiremos a porfias equilibradas com nossos representantes; eles, si bem que não tenham ainda atingido o desenvolvimento tecnico das moças, são, no entretanto, bons nadadores, e muito dificilmente serão batidos pelos nossos.

A carta em que eram pedidas as condições seguiu ha uns quinze dias: pela volta do correio saberemos das possibilidades ou não de realização de tal competição. Porém, posso afiançar que estou bastante animado de ver chegá-las a bom termo, por isso que nossos convidados exigem apenas a passagem e a estada, concluiu Lamego, o preparador de Dulce Pereira da Silva.

PAULISTAS x BAIANOS o grande encontro de hoje

Mineiros x F. A. E., a outra partida, em disputa ao V Campeonato Brasileiro de Basket

Os basketballers baianos que auspiciosamente estrearam no Campeonato Brasileiro de Basketball, vencendo os capichabas, terão hoje que se bater com os paulistas. É pouco provavel que reeditem aquele feito, mas é certo que poderão fazer um apreciavel embate, contra os bandeirantes, apontados como provaveis finalistas.

Esse deverá ser o jogo principal.

O scratch baiano que enfrentará a seleção paulista

Na preliminar, defrontar-se-ão os selecionados da Associação Mineira de Bola ao Cesto e da Federação Atletica de Estudantes.

A arbitragem

Os jogos aludidos, serão iniciados ás 20,30 e 21,30 horas. Harold Oest, o melhor arbitro brasileiro, auxiliado pelo juiz M. R. Santos, controlará as pelejas.

As équipes

Para os embates de hoje, os scratches deverão apresentar as seguintes formações: Mineiro: Edgard e Julio, Genesio, Zé Vaz e Coubi. Universitarios: Radamés e De Vicenzi, Evora, Lucy e Levy. Paulistas: Armando e Rogerio, Nigro, Arnaldo e Oscar. Baianos: Mario Augusto e Pacheco, Zezé, Dario e Arabe.

Pela primeira vez

Os paulistas que largo tempo estiveram afastados do basket oficial, competirão pela primeira vez, nos certames da Federação Brasileira de Basketball.

Com a proposta que fizéram no congresso, poderão lançar mão de vinte jogadores. E, como o congresso ainda não foi encerrado, é bem possivel que até o fim do certame, possam contar com maior numero de elementos...

O Ubajara reaparecer vencendo

O infantil do S. C. Ubajara fez domingo ultimo a sua "reentrée" nas lides esportivas, enfrentando a équipe do Fidalgo F. Club. O reaparecimento foi auspicioso, pois o Ubajara venceu pelo score de 1 x 0, tendo sido Gallego o autor do goal da vitoria.

Domando cavalos e derrubando garrotes

A exibição de ontem de peões em homenagem aos jornalistas

Os promotores do rodeio que terá lugar no proximo dia 10, no campo do America, homenagearam, hontem, os cronistas sportivos oferecendo-lhes um churrasco em Pendotiba.

Aproveitando a oportunidade foi feita uma exibição em que foram postos á prova a destreza, coragem e sangue frio dos peões.

Montando, laçando ou dominando garrotes, cavalos e burros chucros, os capatazes demonstraram agilidade fora do comum, conquistando aplausos dos cronistas e de quantos assistiram suas verdadeiras acrobacias.

Não resta duvida que pela exibição de ontem os amantes de sensações fortes te-las-ão no dia 10 proximo.

Na proxima terça-feira, dia 5, o Estadio Brasil viverá um dos seus grandes dias.

O cliché acima mostra um momento emocionante do dominio de um garrote pelo peão.

Gravura "A Patria" x Gravura "Brasil"

Os rapazes que trabalham nas oficinas de gravura de nossos colegas de "A Patria", vão hoje enfrentar os do "Oficinas Brasil".

A pugna será realizada no campo do Abolição ás 9 horas. É grande a animação que reina entre os componentes das duas équipes.

Os jogos de hoje

Nos torneios de basketball do Riachuelo T. C.

Os torneios internos de basketball do Riachuelo T. C., reservados a adultos e infantis, vêm transcorrendo com grande animação.

Para hoje, a tabela marca os seguintes jogos:

Baia x Rio Grande do Sul, ás 17 horas. Juiz, Ary de Oliveira; fiscal, José Alves; apontador, Herminio dos Santos; cronometrista, Aldolynio Rodrigues.

Estado do Rio x Espirito Santo, ás 18 horas — Juiz, Amaury de Freitas; fiscal, Herminio dos Santos; apontador, Aldolynio Rodrigues; cronometrista, W. Jotta.

Infantis — A's 19,30 horas — Tupi x Guarani; ás 20,30 horas — Tupinambá x Goitacaz.

Torneio interno de adultos — Colocação dos concorrentes:

Distrito Federal é o leader invicto do torneio, com quatro vitorias. Seguem-no: Minas Gerais, com 4 jogos e 3 vitorias; Estado do Rio, com 3 jogos e 2 vitorias; Espirito Santo, com 4 jogos e 2 vitorias; Rio Grande do Sul, com 3 jogos e 1 vitoria; S. Paulo, com 5 jogos e 1 vitoria; Baia, com 3 jogos e nenhuma vitoria.

Januario — A preliminar em São

A preliminar de hoje no estadio de São Januario será entre os quadros infantis do Vasco da Gama e do America F. Club.

CLUBS

No setor do recreativismo carioca, um punhado de festas dará aos que apreciam as dansas, um domingo agradavel.

Nos Fenianos

Os gatos começarão cedo, a sua festa de hoje. Durante o dia, oferecerão um farto "cosido" e, á noite, uma reunião dansante. Vai haver muita alegria.

Penha Club

Os leopoldinenses estão de parabens pois o Penha Club oferecer-lhes-á, hoje, magnifica "soirée" dansante.

A. A. Portuguesa

Em sua séde, á rua do Acre, a Associação Atletica Portuguesa, proporcionará logo, á noite, uma atraente reunião dansante, que vem sendo aguardada com o mais vivo interesse.

Oceano F. C.

A festa que o Oceano F. C. realizará hoje, vem sendo esperada com real interesse. E tudo indica que a espectativa será ultrapassada.

Cruzeiro do Sul

No club da rua Marquês de Abrantes, haverá hoje muita alegria. Mais uma das suas costumeiras reuniões dansantes, será efetuada.

No Riachuelo T. C.

Bem equilibrado foi o jogo entre os quadros Minas e São Paulo, em disputa do torneio interno de basketball do Riachuelo T. C.

O quadro mineiro conseguiu vencer a partida por 29x21.

Teams:

Minas Gerais — Lalão, Schneider (7), J. Affonso (10), Jotta (2), Moll (6), Irany (4), Curio.

São Paulo — Nilton, Waldemar (1), George, Picolé (5), Nelson (15) e Carvalho.

Ary de Oliveira e Oldemar Lirio de Siqueira foram os juizes.

Nowina x Campbell

Na proxima terça-feira, defrontar-se-ão, o vencedor do Torneio de Buenos Aires e o campeão inglês

Já está definitivamente assentado que o espetaculo inaugural da Temporada Internacional de Catch se realizará, no proximo dia 5, terça-feira, no Estadio Brasil.

A "Brasil-Ring" organizou um programa cuidado no qual se destaca o combate principal que muito promete.

Ele será disputado pelo conde Karol Nowina, que enfrentará o campeão inglês, Joe Campbell.

Todos os "fans" cariocas estão no par da carreira impressionante de Nowina. Sendo um dos elementos mais destacados do cenario esportivo mundial, os combates em que intervem atraem verdadeiras multidões, ansiosas por admirar o seu estilo, combatividade e a sua famosa tecnica.

Tendo alcançado o campeonato mundial após 163 pelejas, é o homem que Jim Londos não conseguiu superar e vencedor do Torneio Internacional de Buenos Aires. Nowina está em grande fórma.

Joe Campbell, o campeão inglês vem realizando "performances" notaveis, tendo alcançado o campeonato do seu país, após renhidos encontros.

No Sport Club Dramatico

Como será festejada a passagem do 13° aniversario de sua fundação

Está despertando a atenção dos componentes do alvi-negro do morro do Pinto, os festejos que serão realizados no mês do aniversario de sua fundação. Haverá duas partidas de football, uma dos casados e solteiros e, outra dos fundos e profundos, gente que nunca jogou bola.

A partida dos casados e solteiros vem despertando interesse pois deverá ser um acontecimento. Haverá tambem um grande baile, alem de outras festas.

O circuito do morro do Pinto, denominado volta do Dramatico a corrida rustica que tanto sucesso tem alcançado está sendo organizada. Alem destas serão tambem promovidas mais algumas festas a cargo da comissão organizadora e que serão realizados no mês de julho, o mês que o Sport Club Dramatico apresenta as suas surpresas aos seus inumeros admiradores.

DE NITEROI

Campeonato de football da A. N. A.

Após a interrupção provocada pelos campeonatos fluminenses levados a efeito em Niteroi, volta hoje a ser disputado o Campeonato de Football da Cidade, com a realização de dois jogos interessantes. Serão adversarios: Ypiranga x Fonseca e Carioca x Biron.

Na praia do S. C. Fluminense terá lugar hoje mais um encontro de football na areia. Defrontar-se-ão Terezopolis e Niteroi, velhos rivais que sempre se entregam liça com muito ardor.

Os componentes do Terezopolis tudo farão para conquistar a almejada "revanche", pois no turno foram abatidos pela contagem de 5x3.

Varias

A Liga de Football do Rio de Janeiro concedeu licença ao São Christovão A. C., desta capital, para enfrentar, possivelmente, quinta-feira á noite, o esquadrão principal do Ypiranga. A équipe carioca apresentará um "onze" mixto, composto de profissionais e amadores.

— Do torneio intimo de basketball que o Seleto vem realizando, os quadros disputantes têm a denominação de varios jornais desta e da vizinha capital. O "five" de A NOITE é um dos mais fortes concorrentes.

— O sport da bola ao cesto dessa vez, parece, vai tomar grande impulso na terra de Arariboia. Cessará o dissidio. Cogita-se da creação de uma Liga Especializada, da qual, segundo fomos informados, será presidente o Dr. Eugenio Borges que já teria, para isso, sido convidado pelo Sr. Antas Fernandes, presidente da Associação Niteroiense de Atletismo.

Mais um tento que lavra o dinamico dirigente da A. N. A.

A L. C. B. inaugurou o retrato de Fred Brown

Como transcorreu a solenidade — Os discursos

A Liga Carioca de Basketball, prestou na tarde de ontem, mais uma homenagem postuma á Fred Brown, inaugurando o seu retrato.

Durante a solenidade que foi bastante concorrida, falaram: o presidente da L. C. B. Reis Carneiro, o secretario da representação mineira, Dr. Ciro Franco, Dr. Plinio Leite, pelas Federações Fluminense de Esportes e Federação Brasileira de Football e o Sr. Tasso Moreira, diretor do C. R. Botafogo. Todos, com felicidade, exalçaram a figura veneranda do grande technico americano que foi sempre, um grande amigo do Brasil.

NOTAS DO TURF

A corrida de hoje

Com um programa de nove carreiras, a reunião turfista desta tarde, no hipodromo da Gavea, promete revestir-se de grande brilhantismo. São as seguintes as montarias e os nossos prognosticos.

1ª — Premio KADJAR — 1.500 metros — 10:000$000.

Ks.
1 (1 Avisada, Mesquita . . . 53
1 (2 Espigado, P. Vaz . . . 55
2 (3 Mirone, Leighton . . . 55
2 (4 Cariman, Walter . . . 55
3 (5 Makalé, P. Gusso . . . 55
3 (6 Glorista, Canales . . . 55
4 (7 Romaneio, Waldemiro . 55
4 (8 Zingador, Herrera. . . 55

2ª — Premio KREBELINA — 1.400 metros — 4:000$000.

Ks.
1 (1 Braúna, C. Pereira . . 54
1 (2 Patuska, Herrera . . . 54
2 (3 Quadrante, Salustiano. 56
2 (4 Flamengo, Timotheo . 56
3 (5 Quintilha, Leighton . . 54
3 (6 Aprompto Junior, Reduzino 56
4 (7 Gagé, Waldemiro . . . 56
4 (8 Belartes, P. Gusso . . . 56
4 (9 Crato, Osmany 56

3ª — Premio XURI — 1.400 metros — 4:000$000.

Ks.
1 (1 Doyatangá, P. Gusso . . 54
1 (2 Smoky, Herrera 56
2 (3 Nerone, P. Spiegel . . . 56
2 (4 Sassi, Mesquita 54
2 (5 Cadette, Geraldo . . . 56
3 (6 Ih! Ta! Tan!, Mezzaros 56
3 (7 Nhô Nico, P. Costa . . 56
3 (8 Colorado, Gonçalino . . 56
4 (9 Piracuama, P. Vaz . . 56
4 (10 Faceirice, Leighton . . 54
4 (11 Oitichi, Salustiano . . . 56

4ª — Premio FELIPPA — 1.600 metros — 4:000$000.

1 (1 Quincas Borba, Timotheo 50
1 (" Nhandi, Reduzino . . 58
1 (2 Esplin, Geraldo 55
2 (3 Barnabé, J. Fernandes. 49
2 (4 Bonsucesso, Salusiano . 50
2 (5 Sylpho, Leighton. . . 48
3 (6 Raio do Luar, Herrera. 56
3 (7 May-be, J. Canales . . . 54
3 (" Ugeré, H. Soares . . . 49
4 (8 Nuncio A. Rosa . . . 52
4 (9 Film, Osmany 52
4 (10 Auditor, Fl. io 49
4 (" Catú, Mesquita 56

5ª — Premio CORONEL PEREIRA LIMA — 1.400 metros — 15:000$000.

1 Negus, J. Canales . . . 55
2 Sugestivo, Mesquita . . 55
3 Bell-kiss, Geraldo . . . 55
4 L'Atlantide, Gonzalez . . 59
" Miragaio, Leighton . . . 55

6ª — Premio ZAGA — 1.600 metros — 4:000$000 — Betting.

Ks.
1 (1 Oswaldo Aranha, Flavio 53
1 (2 Premiador, P. Spiegel . 52
2 (3 Uyrapara, Mesquita . . 56
2 (4 Mignon, H. Soares. . . 52
3 (5 Usolar, Waldemiro . . 56
3 (6 Quinau, Salustiano . . 51
4 (7 Raio do Sol, Leighton. 54
4 (" Sanguenol, P. Vaz . . 52

7ª — Premio CAICO' — 1.600 metros — 4:000$000 — Betting.

Ks.
1 (1 Micuim, H. Soares . . . 56
1 (2 Pasos Largos, Reduzino 50
2 (3 Kadjar, Leighton . . 52
2 (4 Alter Ego, A. Rosa . . 56
3 (5 Calote, Mesquita . . . 49
3 (6 Abeja, Timotheo . . . 50
4 (7 Queñi, A. Britto 48
4 (8 Palerno, P. Costa . . . 58
4 (" Palmar, Sepulveda . . 58

8ª — Premio VICHY — 2.000 metros — 5:000$000 — Betting.

Ks.
1 (1 Canicula, Leigthon . . 52
1 (2 Stayer, Osmany 50
2 (3 Ubajara, J. Canales . . 54
2 (4 Pachuca, P. Vaz . . . 52
3 (5 Oran, Mesquita . . . 54
3 (6 Palpitador, Waldemiro 58
4 (7 Sucuruvy, Salustiano . 52
4 (8 Moleque Doze, J. Santos 49

9ª — Premio XYLENO — 2.400 metros — 7:000$000.

Ks.
1 Xuri, Leighton 50
2 Preludio, Salustiano . . 54
3 Onico, P. Spiegel . . . 49
4 Mon Secret, P. Gusso . . 58
5 Bucanero, Reduzino . . 58

OS NOSSOS PALPITES

Makalé — Mirone — Avisada.
Quintilha — Braúna — Gagé.
Nerone — Faceirice — Smoky.
Nhandi — Nuncio — Esplin.
Negus — Bell Kiss — Miragaio.
Sanguenol — Mignon — Quinau.
Palermo — Micuim — Kadjar.
Sucuruvy — Canicula — Oran.
Xuri — Bucanero — Onico.

Os resultados das corridas de ontem

Na "sabbatina" de ontem, registaram-se os seguintes resultados:

1ª carreira — Premio "Fleur d'Amour" — 1.200 metros — réis 5:000$. 1º) Arypurú, Salustiano, 56 quilos; 2º) Perdulario, Benites, 56 quilos; 3º) Saquarema, Geraldo, 54 quilos. Tempo: 81". Ganho por dois corpos, do 2º ao 3º, cabeça. Rateios do vencedor: 44$300, dupla: 34$300; Placés: 12$400 — 12$200 e 20$000. Movimento do pareo: 17:450$000.

2ª carreira — Premio "Abeja" — 1.600 metros — 3:500$ e 700$. 1º) Empatados: Harpagão, Osmany, 48 quilos; Niobe, H. Soares, 52 quilos; 3º) Yora, P. Vaz, 57 quilos. Tempo: 109 1/5. Ganho por empate, destes para o 3º, varios corpos. Rateios do vencedor: réis 21$500 e 43$400; dupla: 25$700; Placés: 16$200 e 36$000. Movimento do pareo: 24:000$000.

3ª Carreira — Premio "Madureira" — 1.400 metros — 3:500$. 1º) Segura, Leigthon, 54 quilos; 2º) Regia, Geraldo, 54 quilos; 3º) Violet le Duc, Mezzaros, 56 quilos. Tempo: —. Ganho por dois corpos, do 2º ao 3º, um corpo. Rateios do vencedor: 59$100; dupla: 730$100; Placés: 21$500 — 20$000 e 11$100. Movimento do pareo: 30:200$000.

4ª carreira — Premio "Enio" — 1.500 metros — 3:500$. 1º) Katurno, Flavio, 48 quilos; 2º) Craquitan, Mezzaros, 56 quilos; 3º) Casanova, Timotheo, 53 quilos. Tempo: 101 2/5. Ganho por cabeça, do 2º ao 3º, dois corpos e meio. Rateios do vencedor: 27$300, dupla: 21$800; Placés: 12$300 e 11$700. Movimento do pareo: réis 40:780$000.

5ª carreira — Premio "Punhal" (Betting) — 1.500 metros — réis 3:500$. 1º) Carassú, Mesquita, 56 quilos; 2º) Madureira, Leigthon, 53 quilos; 3º) Mineral, Salustiano, 54 quilos. Tempo: 101. Ganho por corpo e meio, do 2º ao 3º, meio corpo. Rateios do vencedor: 63$300, dupla: 33$500; Placés: 22$400 — 16$600 e 17$100. Movimento do pareo: 42:190$000.

6ª carreira — Premio "Flirt" (Betting) — 1.600 metros — réis 3:500$. 1º) Punhal, J. Fernandes, 48 quilos; 2º) Bill, O. Serra, 49 quilos; 3º) Namete, H. Soares, 48 quilos. Tempo: 107 3/5. Ganho por palheta do 2º ao 3º, um corpo. Rateios do vencedor: 61$900; dupla: 44$800; Placés: 15$000 — 19$000 e 15$000. Movimento do pareo: 48:930$000.

7ª carreira — Premio "Nho Nico" (Betting) — 1.600 metros — 4:000$. 1º) Paratigy, O. Serra, 49 quilos; 2º) Lishy, Mesquita, 50 quilos; 3º) Tejo, J. Fernandes, 49 quilos. Não correu Macassar. Tempo: 106. Ganho por dois corpos, do 2º ao 3º, corpo e meio. Rateios do vencedor: 101$500; dupla: 105$000; Placés: 25$500 — 21$200 e 33$500. Movimento do pareo: 50:510$000.

Geral: 254:360$000.
Concurso: 80:510$000.
Pista: areia pesada.

A NOITE — pagina dos sports

ENGEL, QUE SEMPRE DESFRUTOU AS PREFERENCIAS DE KRUESCHNER, PEDIU A RESCISÃO DE SEU CONTRATO COM O FLAMENGO

BOTAFOGO x FLAMENGO
VASCO x BANGU'
As melhores pelejas de hoje

Os artilheiros do Vasco, que atuarão, hoje, contra o Bangú

Vasco e Bangú serão contendores numa das mais interessantes pelejas da tarde de hoje. A espectativa que desperta o embate desta tarde na cancha de São Januario é de fato animadora e certamente o desenrolar do prélio se revestirá de pleno sucesso, pois a forma dos conjuntos adversarios e a expressão do compromisso lhe emprestam grande significação.

Depois de uma série de excelentes "performances" surgirá a équipe suburbana em cartada da maior responsabilidade, porquanto estarão em cheque as reais possibilidades do conjunto e a sua situação na tabela. Apesar de atuarem fóra de seus dominios, os banguenses têm grandes esperanças de prosseguir com brilho a atual campanha. Por outro lado, não são menores as disposições dos cruzmaltinos que têm o maior empenho em vencer os suburbanos para não perderem a segunda colocação no certame. Por esse motivo, os companheiros de Poroto prepararam-se com afinco, certos de assim cumprirem uma atuação realçada. Levando a vantagem de se apresentarem em seu terreno, confiam os vascainos em não ceder para os comandados de Zé Luiz, interrompendo a campanha que os seus adversarios vêm desenvolvendo no Torneio Municipal.

Portanto, são as mais animadoras possiveis as perspectivas do match Vasco x Bangú e o seu transcurso por certo corresponderá á espectativa.

OS QUADROS — Vasco: Joel; Oswaldo e Poroto; Rafa, Aziz e Calocero; Orlando, Alfredo, Bahia, Gabardinho e Luna.

Bangú: Walter; Enéas e Zé Luiz; Pichim, Rodrigo e Leitão; Lula, Antonio, Bahiano, Nadinho e Bituca.

O esquadrão do Botafogo que hoje enfrentará o Flamengo

As équipes do Botafogo e do Flamengo sustentarão a peleja mais importante da tarde de hoje em disputa do Torneio Municipal da L. F. R. J. No estadio das Laranjeiras, realizar-se-á o esperado compromisso que se apresenta como um cartaz dos mais atraentes e capaz de agradar plenamente á torcida.

Realmente, as perspectivas que o embate oferece, são as mais promissoras, pois se de um lado estará em jogo a segunda colocação dos alvi-negros, por outro ha o interesse em conhecer as atuais possibilidades do Flamengo, cujo esquadrão surgirá bem melhor preparado e desejoso de conseguir uma expressiva rehabilitação.

O Botafogo aparece credenciado por uma vitoria de grande expressão sobre o "leader", conseguida no match do domingo ultimo. Depois daquele feito, os alvi-negros passaram a ser considerados como dos mais capazes a levantar o titulo e surgirão, assim, certos de repetir frente aos companheiros de Waldemar, a destacada atuação praticada contra os tricolores. Além disso, a forma dos botafoguenses é apurada e reina a mais solida confiança de que o segundo posto não será roubado na tarde de hoje.

Por sua vez, o Flamengo entrará no gramado com a disposição de dar todas as energias por um triunfo significativo. São as maiores as esperanças dos rubro-negros, cuja équipe realizou contra o Bangú uma boa apresentação, revelando sensiveis melhoras.

As équipes adversarias serão as seguintes:

Flamengo — Martins; Natal e Barbosa; Médio, Fausto e Jocelino; Sá, Valido, Waldemar, Jayme e Jarbas.

Botafogo — Aymoré; Lino e Bibi; Zaroy, Del Popolo e Canalli; Alvaro, Paschoal, C. Leite, Nelson e Otto.

O arbitro do encontro será o Sr. Carlos de Oliveira Monteiro.

Gradin, o veterano center, que atuará hoje contra o Madureira

No gramado leopoldinense
O encontro Bonsucesso x Madureira

No campo da Avenida Teixeira de Castro, em disputa do campeonato-extra, o Bonsucesso e o Madureira realizarão uma interessante partida.

E' um prelio que desperta interesse aos "fans" suburbanos, em face da excelente performance que o "rubro-anil" vem cumprindo ultimamente, com especialidade em seus dominios. No turno, a turma de Gradin, no proprio gramado da rua Domingos Lopes conseguiu uma espetacular vitoria pela contagem de 4 x 1. Os "tricolores suburbanos" acharam injusto aquele score e esperaram o returno para a desforra. Finalmente o dia chegou e os rapazes de Norival estão certos de que os leopoldinenses serão abatidos.

Os quadros escalados

As duas equipes apresentar-se-ão assim constituidas:

Bonsucesso: — Inglez; Newton e Mario; Vergara, Néco e Otto; Nelsinho, Marzol, Euclydes, Nunes e Odyr.

Madureira — Ananias; Norival e Tuica; Gringo, Paulista e Alcides; Adilson, Amaro, Lélé, Julinho e Arubinha.

Para atuar a peleja foi escolhido de comum acordo, o juiz Roberto Porto.

Os arbitros vão falar
Conferencias sobre as principais regras do football serão realizadas, na proxima semana, na séde da L. F. R. J.

A deliberação do Departamento Tecnico da Liga de Football do Rio de Janeiro, promovendo conferencias sobre as regras do jogo, e entregando a sua realização aos arbitros da entidade, merece um registro especial.

Os nossos juizes de football vão aparecer noutro plano, como tecnicos que além de saberem aplicar as leis do football conhecem-lhe os detalhes teoricos.

Em todos os paises onde o football está bastante adiantado — no caso é o esporte que nos interessa — a seleção dos arbitros é precedida das maiores cautelas, tanto mais que por uma lei universal é ele a figura mais importante dos "grounds". A entidade carioca não pode fugir a esse principio vital da ordem dos seus jogos. Cumpre-lhe prestigiar a autoridade dos arbitros sob todos os aspectos, tornando-os respeitados seja pelos jogadores, seja pelos dirigentes e associados dos clubs ou pelo publico.

E por tudo isso, parece-nos que a iniciativa justifica a espectativa de que entramos num periodo em que os juizes de football em nosso meio, mais alguma coisa do que os auxiliares escalados de domingo a domingo para dirigir as reuniões do esporte favorito da população carioca.

O Triangulo convoca os seus players

A direção tecnica do Triangulo F. Club, pede por intermedio de A NOITE o pontual comparecimento, domingo, ás 15 horas, dos seguintes jogadores, afim de ser escalada a équipe que deverá medir-se com o conjunto do Corinthians F. Club: Velloso, Jahú, Moacyr, Bidú, Allemão, Rapadura, Tinoco, Custodio, Gallego, Pombal, Dero, Quadrado, Antonio, Mario e Cecy.

O AMERICA TUDO FARÁ PARA VENCER O SÃO CHRISTOVÃO

Players do America, que hoje enfrentarão o São Christovão, entrando em campo

Defrontar-se-ão, na tarde de hoje no gramado da rua Campos Sales, os quadros do America e do São Cristovão, em disputa do campeonato extra da Liga de Football. A luta está fadada a oferecer um transcurso interessante, por isso que, ambos os contendores alimentam o desejo de conseguir o almejado triunfo. Analisando-se os dois quadros os valores que neles militam, conclue-se por se julgar o São Cristovão, como o que reune maiores possibilidades. Todavia não queremos com isto dizer, que a tarefa dos "alvos" seja facil, que a vitoria deve lhes sorrir, não. O America iniciou bem o returno, vencendo o Flamengo, domingo ultimo empatou com o Vasco da Gama, depois de uma magnifica exibição. Além de possuir um team homogeneo os diabos-rubros esperam levar de vencida o seu forte antagonista, irá atuar em seus proprios dominios, sob o estimulo da torcida, será sem duvida, um ultimo "handicap" que terão os comandados de Carola.

O club "alvo" pretende desenvolver uma performance convincente, que lhe conduza a vitoria, afim de não se desbancar do segundo posto.

Placido no comando

Placido o inteligente center-forward da equipe dos "diabos rubros", que vinha atuando na meia direita e que, no domingo substituiu Pirica na ponta esquerda, voltará para o seu antigo posto, isto é, comandando outra vez, a ofensiva dos "camisas vermelhas". O esquadrão do America que enfrentará os "sancristovenses" terá a seguinte constituição:

Thadeu; Vital e Badú; Allemão, Og e Possato; Oscar, Gallego, Placido, Carola e Pirica.

Quintanilha em lugar de Nena

No prelio de hoje contra os "rubros", o São Cristovão não contará com a cooperação do meia esquerda Nena, que terá Quintanilha como seu substituto. Assim o quadro dos "cadetes" será o seguinte: Magdalena; Hernandez e Oswaldo; Picabéa, Dódô e Archimedes; Vicente, Villegas, Caxambú, Quintanilha e Carreiro.

Fredighi na direção

Atuará a partida escolhido de comum acordo o arbitro Virgilio Fredighi.